FICHA DE META DADOS – CEDIM 2018/2	
Nome da Pasta	Comissão Pastoral da Terra: Fundos do Pe. Geraldo
Autor/Instituição	Cúria Diocesana de Nova Iguaçu
Número de Documentos	164
Quantidade e tipo de documentação	Documentos oficiais, relatórios, matérias, panfletos, anotações, cantos.
Dia/ Mês/Ano	1987 a 2017
Formato	A4
Resumo	O arquivo reúne panfletos, anotações do Pe. Geraldo, matérias, cantos e documentos oficiais a respeito da Comissão Pastoral da Terra, principalmente em Nova Iguaçu.
Palavras-Chave	Comissão Pastoral da Terra, terra, Nova Iguaçu, Pe. Geraldo.
Notas explicativas	A documentação foi doada para digitalização pela Cúria Diocesana de Nova Iguaçu, local em que estão depositados os documentos originais. Mantemos aqui a mesma organização da documentação que se encontra no Arquivo da Cúria: de forma geral, trata-se de Fundos, subdivididos em caixas.

24/05 CURSO DE FORMAÇÃO DO CLERO — Pedro Oliveira (1)

PASTORAL LIBERTADORA DE MASSA.

1. - Catolicismo Popular de MASSA
2. - Estrutura da Comunidade.

1. Catolicismo dos CEBS - aparece em oposição a um catolicismo privatizado de massa. Cat. Privat. Massa - é o antigo catolicismo antes da Romanização centrado na devoção dos santos dirigido por leigos - que foi violentamente atacado pelo romanizante de herejes.

Relação direta e privatizado entre o santo e o fiel - (perdem a dimensão coletiva)
A maioria dos cristãos hoje tem o catolicismo antigo privatizado que assumiu da Romanização algum sacramento, missa em alguns dias; ~~Missa~~ Catolicismo é o melhor lugar religião; existe todo mundo faz o que quer

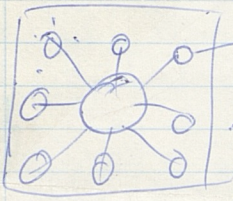
80% do Catolicismo brasileiro: é privatizado de massa (onde chegou muito pouco da romanização.)

"Nós fazemos a revolução mas quem faz é o povo na Rua é a Igreja" Oswaldo Araújo

A respeito da procissão de Nº Sª Aparecida no Rio, proclamada Padroeira do Brasil - "veio muita gente".

Contra este catolicismo privatizado de massa - Sacramentalização.
- devoções privatizadas.

é que se confronta o catolicismo de Massa das CEBS - Povo de Deus.
Melhor ter pouca gente nas CEBS do que ter muita gente do catolicismo privatizado.
Igreja povo de Deus x Igreja de pedra.



grupos ou comunidades
modo de participar é participar
1.000 famílias uma comunidade de CEBS 50 famílias é uma CEBS ótima.

Na melhor das hipóteses atinge 15 a 20% - Prelazia de S. Felix.
Melhor das hipóteses.
As comunidades atinge um ponto de saturação 15 a 20% de influência a partir daí não cresce mais.
Porque? Grande parte da população é massa e vai continuar massa.
O Brasil foi construído em cima de uma massa em cima da destruição do índio e da deculturação do africano: Massa de oprimido índios e negros, que nunca tiveram experiência de organização.

"A Ig. reprimi ~~[illegible]~~ tanto o catolicismo popular que o agente de Past. gastou 3 dias p/ se reconhecer dançador da dança de S. Gonçalo

Pode se conquistar a confiança pela identidade de interesse (eu confio no Brizola, o interesse dele é o interesse dos trabalhadores)

O trab. de massa repousa na confiança

As Comunidades só serão de capazes de fazer trab. de massa se a massa confiar nela.

Daí a importância do padre e da irmã, o povo confia no padre e na irmão.

(a irmã pode estar enganada mas não pode nos enganar)

Trab. de massa — "símbolos" novos (CPT - Romaria da Terra - Terra e enchada passaram a ser símbolos antigos.

Problema enorme

- Recuperação dos Santos; Folia de Reis celebração de um Deus que cometeu a loucura de nascer no meio dos pobres.

- "Santos Reis" = santos dos intelectuais de esquerda

- "Não dar p/ manipular politicamente uma atividade religiosa. Recuperar os Santos S. Sebastião - não mais o santo que protege o gado da fazenderia.

mas o soldado que morreu por defender a sua comunidade.

- Prática libertadora antecede a Pastoral de Massa - onde há a 1ª pode acontecer a Past. de Massa.

A celebração é parte da prática

Muito caciques sem índios: Nos CEBs temos q. ter muitos caciques e muitos índios. Não é mim ter cobra criada - O que tem q. entar é q. este pessoal se isole. Gesto litúrgico da Conseqüação - Palavras - de pelho toca se campanha: (Gestos, liturgia é muito mais catequítico do que a Palavra.

Passeata da Saúde na 6ª feira Santa em V. Redonda - manipulação política que deu desastre.

Oprimado é da prática -

A procissão de 6ª F. Santa, q se articulou c/ a greve, em S. Bernardo, foi tão grande que não tinha gente nas casas p/ ver a procissão, todos estavam na procissão.

Comunidades (CEBS) Missionária - PERGUNTAS:

Muito organização, muita reunião ñ está matando o espírito.

Choque Comunidade x MASSA; sociedade é dialética. -

- Comunidade de base: 1º momento ruptura c/ os santos (tira os santos da Ig. Só Bíblia, Custo.

2º. Momento traz os santos de volta.

Recuperação da Past. de Massa numa perspectiva libertadora e ñ numa perspectiva individualista.

- Perspectiva Missionária: Bíblia vai bem Pastoral vai mal.

A Pastoral não tem massa nem pode ter.

P.S. um pequenino grupo é que participa.

Pastoral é Movimento. Comunidade é rotina.

(peso) A Past. vai na Comunidade buscar seu pessoal. Articulação entre Pastorais e as Comunidades ou seja Movimento e estruturas. Se não houver articulação entre as duas ~~a~~ 1ª se torna cansmática e acaba, a segunda se torna burocrática e morre.

~~As pastorais devem~~ 7º ENCS CEBS = todos os Encs. são manipulados pelos Assessores. - (fazem a síntese)

Comunidade ñ pucha luta, mas repercute. Não faz greve, mas pode apoiar. - É por natureza heterogênea. Quem pucha s̄ as pastorais.

— Menores - e S. João -
— Mulheres - e S. João -
— Bairros - Poro - Justiça S.J.
— Negros - Discriminação S.J.
— Trabalhadores Justiça - V.A.

O padre tem q fazer Past. de Massa. Ele confirma - A presença do padre c/ vestes litúrgicas confirma, ñ precisa dizer nada. "Papa Mestre da Comunicação, alto e c/ um báculo de tres metros de altura. (Símbolo - identidade tradicional - A mesma Igreja de Jesus Custo. D. Eugênio Sales Mestre da Past. de Massa tradicional! "Quem não deixa no Maracanã"

DESAFIO → CAMINHADA

Hoje as dificuldades nos desafião a ser mais forte.

Satzapp. militância.

ANÁLISE DE CONJUNTIVA

Obrigação de todo Militante.

Compreender as crises de cada momento.

Aumentar nossa ideia de diálogo com os diferentes

Colocar a juventude no Comando. Estudo.

PROVOCAÇÃO A CONSTRUIR.

Abril 4, 5 e 6 Conselho Nac. CPT

Local Goiânia.

Formação Nac. 18-21 de Outubro Martins

22 folga.

23 a 25 Cons Nac CPT

10/09 setembro ES. Romaria Terra Água e Mar

RN CPP RJ ES - 2017 - Lula Assessor

Experiência Romaria da Terra de Campos
exemplo p/ CPT Estado e Brasil.

Precisamos conseguir uma cunha
nesse grupo de resistência contra
o golpe que estamos vivendo.
O que significa golpe contra Dilma
e a aumento desta política integrista
na America Latina..
O problema é econômico, luta
de classes.. Os candidatos representam
um projeto econômico e
de propriedade.
Vivemos a decadência do sentido
de projeto de sociedade.
O mundo como um todo, é um
palco de disputas de classes
sociais 3 classes.
capitalistas — lucro eixo
galera das industrias.
estável
e
crescente

Lucro – classe social industrial.
capital. informação globo.

classe camponesa – linos ligados à
a terra, pequenos agricultores
quilombolas (
ribeirinhos
assentados.
comunidades tradicionais
quilombolas indígenas
agricultores tradicionais.

– Classe Trabalhadora.
3 grandes agrupamentos
1) cl. trab. ativa.
2) formal trabalhadores inativos
massa sobrantes + idosos analfabetos
negros.
3) inativo – q. tem potencial.
exército de reserva.
desempregados.
4) bolsa família.
Tradição aliança operaria!
camponesa.

Aliança de Classe p/ pensar contra ofensiva ao capital

O capital se metaformoseou em fazes

passou da faze feudal colonial.

faze empresal

— globalização do capital.

Fluxo de capital hoje é instantaneo.

No Brasil hoje vivemos a ofensiva da corrente mundial das frentes capitalistas

No Brasil o lastro do capital é terra. 35% o capital da terra e estrangeira.

Setores que investem no Espirito Santo

Setor industrial

" mineração ES

7 a 10 Setembro

Assembleia e Formação Nac. Pastoral Po[illegible]

XVI Congresso Eucarístico Nacional
Brasília • 13-16 • maio • 2010

Eucaristia, Pão da Unidade dos Discípulos Missionários

Fica Conosco, Senhor!
(cf. Lc 24,29)

Pe Antonio Tapagiba.

ENCONTRO DE FORMAÇÃO PASTORAL

Estar com os pés no "Chão" 51 anos de idade
Cachoeiro do Itapemirim 25 anos de padre

1300 comunidades 68 paróquias -

RELAÇÕES HUMANAS.

- Tem 5 padres q. trabalha c/ Ele em terapias.

Corpo — sociedade { consumo e estética.
— 2012 - CF - SAÚDE - INCLUSÃO do Corpo — corpo percebemos.

Como a sociedade corre muito acelerada. - Pesquisa os + extressados: os padres e religiosos.

- Pesquisa sobre o auto-consumo de remédios - Nós adoecemos sem estar percebendo.

LIGAR NOSSA ESPIRITUALIDADE À TERAPIA // TERAPEUTICA

Morar na Casa do Amor - Encontrar o Amor que cura - Não tira nos ~~dá~~ tira a dor mas nos dar força e coragem p/ viver - "O cem começa em você".

Monge - Anselmo.

Espiritualidade dos Antigos Monges - Espiritualidade deve ser terapêutica

"Se V. quer conhecer a Deus, conheça 1º a ti próprio.

Espiritualidade de aproximação de D.

O Raiva < força da vida = depressivos
agressão

Agressão - em preciso manter meus limites

- O MEDO -

- Onde a palavra não traduz. os sintomas de estalo.

As mudanças na planeta passa pelas mudanças no corpo.

ENERGIA Quanto + gasta mais bem

AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO -

APAST. DA SAÚDE RECOMEÇOU.

Atendimento 2ª, 4ª e 6ª - até as 10hs.

- Z. Holanda criou um vínculo c/ a Diocese.

Z. Rosa indicar ← Enfermo - Solidaridade Comunitária.

PUBLICAÇÕES

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS - BASE SAL - MEL - PRÓPOLIS CLORETO - AGUA OXIGENADA

Produtos de Coleseria.

ADMINISTRAÇÃO =

- Compra de produtos de Coleseria
- Limpeza do Centro
- Administração dos Recursos =

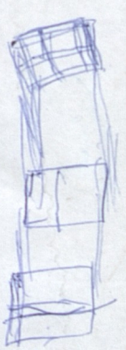
1º Projeto = R$ 19.000,00

2º Projeto - R$ 6.000,00

Papelzinho não funciona

Fundo Rotativo

Mel, própolis açúcar - margarina, sal.



Fátima - controla entrada das terapias.

- 1 saco -

Homeopatia.

Consulta R$ 10,00

Medicamento R$ 20,00 "x parte"

30 Minutos de Massagem R$ 10,00

60 " " " R$ 20,00

CEDIM CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR

PLANESAMENTO — 2.013 (10)

(1) Visitas aos Grupos de Dimensões Comunitária e Solidarias. (passagens e 1 lanches - Projeto contempla)

(2) Realizar um Forum ou Seminario Diocesa Pastoral da Saude das 3 Dimensões
- Enfermos (solidariedade)
- Comunitários
- Politicas
- Institucionais.

Março ~~Ab~~

— Visitas - mês de jan.

(3) Realisar duas Oficinas de Aperfeiçoamento de Charopes — Abril e Outubro

(4) Oficina: Mística da Pastoral da Saude.

(5) Encontro de Raiseiros

Partilha dos Conhecimentos

(6) Oficina de Capacitação de Técnicas de Terapias

(7) Reuniões Periódicas Regionais

(8) Forum de Politicas de Saude e Meio Ambiente

Para Equipamentos: Armários — Barraça extender

25 jan. 2013 9h Cenfor Rua Past Saude

16 Quinta

Tg 2,1-9 / Sl 33
Mc 8,27-33

Juliana, Onésimo

1981: Albino Amarilla, líder lavrador e catequista, morto pelo exército, mártir do povo paraguaio.
1985: Alí Primera, poeta e cantor da justiça para o povo latino-americano, Venezuela.
1986: Maurício Demierre, colaborador suíço e companheiras camponesas, assassinados pela contrarrevolução na Nicarágua.

17 Sexta

Tg 2,14-24.26 / Sl 111
Mc 8,34-9,1

1600: A Inquisição queima vivo Jordano Bruno por sua liberdade de pensamento e de expressão.
1997: 1.300 militantes do MST partem de São Paulo rumo a Brasília pela reforma agrária.
1997: Morre Darcy Ribeiro, escritor militante, antropólogo brasileiro, senador.

18 Sábado

Tg 3,1-10 / Sl 11
Mc 9,2-13

Simeão

1519: Hernán Cortés parte de Cuba para a conquista do México.
1546: Morre Martinho Lutero, na Alemanha.
1853: Félix Varela, lutador pela causa da independência cubana.
1984: Edgar Fernando García, ativista social, capturado ilegalmente e desaparecido na Guatemala.

fevereiro

Orientações e Profecias.

Cuidado como a Água!

Beber agua e ter acesso à agua é um direito humano universal que os países, continentes e organizações precisam defender e promover. Não podem vender para as grandes empresas multinacionais, que estão começando um processo de controlar a agua no mundo todo.
A França saiu na frente e a Coca-cola e a Nestlé estão comprando as fontes e nascentes para ter o domínio da agua num futuro próximo como a ameaça cada vez maior de ecasses de agua no planeta.
Se o povo não se unir abrir os olhos, conhecer o problema, denunciá-lo e exigir políticas públicas universais para o uso da agua para a humanidade só os que vivem melhor terão agua em abundancia

19

Domingo 7º do Tempo Comum
Is 43,18-19.21-22.24b-25 / Sl 40
2Cor 1,18-22 / Mc 2,1-12

Álvaro e Conrado

1590: Bernardino de Sahagún, missionário no México, protetor da cultura de nossos povos.
1990: Os estudantes ocupam a Universidade do Estado de Tennessee, EUA, tradicionalmente afro-americana, exigindo igualdade.

15

Agua para todos os viventes. — tt se verda

20 Segunda

Tg 3,13-18 / Sl 18
Eleutério, Rasmus Jensen — Mc 9,14-29

1524: Hoje, "os quichés foram destruídos pelos homens de Castela", testemunha o Memorial de Sololá.
1974: Domingo Lain, padre mártir das lutas de libertação, Colômbia.
1978: O decreto 1142, na Colômbia, ordena respeitar a língua e a cultura dos índios.

Dia mundial (da ONU) da Justiça Social

21 Terça

Tgt 4,1-10 / Sal 54
Pedro Damião — Mc 9,30-37

1934: Somoza assassina à traição o líder popular nicaraguense Augusto C. Sandino.
1965: Malcom X, líder liberacionista afro-americano, é morto nos EUA.
1985: Camponeses são crucificados em Xeatzan, no meio da Paixão sofrida pela Guatemala.

Nova: 23h35m em Peixes

22 Quarta

Cinzas: Jl 2,12-18 / Sl 50
Cátedra de São Pedro — 2Cor 5,20-6,2 / Mt 6,1-6.16-18

1910: Intervenção dos marines na Nicarágua.
1979: Independência de Santa Lúcia.
1990: Lavradores mártires de Iquicha, Peru.

CIÊNCIA E EXPERIENCIAS.

Cientistas pesquisaram muitos anos a questão da tuberculose e queimaram os ossos

CEDIM
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM INTERCULTURAL

Paulo Müller

Tingua. 26.000 Km Reserva Biológica de Tingua // Maior Reserva do Brasil.
Tingua está na fronteira.
Só pode entrar com licença. — do IBAMA — p/ fins de estudo etc.
Em torno — 10 Km. que cercam a reserva — de preservação ambiental — não pode cortar árvore sem pedir ao Ibama. #

— Região historicamente muito importante p/ N. Iguaçu, pois na Vila Iguaçu é que nasceu N. Iguaçu, tinha a estrada do ouro e o rio do Porto Iguaçu. "O Berço de N. Iguaçu". Berço completamente abandonado. A estrada de ferro foi abandonada. Região Rural muito perto da grande cidade. É muito perto, é interior, mas não muito. É uma região de pouca produção agrícola, Hoje está se virando mais p/ o turismo agrícola, ecológica etc.

População de Tingua — vem do Norte vem p/ o Rio e recuam p/ Tingua. População meio desiludida.

Eles não gostam da agricultura, vieram morar por aqui fugindo da agricultura. Estão chegando em Tingua. Falta de alta estima. — Precisa alta estima valorizada.

Do Ponto de Vista Educacional — não falta escola em Tingua. E nestas escolas não tem nada de específico da terra e ajuda o êxodo rural.

- 27050777 - Niterói -
79767-0274

- Sergio Turcato
- Tereza
- Margarida

Professores do Colegio S. Vicente

=

Agric. Famil. Camponesa -
- Diversificada (não monopóli)
- Agroecológica
- Que o acesso da produção seja comercializado diretamente do produtor.
- Que os agric. familiares resgatem o mutirão.
- Resgatar a questão cultura (valorizar a sabed. popular).

CEDIM
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR

- ~~Radio~~ /

H.C. (1)

Mexico: Forum Mundial da Agua.

Agua - ser direito humano = os governos não querem defender = porquem não querem assumir responsabilidade de acesso de agua a todos os habitantes -

E tambem por interesses economicos.

~~escassos~~.

O problemdo do Nordeste não é ceca, é cerca.

A agua do Brasil = Aqueducto dos Arcos da Lapa Brasil Imperio - O processo de distribuição de agua foi sempre oligárquico Ex. CEDAE

1.ª crise que temos é crise de acesso à agua é questão de saude pública fundamental. Crianças aqui no Brasil continuam morrendo por Esinterias causada pela água.

- No Sul e Nordeste tem relação diferente c/a agua - porque aqui se aparta agua na torneira - no nordeste - é muito diferente

Temos que preservamos afirmar pro
"Água tem uma entidade - que nós
podemos dispensar"

- Sacralidade da água - símbolo de vida,
no ~~nascimento~~, batismo,
ela é associada à vida. Recuperar isso.
A água está acabando -
E a disponibilidade de água disponível,
acesso a água é q. muda.
Quando uma nascente morre, esta
água acaba ali, mas é consumida
em outro lugar.
- Água de beber, cozinhar, banho
esta não é 1% da água do mundo todo.
- Água - virtual: eu estou vestido quase mil
litros de água (camisa) água virtual que a gente
não está vendo e está gastando:
- 70% da água -
Um melão = 1Kl. 2.000 litros de água.
1Kl. de carne = 10.000 litros de carne bovina
1 frango = 1.000 " a " frango.

Reunião dia 27 CPT-TERRA E AGUAS

- Paiva (21) 26992914 — Mariela
  22743-3680 — Pe Aristides
- Generosa —
- Jônatas Janet →
- Sônia — Ja fales
- Terezinha Michele
- D. Rita -
- X João. Esc. Fam. Agric. 98378170
  2668-9454
- Nadir - junior
- Cremilda. 37642019
- Jorge —
- Altamir — 37676344
- F. Regina (Terza)
- Rita —
- Edilson (Jacemba) 3.409.5566
- Dr. Gilberto (CD,H) 9136.3193
- X João (Cenfor) - 27672370
- Mineiro (Paz Leme) — Maria - 26701249
- X Elisângela (C. Alegre) — 92752365
- X Sandra - (Paracambi)
- X Maria José Paracambi
- "Maria"
- X Pe Gelson. 27966440
  9958-9863
- Pastora Joana - 2791-3455
- Amaro
- Wilson - Mutirão de Sta Cruz → 9187 3659

Charles
14,30

"Alex"
25337249

CEDIM
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR UFRRJ

Mutirões - Pos Leme -
- S. Bernardino =
- Pedra Lisa ✗
- Eldorado =

Convidados.
Paracambi -
B. do Guandu.
~~Pedra Lisa~~
- Sol da Manhã
- Campo Alegre.
- MTL.
- FE
- Assoc. P. Prod. Rurais VC.

CEDIM
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR UFRRJ

- Festa da Sf. Comercializada:

O reino de Deus é festa.

09

Como usar a festa do padroeiro para evangelizar.

× e resistência ×

Ligação entre celebração e a vida.

Festa como E.N.C. Banquete E.N.C. convidados s/ roupa o q. recebe indigramente.

Como viver a E.N.C.? Celebrar e Viver a presença deste reino. Celebração se transforme em força e coragem.

× ×

Numa época os fariseus são os 1os convidados e a dar oportunidade a todos a participar. A Sf hoje são os 1os convidados e da oportunidade a todos. Não estamos impedindo outros de participarem do banquete da vida.

CEDIM CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR

Pensar exposição especial p/ os trabalhadores e p/ os mulheres.

1. Cristo está Vivo
2) " e os trabalhadores
3. Maria e as Mulheres
4 CPT-Terra.

1. Cristo Libertador
2. Cristo e os Trabalhadores
3. ~~Cristo~~ Maria e as Mulheres
4. CPT-Terra.

CPT-Terra.
1. Padre Josimino.
2. Banes da Agroecologia.
3. Pe Geraldo.
4 Viva a Natureza e a Vida.
5. D. Adriano.

CEDIM
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM
INSTITUTO NACIONAL DE CIÊNCIAS DA IMAGEM UFRRJ

Encontro Geral - último final de semana de julho.

BLOOG DA ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS

Palestra do Pe José Maria - sobre o Livro carta do Papa Francisco - "Alegria do Evangelho" Livro coletivo do mundo inteiro. "Sínodo A Missão 7 a 12 de Outubro de 2012 - Papa Francisco diz - Com prazer redigir esta redação. - Evangelização - Diretrizes p/ uma nova etapa evangelizadora. Cheia de ardor e dinamismo.

A base da Lumen Gentium - faço algumas questões - Reforma da Ig. em saída missionária - estado permanente de Igreja "Não podemos ficar na Igreja. Temos que sair como missionários. — A Ig. vista como totalidade do povo de D. q. evangeliza. Tratar como cuidado da homilia e sua preparação.

A inclusão social dos Pobres

Alguns são poetas dos pobres e vivem como burgues

Hospital Memorial FUAD CHIDID Rua José dos Reis, 81 - Engenho
E-mail: cristinasobreiro@hospitalmemorial-rj.

A paz e a vida social.
A alegria do evangelho enche ~~de vida~~.
O coração e a vida de muita gente.
O papa Francisco muda de atitudes ao ser papa - ~~com~~ mais carinhoso e caminhoso com as crianças, pobres e pessoas.
C/JC renasce sem cessar a alegria.
Quero com esta exortação
Pela alegria marcar o primeiro caminho da Fé nos próximos anos.
Convido todos os cristãos a renovar hoje mesmo este encontro pessoal C/JC e deixar-se encontrar por Ele.
Da alegria trazida pelo Senhor ninguém é excluído.
O Bem tende a comunicar-se na doação a vida se fortalece, se enfraquece no comodismo.

* Página 16.
Desafios do Mundo atual aos Missão
A Humanidade vive uma virada histórica era do conhecimento e expansão.
Não há economia de exclusão

— O Dinheiro deve servir e não governar.
— Exorto a maior solidariedade

Produto, preço — praça — promoção

{ Padre 50 anos
{ Mensagens aos colegas — não podemos perder tempo de nós encontrarmos antes de ficar doente e ano

---

Não à economia da exclusão
pag. 47 55. nºs 55, 56, 57
final 58
Desafios culturais pag. 54 58
nºs 61, 62 — 63
Família — nº 66 pag 58
nº 107 pag. 89. Vocações
Motivações escassez
nario P/ impulso missio-
1º Enc. pessoal c/ o amor de Jesus q. nos
salva > pg. 207 nº 264 —

ho de Dentro - Rio de Janeiro - RJ -Tel.: (21) 2597-8047
-rj.com.br - Site: www.grupomemorial-rj.com.br

terminar nº 266 pag. 209

1) Sínodo de 7 a 28 out. 2012
Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos - sobre o tema: A nova Evangelização para a transmissão da fé cristã.
→ Exortação assinada 24/nov. 2013
Propostas desta Exortação nº 16, nº 17 e pag. 18
Pq. fomos criados... imagem de Deus...
A Fé q. nos une — — uma missão
- Ler os págs. 3 a 5 números 1 a 3
O Ev. convida à alegria nº 5 e 6 (algumas frases e pulas p/ o nº 6
Pag. 9 (final do número 7 e 8
Pag 10 - realização pessoal - missão
J. Paulo II - ler o nº 15 pag 16

CEDIM
Hospital Memorial FUAD CHIDID Rua José dos Reis, 81 - Engen
E-mail: cristinasobreiro@hospitalmemorial-

Objetivos de nossos projetos de trabalho e nossos indicadores:

350
4
1400

- Que o lavrador tome consciência de que Ele é o sujeito de sua libertação no campo e na cidade (protagonismo)
- Resgate cultural - comunidades tradicionais { índio, negros, ruralistas, lavradores
- Lutar pela Ref. Agr. e melhor condições de vida.
-

~~Os projetos trabalham os impactos sociais~~

Queremos ajudar ~~que~~ os lavradores

Que os camponeses (as) a partir de suas organizações possam se identificar como sujeitos e protagonistas, de sua história e conquistar a ~~reforma~~ luta pela terra agraria nas suas diversas dimensões, sociais, econômicas,

Objetivos específicos, metas e indicadores (Metas) coisas concretas a conseguir.

- Recuperar a mística da terra (entre os lavradores)
- e lideranças com que a gente trabalha

Questões salariais

BANCO

3720-1071

DIÁLOGO - COLÉGIO DE CAMPO ALEGRE

Universidade Rural (Jovens) - Reagendamento -

RN - SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO

Estrada ruim - escola sem aula.

- Marília - Universidade Rural - Escola Licenciatura ao
- Ranofi - Campo - Vim 4 estudantes de Campo Alegre.
Passearam pelos bancos dessa escola.
- Formação ~~Condicionada~~ Continuada. -

Escola com conteúdo voltada para o setor da
a realidade do Campo

Suely - aproveitou uma horta

Débora - trabalhou as plantas Medicinais

Discutiu a Agroecologia — Resgate das lutas

da hist. do C.A e da Escola de C. Alegre. -

- Fazemos Memória

- Educador tem que ser provocador de um processo.

- Educação se faz pelas relações humanas

e não só uma relação professor-aluno

- Ato de educar - é um ato de liberdade.

- A escola deve ser construída com a comunidade.

- Esc. C. Alegre - exemplo vivo de educ. popular e s, hist.
tem que virar currículo

- Professor Leandro - ótima experiência

- Professora Judite - sábado sagrado

- Duas preocupações - meio ambiente e livro

4- ACORDA AMÉRICA

Refrão- Acorda América, chegou a hora de levantar!O sangue dos mártires fez a semente se espalhar(bis)

a- Nestes campos, nestas planícies, nestes vales e caatingas, Nestas raízes entrelaçadas de etnias tão misturadas./É assim meu povo, a nossa América Latina.

b- Meu irmão índio, meu irmão afro, meus latinos companheiros Nós somos vítimas das dependências de um império estrangeiros./É assim meu povo, a nossa América Latina.

c- Eu me pergunto e a nós todos, até que um dia nós aguentamos, essa violência tão assassina, nos tomam as terras/matam os índios, nos deixam restos de nossa América Latina.

5- GLÓRIA DOS POBRES

a- Glória a Deus nas alturas, é o canto das criaturas. Rios e matas se alegram, teus pobres por ti esperam. Paz para o povo sofrido, é o grito do oprimido. A terra mal repartida clama por tua justiça.

Refrão- Glória, Glória, Glória te damos Senhor.
Glória, Glória; a ti eterno louvor.

b- Glória a Jesus, nosso guia! Filho da Virgem Maria. Veio pro meio dos pobres, prá carregar nossas dores. Filho do Altíssimo Deus, por nós na cruz padeceu! Venceu a morte e a dor prá nos dar força e valor.

c- Glória ao Espírito Santo, que nos consola no pranto. Que orienta a Igreja, prá que do pobre ela seja. Que deu coragem a Pedro, e aos santos seus companheiros. Que hoje junta esse povo, a buscar um mundo novo.

6- AVE CHEIA DE GRAÇA

Refrão- Ave cheia de graça, ave cheia de amor/Salve ó Mãe de Jesus a ti nosso pranto e nosso louvor.(bis)

1- Mãe do criador, rogai/Mãe do Salvador, rogai/Dos libertado rogai por nós/Mãe do bóia-fria, rogai/Causa da Alegria, rogai/Mãe das Mães, Maria, rogai por nós.

b- Mãe dos humilhados, rogai/ Dos martirizados, rogai/Marginalizados, rogai/ Dos desempregados, rogai por nós.

c- Mãe do céu clemente, rogai/Mãe dos doentes, rogai/Do menor carente, rogai por nós/ Mãe dos operários, rogai/Dos presidiários, rogai/ Dos sem salários, rogai por nos.

CEDIM CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO MARTIN LUTHER KING

5ª CAMINHADA DA TERRA/RJ

MUTIRÃO DA CONQUISTA - VALENÇA - RJ.

18 - 08 - 91

"TERRA REPARTIDA - JUSTIÇA NO TRABALHO"



C A N T O S

1 - BENDITO DOS ROMEIROS DA TERRA

1 -Bendita e louvada seja
Esta santa romaria
Bendito o povo que marcha
Bendito o povo que marcha
Tendo Cristo como guia.

Refrão

Sou, sou teu Senhor,
Sou povo novo, retirante e lutador.
Deus dos peregrinos,
Dos pequeninos ,Jesus Cristo Redentor

2 -No Egito antigamente
Do meio da escravidão,
Deus libertou o seu povo.
Hoje ele passa de novo
Gritando a libertação

3- Para a terra prometida
O povo de Deus marchou.
Moisés andava na frente.
Hoje Moisés é a gente.
Quando enfrenta o opressor.

4- Caminheiros na estrada
Muita cerca prende o chão.
Todo arame e porteira
Merecem corte e fogueira,
São frutos da maldição.

5 -Quem é fraco Deus dá força
Quem tem medo sofre mais,
Quem se une ao companheiro
Vence todo o cativeiro,
É feliz e tem a paz.

6 -Mãos ao alto, voz unida,
Nosso canto se ouvirá
Nos caminhos do sertão.
Clamando por terra e pão
Ninguém mais se calará.

2 - POVO DE DEUS

O povo de Deus no deserto andava
Mas à sua frente alguém caminhava
O povo de Deus era rico de nada
Só tinha esperança e o pó da estrada.
Também sou teu povo, Senhor, estou nesta estrada somente a tua graça me basta
e mais nada. (bis)

O povo de Deus também vacilava.
Às vezes custava a crer no amor.
O povo de Deus, chorando, rezava,
Pedia perdão e recomeçava.
Também sou teu povo, Senhor,
E estou nesta estrada:
Perdoa se às vezes não creio
em mais nada (bis)

O povo de Deus também teve fome
E tu lhe mandaste o pão lá do céu.
O povo de Deus cantando deu graças,
Provou teu amor, teu amor que não passa.
Também sou teu povo, Senhor,
E estou nesta estrada.
Tu és alimento, na longa caminhada. (bis)

O povo de Deus, ao longe avistou
A terra querida que o amor preparou
O povo de Deus, corria e cantava
E nos seus louvores teu poder proclamava.
Também sou teu povo, Senhor,
E estou nesta estrada,
Cada dia mais perto da terra esperada. (bis)



3 - UTOPIA (Mi Maior)

Quando o dia da paz renascer
quando o sol da esperança brilhar,
eu vou cantar!
Quando o Povo nas ruas sorrir
e a roseira de novo florir,
eu vou cantar!
Quando as cercas caírem no chão,
quando as mesas se encherem de pão
eu vou cantar!
Quando os muros que cercam os jardins,
destruídos, então os jasmins
vão perfumar!
Vai ser tão bonito se ouvir a canção,
cantada de novo.
No olhar do homem a certeza do irmão:
Reinado do Povo.

Quando as armas da destruição,
destruídas em cada Nação.
eu vou sonhar!
E o decreto que encerra a opressão,
assinado só no coração
vai triunfar!
Quando a voz da verdade se ouvir
e a mentira não mais existir,
será, enfim,
tempo novo de eterna justiça,
sem mais ódio, sem sangue ou cobiça:
vai ser assim!

4 - GLÓRIA DOS POBRES

Glória a Deus nas alturas!
É o canto das criaturas. (Bis)
Rios e matas se alegram
teus pobres por ti esperam. (Bis)
Paz para o povo sofrido:
é o grito do oprimido. (Bis)
A terra mal repartida
clama por tua justiça (bis)

GLÓRIA, GLÓRIA,
GLÓRIA, TE DAMOS SENHOR !
GLÓRIA, GLÓRIA,
VENHA TEU REINO DE AMOR!

Glória a Jesus, nosso guia!
Filho da Virgem Maria,
veio pro meio dos pobres
pra carregar nossas dores!
Filho do AltíssimoDeus,
por nós na cruz padeceu!
Venceu a morte e a dor
Pra nos dar força e valor!

Glória ao Espírito Santo,
Que nos consola no pranto.
Que orienta a Igreja,
Para que pobre ela seja,
Que deu coragem a Pedro,
e aos santos, seus companheiros:
que hoje junta esse povo
a buscar um mundo novo!

5 - CANTO DOS MÁRTIRES DA TERRA
(Ré Menor)

Venham todos, cantemos um canto que nasce da terra,
canto novo de paz e esperança em tempos de guerra.
Neste instante há inocentes tombando nas mãos de tiranos.
Tomar terra, ter lucro matando: são esses seus planos.

Eis o tempo de graça!
Eis o dia da libertação!
De cabeças erguidas,
de braços unidos, irmãos!
Nós havemos de ver, qualquer dia,
chegando a vitória:
o povo nas ruas, fazendo a história,
crianças sorrindo, em toda a nação

Lavradores: Raimundo, José, Margarida, Nativo...
Assumir sua luta e seu sonho, por nós é preciso.
Nós havemos de honrar todo aquele que caiu lutando
contra os muros e cercas de morte, jamais recuando!

Companheiros, no chão desta Pátria é grande a peleja!
No altar da Igreja o seu sangue bem vivo lateja!
Sobre as mesas de cada família há frutos marcados
e há flores vermelhas gritando por sobre os roçados!

Ó Senhor, Deus da vida,, escuta esse nosso cantar
pois contigo o povo oprimido há de sempre contar!
Para além da injúria e da morte, conduz nossa gente!
Que teu Reino triunfe na terra deste Continente!

6 - QUEM DISSE QUE NÃO SOMOS NADA

REFRÃO

Quem disse que não somos nada
Que não temos nada para oferecer
Repare as nossas mãos abertas
Trazendo as ofertas do nosso viver.

1 - A fé do homem nordestino
Que busca um destino, um pedaço
de chão.
A luta do povo oprimido
Que abre caminho, transforma a nação.
ô,ô,ô, recebe, Senhor.

2 - Retalhos de nossa história
Bonitas vitórias que meu povo tem
Palmares , Canudos, Cabanos
São lutas de ontem e de hoje também.
ô,ô,ô, recebe, Senhor.

3 - Aqui trazemos a semente
Sangue desta gente que fecunda o chão.
Do gringo e tantos lavradores,
Santo e operários em libertação.
ô,ô,ô, recebe, Senhor.

4 - Coragem de quem dá a vida
Seja oferecida neste vinho e pão.
É força que destrói a morte
E muda nossa sorte, é Ressurreição.
ô,ô,ô, recebe Senhor.

7 - BAIÃO DAS COMUNIDADES (Sol)

SOMOS GENTE NOVA, VIVENDO A UNIÃO
SOMOS POVO-SEMENTE DA NOVA NAÇÃO, Ê,Ê
SOMOS GENTE NOVA VIVENDO O AMOR
SOMOS COMUNIDADE, POVO DO SENHOR, Ê,Ê

1. Vou convidar os meus irmãos trabalhadores/
operários, lavradores, biscateiros e outros mais;
E juntos vamos celebrar a confiança,
nossa luta na esperança de ter terra,pão e paz, ê,ê

2. Vou convidar os índios que ainda existem,
as tribos que ainda insistem no direito de viver.
E juntos vamos, reunidos na memória,
celebrar uma vitória que vai ter que acontecer, ê, ê.

3. Convido os negros, irmãos no sangue e na sina,
seu gingado nos ensina a dança da redenção;
de braços dados, no terreiro da irmandade,
vamos sambar de verdade enquanto chega a razão,ê,ê.

4. Vou convidar Oneide, Rosa, Ana Maria
a mulher que noite e dia luta e faz nascer o amor./
E reunidos no altar da liberdade,
vamos cantar de verdade, vamos pisar sobre a dor.

5. Vou convidar a criançada e a juventude/
tocadores me ajudem, vamos cantar por aí/
O nosso canto vai encher todo o país/
velho vai dançar feliz
quem chorou vai ter que rir.

6. Desempregados, pescadores desprezados
e os marginalizados venham todos se ajuntar/
à nossa marcha para a nova sociedade,
quem nos ama de verdade, pode vir, tem um lugar,ê,ê...

8 - O MIGRANTE
(Ré menor)

Peregrino nas estradas de um mundo desigual,
espoliado pelo lucro e ambição do capital,
do poder do latifúndio enxotado e sem lugar,
já não sei pra onde andar...
Na esperança, eu me apego ao mutirão.

Quero entoar um canto novo de alegria (Ré Maior)
ao raiar aquele dia
de chegada ao nosso chão.
Com meu povo celebrar a alvorada,
minha gente libertada:
lutar não foi em vão.

Sei que Deus nunca esqueceu dos oprimidos o clamor
e Jesus se fez do pobre, companheiro e servidor.
Os profetas não se calam, denunciando a opressão,
pois a terra é dos irmãos...
e na mesa igual partilha tem que haver.

Pela força do amor o universo tem carinho
e o clarão de suas estrelas ilumina o meu caminho.
Nas torrentes de justiça meu trabalho é comunhão.
Arrozais florescerão...
De seus frutos liberdade colherei.

CEDI
CENTRO ECUMÊNICO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

9 - PAI NOSSO DOS MÁRTIRES

Pai nosso,
dos pobres marginalizados!
Pai nosso,
dos mártires, dos torturados!

Teu nome é santificado,
naqueles que morrem defendendo a vida.
Teu nome é glorificado
quando a justiça é nossa medida.
Teu Reino é de liberdade
de fraternidade, paz e comunhão.
Maldita toda violência,
que devora a vida pela repressão.

Queremos fazer tua vontade.
És o verdadeiro Deus libertador.
Não vamos seguir as doutrinas
corrompidas pelo poder opressor.
Pedimos-te o Pão da vida,
o pão da segurança, o pão das multidões,
o pão que traz humanidade,
que constrói o homem em vez de canhões.

Perdoa-nos quando, por medo,
ficamos calados diante da morte!
Perdoa e destrói os reinos
em que a corrupção é a lei mais forte
protege-nos da crueldade
do Esquadrão da Morte, dos prevalecidos.
Pai nosso, revolucionário,
parceiros dos pobres, Deus dos oprimidos!

10 - ROMARIA DA TERRA

Romaria da terra / faz o povo arreunir
numa luta sem guerra, / Nós lutaremos por ti!

A terra é sagrada,/ feita por Nosso Senhor
Ele fez e deu ao homem/ e também lhe ensinou
que é nela que vivemos/ e a ela abençoou.
É tão linda a natureza,/ é obra do Criador.
E Deus deu a inspiração,/ o homem fez a plantação:
foi assim que começou. (Gen.1,26-31)

Mas no passar do tempo,/ que o povo aumentou,
começou a ambição / e a terra negociou.
Uns comprava e outros não, / e a força eles tomou:
fazendeiros e jagunços/ matando os trabalhador.
E as famílias, que era dono,/ hoje vive no abandono,
sem suas terras ficou.

Amigo trabalhador,/ veja a nossa situação:
nós queremos trabalhar / e não temo condição.
A terra, que era nossa,/ hoje é toda do patrão;
desemprego na cidade/ virou uma maldição.
Precisamos nos unir / e nós vamos resistir,
pôr a terra em nossas mãos.

11 - MOMENTO NOVO

Deus chama a gente pra um momento novo
de caminhar junto com seu povo
É hora de transformar o que não dá mais,
sozinho isolado ninguém é capaz.

POR ISSO VEM,
ENTRA NA RODA
COM A GENTE TAMBÉM
VOCÊ É MUITO IMPORTANTE.

Não é possível crer que tudo é fácil,
há muita força que produz a morte,
gerando dor,tristeza e desolação
é necessário unir o cordão.
Na força que hoje faz brotar a vida,
atua em nós pela sua graça,
é Deus que nos convida prá trabalhar
o amor repartir e força juntar.

12 - BRASIL DOS EXPLORADOS

Refrão
No meu coração, já não cabe mais,
colocar tristeza, pois já é demais.

Quando a gente pintou por aqui
Nos disseram que tudo era bom
E crescemos com sêde de ver
Esse mundo de gente feliz.

Quando a gente entrou para a escola
Nos falaram de riquezas mil
Com o povo deitado em berço
Com a gente prá frente Brasil.

Quando a gente pintou no trabalho
O patrão prometeu melhorar
Dê o duro, seu moço, que um dia
Sua vida também mudará.

Quando a gente passou a votar
Prometeram fazer desse chão
Um Brasil, com um povo contente
Sem sofrer, sem ter fome de pão.



13 - A GRANDE ESPERANÇA

- A classe roceira e a classe operária,
Ansiosa espera a reforma agrária.
Sabendo que ela será a solução
Para a situação que está tão precária.
Saindo o projeto do chão brasileiro
De cada roceiro plantar sua área,
Sei que na miséria ninguém viveria,
E a produção já aumentaria,
Quinhentos por cento só na pecuária.

- Esta grande crise que há tempo surgiu
Maltrata o caboclo ferindo o seu brio.
Dentro de um país rico e altaneiro,
Morre brasileiro de fome e de frio.
Em nossas Manchetes rica em imóveis.
Milhões de automóveis já se produziu.
Enquanto o coitado do pobre operário.
Vive apertado, ganhando um salário
Que sobe depois que tudo subiu.

- Nosso lavrador que vive do chão
Só tem a metade de sua produção.
Porque a semente que ele semeia
Tem que sér à meia com o seu patrão.
Os nossos roceiros vivem num dilema
E o seu problema não tem solução.
Porque o ricaço que vive folgado,
Acha que o projeto, se for assinado,
Estará ferindo a Constituição.

- Mas, a grande esperança o povo conduz,
Pedindo a Jesus pela oração,
Pra guiar o pobre por onde ele trilha.
E para a família não faltar o pão.
Que ele não deixe o capitalismo
Levar ao abismo a nossa nação.
A desigualdade que existe é tamanha.
Enquanto o ricaço não sabe o que ganha,
o pobre do pobre vive de tostão

14 - Ó QUE COISA BONITA

Ó que coisa bonita (bis) / Deus Pai
Libertador / criar negra cor, ó que coisa bonita

Ó que coisa bonita (bis) / Jesus é nosso
Irmão sem separação / ó que coisa bonita

Ó que coisa bonita (bis) / O Espírito a fé
a força o axé / ó que coisa bonita

Ó que coisa bonita (bis) / Mãe por Deus escolhida,
Negra-aparecida / Ó que coisa bonita

Ó que coisa bonita (bis) / celebrar Deus da
vida com festa, çomida / ó que coisa bonita

Ó que coisa bonita (bis) / essa reza, esta
missa, Clamor de Justiça / ó que coisa bonita

15 - CANÇÃO DE MARIA

VIRÁ O DIA EM QUE TODOS
AO LEVANTAR A VISTA
VEREMOS NESTA TERRA
REINAR A LIBERDADE

Minha alma engrandece
O Deus libertador.
Se alegra o meu espírito
Em Deus meu salvador.
pois ele se lembrou
de seu povo oprimido
E fez de sua serva
A mãe dos esquecidos.

Imenso é seu amor
Sem fim sua bondade
pra todos que na terra
Lhe seguem na humildade
Bem forte é nosso Deus
levanta o seu braço
Espalha os soberbos,
destrói todos os laços.

Derruba os poderosos
Dos seus tronos erguidos
Com o sangue e o suor
Do seu povo oprimido
E farta os famintos.
Levanta os humilhados,
Arrasa os opressores
Os ricos e os malvados.

Protege o seu povo
Com todo o carinho
Fiel é seu amor
Em todo o caminho
Assim é o Deus vivo
que marcha na história
Bem junto do seu povo
Em busca da vitória.

Louvemos nosso Pai
Deus da libertação.
Que acaba a injustiça
Miséria e opressão.
Louvemos nosso irmão
que luta com valia
Fermentando a história
Prá vir o grande dia.

REFRÕES:

1 - A BÍBLIA É A PALAVRA DE DEUS
SEMEADA NO MEIO DO POVO,
QUE CRESCEU,CRESCEU E NOS TRANSFORMOU
ENSINANDO-NOS VIVER UM MUNDO NOVO



2 - ANIMADOS PELA FÉ
E BEM CERTOS DA VITÓRIA
VAMOS FINCAR NOSSO PÉ
E FAZER A NOSSA HISTÓRIA
E FAZER A NOSSA HISTÓRIA
ANIMADOS PELA FÉ.



3 - NOSSOS DIREITOS ,VEM!
NOSSOS DIREITOS, VEM!
SE NÃO VIR NOSSOS DIREITOS
O BRASIL PERDE TAMBÉM. (Bis)

4 -DE REPENTE NOSSA VISTA CLAREOU
CLAREOU, CLAREOU.
E DESCOBRIMOS QUE O POBRE TEM VALOR,
TEM VALOR, TEM VALOR!

5 - VIVA, VIVA A MULHER DESTA NAÇÃO,
QUE VAI GERANDO NO VENTRE
A NOVA SEMENTE DA LIBERTAÇÃO.
E VEM TRAZENDO NO SANGUE,
A SEMENTE NOVA DA REVOLUÇÃO!





6 - UM CLAMOR DE JUSTIÇA ESTÁ NO AR
UM CLAMOR DE JUSTIÇA ESTÁ NO AR

7. PÕE A SEMENTE NA TERRA/
NÃO SERÁ EM VÃO :
NÃO TE PREOCUPES A COLHEITA,
PLANTAS PARA O IRMÃO (bis)

16 - IRÁ CHEGAR

Irá chegar um novo dia/
um novo céu, uma nova terra,
e um novo mar/
E nesse dia, os oprimidos/
numa só voz a liberdade
irão cantar.

Na nova terra o negro não vai ter corrente
E o nosso índio vai ser visto como gente/
Na nova terra, o negro, o índio e o mulato/
o branco e todos vão comer num mesmo prato.

5ª ROMARIA - CAMINHADA DA TERRA:

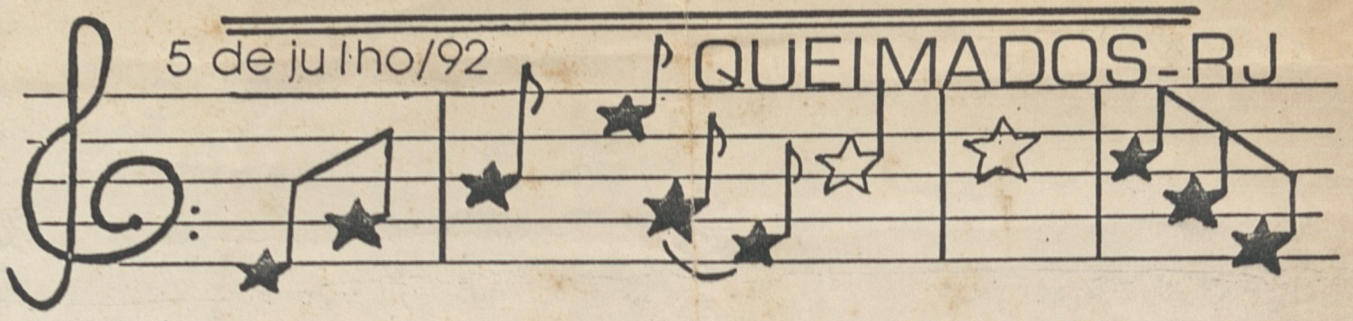
8:00 h - CHEGADA - APRESENTAÇÃO
9:00 h - ABERTURA:
D.ELZA - PRES. MUTIRÃO DA CONQUISTA
D. ELIAS - BISPO DE VALENÇA
ELIAS - EVANGÉLICO

1ª PARADA - SOLIDARIEDADE CAMPO X CIDADE
2ª PARADA - JUSTIÇA NO TRABALHO
3ª PARADA - TERRA REPARTIDA

13:30 h - ESPAÇO CULTURAL
15:00 h - CELEBRAÇÃO
16:00 h - ENCERRAMENTO.

1º FESTIVAL DE "JINGLES" DO PT

5 de julho/92 — QUEIMADOS-RJ



SÓ VAI DAR PT

Autor: D'Oliveira

Chega de tanto sofrer
Já cansei de ser enganado

Desta vez vou votar no PT
E não me venha de papo furado
Queimados merece o melhor
E o povo já observou
Que o melhor está no PT
Pra Prefeito e pra vereador

Quando o povo quer ninguém segura
Só vai dar PT na Câmara e na Prefeitura

É O CORAÇÃO QUEM DIZ

Nem tudo se perdeu chegou a hora
Não dá pra arriscar outra aventura
E quando o povo quer ninguém segura
A certeza da sinceridade
De um partido que marcou a história
E de quem demonstra sempre lealdade
Muita garra pra dizer toda verdade

PT é o coração quem diz
Ismael e Queimados sem medo de ser feliz

Autor: Jônathas Garret

ALÔ POVÃO

Autor: Pitainha

Povão, alô povão
Não dá pra segurar
Essa situação
Inflação, corrupção
O povo sem salário,
Sem saúde e educação,

Mas a hora é de mudar
E é pra já
E quando o povo quer
Ninguém segura

Queimados, Queimados,
Sem medo de ser feliz
Com Ismael Lopes
Comandando a prefeitura

PT, PT, a prioridade é você
PT, PT, trabalhadores no poder

A LUTA É NOSSA

Autor: Ronúe da Paraíba

Emancipada a cidade de Queimados
Vamos lembrar o passado
Ismael Lopes é quem nos diz
Daqui pra frente o futuro é diferente
O PT está com a gente sem medo de ser feliz

Ismael Lopes é quem diz
Sem medo de ser feliz

SEM MEDO DE SER FELIZ

Autor: D'Oliveira

Quando o povo quer
Quando a juventude quer
Ninguém segura
Dia 3 de outubro só vai dar PT
Na Câmara e na Prefeitura (2x)

Chega de opressão, de corrupção
Chega de demagogia
Queremos trabalho, educação, saúde, democracia (2x)

Queremos Queimados sem medo de ser feliz
Queimados e o Brasil inteiro sem medo de ser feliz
Com Ismael Lopes prefeito
E Lula presidente do país
PT porque...

ESTAMOS JUNTOS PRA VALER

Autor: Eduardo Machado

Nasce no céu uma estrela
Brilhando no espaço azul
Brilha por toda Queimados
Cruzando de norte a sul

Mais uma voz que se soma
Todos cantam essa canção
Terra, pão e liberdade
Vamos cantar o refrão:

Ô, ô, ô, Ismael
É o PT
Partido unido com a gente BIS
Vitória do 1º voto
Estamos juntos pra valer

tá PinTando

Autores: Eduardo e Asliram

Tá pintando um nome novo na praça
Tá pintando um sangue novo de raça
Tá pintando um sonho novo pra massa

E é o povo quem diz BIS
Queimados VAI ser feliz

A mulher, o negro, o idoso
Os trabalhadores e a juventude
Encontram no PT a identidade
Na luta por justiça, educação, saúde

A luta nossa é só pela democracia
Se brigou pela anistia
E diretas pra mudar
O povão sabe e a história já mostrou
Que não é preciso ser doutor
Pra cidade governar

Refrão...

1º FESTIVAL DE "JINGLES" DO PT

5 de julho/92 — QUEIMADOS-RJ

FORTE É A RAIZ

Autor: Gilberto Tobias

Vamos dar as mãos
Lutarmos lado a lado
... Amor e união
"Salve Queimados!"

PT, PT, PT, PT
Estrela no poder
PT, PT, PT, PT
Ismael Lopes é você

Com muita ternura
E dedicação
Saúde, reza e fé
Educação...

Fruto quando nasce
Forte é a raiz
Queimados sem medo
De ser feliz !

NÃO VAI TER COLHER DE CHÁ

Autor: Irani Maghelly

Dessa vez não vai ter colher de chá
Para prefeito
ISMAEL LOPES vai ganhar
Quando o povo quer ninguém segura
Não adianta blá, blá, blá

O povo pediu aí está
ISMAEL LOPES BIS
Tem o apoio popular

O PT tem moral e muita gorra
Ninguém consegue segurar
Queimados sem medo de ser feliz BIS
Aposte nesse homem que é raiz

O PODER DA EXPRESSÃO

Autor: Roberto Saquarema

Vai ecoar
O grito de liberdade
E somente o PT, tem a força e o poder
De se expressar sem vaidade
Queimados vai caminhar
Com os pés no chão
Sem medo de ser feliz
Viver com dignidade
É o que o povo sempre quis

E quando o povo quer
Ninguém segura BIS
Queremos Ismael Lopes
Nessa prefeitura
(olha aí que está)

Está em seu plano de trabalho
Saneamento e pavimentação
Saúde, cultura e lazer
Melhor transporte e moradia pro povão
Com ele há possibilidade
De se dizer mais tarde
Que Queimados se desenvolveu
Ele é raiz dessa terra e aqui nessa terra sempre conviveu

PT ODARA

Autoras: Euridice e Cidinha do Aganju

Refrão: Odara PT
PT odara
Odara PT, PT
PT odara

Tenha os pés no chão
E um bom jogo de cintura
Pois quando o povão quer
Ninguém segura

Refrão: Odara PT...

Não tenha da exploração
Não tenha medo da corrupção
Não tenha medo de ser feliz

Refrão: Odara PT...

Queimados quem escolhe é você
Tenha fé na estrela do PT
Ismael Lopes esperança, integridade...

Refrão: Odara PT...

Povão dessa vez é pra valer
Com Ismael vamos lutar pra vencer

Refrão: Odara PT...

VAMOS VOTAR NO PT

Autor: Chiquinho Mill

Quando o povo quer
Ninguém segura
Somos um povo que sabe o que quer

E por isso gritamos
Em uma só voz
O PT somos nós

Acrédite no que eu vou lhe dizer
Preste muita atenção
Pra não mais se arrepender
Ismael Lopes é o nome pra prefeito
E pra essa cidade ter jeito
Vamos votar no PT

CEDIM CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR UFRJ

3ª ROMARIA DO TRABALHADOR

cantos cantos cantos

01. BENDITO DOS ROMEIROS
Bendita e louvada seja
Esta santa Romaria!
:Bendito o povo que marcha,
Bendito o povo que marcha
Tendo Cristo como guia.:

Sou, sou teu, Senhor,
Sou povo novo, retirante, lutador!
Deus dos peregrinos,
dos pequeninos; Jesus Cristo Redentor!

No Egito, antigamente,
Do meio da escravidão,
:Deus libertou o seu povo.
Hoje ele passa de novo
Gritando a libertação.:

Para a Terra Prometida
O povo de Deus marchou.
:Moisés andava na frente,
Hoje Moisés é a gente
Quando enfrenta a opressão!:

Caminheiros na estrada,
Muita cerca prende o chão.
:Todo arame e porteira
Merece corte e fogueira,
São frutos da maldição.:

Quem é fraco, Deus dá força;
Quem tem medo sofre mais;
:Quem se une ao companheiro
Vence todo cativeiro,
É feliz e tem a paz.:

Mãos ao alto, voz unida,
Nosso canto se ouvirá
:Nos caminhos do sertão,
Clamando por terra a pão,
Ninguém mais nos calará.:

Meu São Francisco das Chagas,
Da Matriz de Canindé,
:Seja nossa companhia
Nesta grande Romaria
Prá terra que a gente quer!:

02. CANÇÃO DE MARIA
:Virá o dia em que todos,
ao levantar a vista,
veremos nesta terra reinar a liberdade. :

Minha alma engrandece
a Deus libertador.
Se alegra meu espírito
em Deus meu Salvador,
pois Ele se lembrou
do seu povo oprimido
e fez de sua serva
a mãe dos esquecidos.

Imenso é seu amor,
sem fim sua bondade
prá todos que na terra
lhe seguem na humildade.
Bem forte é o nosso Deus,
levanta o seu braço
espalha os soberbos,
destrói todos os males.

Derruba os poderosos
dos seus tronos erguidos
com sangue e suor
do seu povo oprimido
e farta os famintos,
levanta os humilhados,
arrasa os opressores,
os ricos e os malvados.

03. UTOPIA
Quando o dia da paz renascer,
quando o sol da esperança brilhar,
eu vou cantar!
Quando o Povo nas ruas sorrir
e a roseira de novo florir, eu vou cantar!
Quando as cercas caírem no chão,
quandos as mesas se encherem de pão,
eu vou cantar!
Quando os muros que cercam os jardins,
destruídos, então os jasmins vão perfumar!

Vai ser tão bonito se ouvir a canção,
cantada de novo. No olhar do homem a
certeza do irmão: reinado do Povo.

Quando as armas da destruição,
destruídas em cada nação, eu vou sonhar!
E o decreto que encerra a opressão,
assinado só no coração vai triunfar!
Quando a voz da verdade se ouvir
e a mentira não mais existir, será enfim,
Tempo novo de eterna justiça
sem mais ódio, sem sangue ou cobiça:
vai ser assim!

04. MARIA, MÃE Dos CAMINHANTES
Maria, Mãe dos caminhantes,
ensina-nos a caminhar.
Nós somos todos viajantes,
mas é difícil sempre andar...

Fizeste longa caminhada
para servir a Isabel,
sabendo-te de Deus morada,
após teu sim a Gabriel.

Depois de dura caminhada
para a cidade de Belém
não encontraste lá pousada,
mandaram-te passar além.



Com fé fizeste a caminhada
levando ao templo teu Jesus,
mas lá ouviste a espada
da longa estrada para a cruz.

De modo foi a caminhada
que para longe te levou
para escapar à vil cilada
que um rei atroz te preparou.

Quão triste foi a caminhada
volta a Jerusalém,
sentindo-te angustiada,
na longa busca do teu bem.

Humilde foi a caminhada
em companhia de Jesus
quando pregava sem parada,
levando aos homens sua luz.

De dores foi a caminhada
no fim da vida de Jesus,
mas o seguiste, conformada,
com Ele foste até a cruz.

Vitoriosa caminhada
fez finalmente te chegar
ao céu, a meta da jornada
dos que caminham sem parar.

05. CÁLIX BENTO
:Ó Deus salve o oratório,:
onde Deus fez a morada, oiá meu Deus,
onde Deus fez a morada, oiá.

:Onde mora o cálix bento,:
e a hóstia consagrada, oiá meu Deus,
e a hóstia consagrada, oiá.

:De Jessé nasceu a vara, :
da vara nasceu a flor, oiá meu Deus, da
vara nasceu a flor, oiá.

:E da flor nasceu Maria, :
de Maria o Salvador, oiá meu Deus,
de Maria o Salvador, oiá.

06. SENHORA D'APARECIDA
Senhora d'Aparecida,
Maria que apareceu
com rosto e mão de gente,
gesto de mãe que está presente,
acompanhando os filhos teus.

Senhora d'Aparecida,
vi tua cor se esparramar
na vida de nossa gente c
omo grito de justiça
prá teu povo libertar.

Senhora d'Aparecida,
Maria da Conceição,
sofrendo miséria e fome
não temos terra, nem salário,
como é dura a escravidão.

Senhora d'Aparecida,
Maria das romarias,
teu povo anda sem rumo,
vai sem destino procurando vida,
pão e moradia.

Senhora d'Aparecida,
Maria de Caminhada,
unindo os pequeninos,
rompendo a cerca que nos cerca,
interrompendo a nossa estrada.

Senhora d'Aparecida,
Maria Nossa Senhora,
é luta nossa História,
mas a Palavra do seu Filho
dá a certeza de Vitória.

07. NOVO DIA
Irá chegar um novo dia,
um novo céu, uma nova terra,
um novo mar.
E neste dia os oprimidos,
numa só voz a liberdade irão cantar.

Na nova terra negro não vai ter corrente,
e nosso índio vai ser visto como gente,
na nova terra, índios, negros e mulatos,
os brancos e todos vão comer
no mesmo prato.

08. A VERDADE VOS LIBERTARÁ
A verdade vos libertará, libertará!

Não temais os que matam o corpo,
Não temais os que armam ciladas,
Não temais os que vos caluniam,
Nem aqueles que portam espadas.
Não temais os que tudo deturpam,
Prá não ver a justiça vencer.
Tende medo somente do medo
De quem mente prá sobreviver.

Não temais os que vos ameaçam
Com a morte ou com difamação;
Não temais os poderes que passam,
Eles tremem de armas na mão.
Não temais os que ditam as regras,
Na certeza de nunca perder.
Tende medo somendo do medo
De quem cala ou finge não ver.

Não temais os que gritam nas praças
Que está tudo perfeito e correto.
Não temais os que afirmar de graça
Que vós nada trazeis de concreto.
Não temais o papel dos profetas,
Que o papel dos profetas é falar.
Tende medo somente do medo
De quem acha melhor não cantar.

09. POVO QUE LUTA
Povo que luta cansado da mentira,
cansado de sofrer, cansado de esperar.
Povo que luta cansado de esperar
proclama a redenção.

:Por que Ele é luz, verdade,
justiça, bem, perdão,
paz, esperança, amor e redenção.:

Povo que luta por terra onde há fartura,
por paz sem fingimento,e vida partilhada.
Povo que luta por vida partilhada,
procura a redenção.

Povo que espera colheitas mais serenas,
verdades mais profundas,
caminhos mais fraternos.
Povo que espera caminhos
mais fraternos, proclama a redenção.

10. BAIÃO DAS COMUNIDADES
Somos gente nova vivendo a união
somos povo-semente da nova nação.Ê, Ê.
Somos gente nova, vivendo o amor,
somos comunidade, povo do Senhor.Ê, Ê.

Vou convidar os meus irmãos trabalhadores, operários, lavradores, biscateiros e outros mais. E juntos vamos celebrar a confiança., nossa luta na esperança de ter terra, pão e paz. Ê, Ê.

Vou convidar os índios que ainda existem, as tribos que ainda insistem no direito de viver. E juntos vamos, reunidos na memória,, celebrar nossa vitória que vai ter que acontecer. Ê, Ê.

Convido os negros, irmãos no sangue e na sina, seu gingado nos ensina a dança da redenção. De braços dados no terreiro da irmandade, vamos sambar de verdade, enquanto chega a razão. Ê, Ê.

Voi convidar Oneide, Rosa, Ana Maria, a mulher que noite e dia, luta e faz nascer o amor. E reunidos no altar da liberdade, vamos cantar a verdade, vamos pisar sobre a dor. Ê, Ê.

Vou convidar a criançada e a juventude, tocadores nos ajudem, vamos cantar por aí. O nosso canto vai encher todo país, velho vai dançar feliz, quem chorou vai ter que rir. Ê, Ê.

Desempregados, pescadores, deprezados e os marginalizados, venham todos se ajuntar. À nossa marcha prá Nova Sociedade - Quem nos ama de verdade pode vir tem um lugar. Ê, Ê.

11. EU VENHO DE LONGE
Eu venho de longe, eu sou do sertão:
sou Pedro, sou Paulo, Maria e João.
Eu sou brasileiro, mas sou estrangeiro,
lutei pela pátria e ganhei cativeiro.

Eu sou a nação, eu também sou irmão.
Sou povo de Deus e não tenho porção.
Eu venho da fome, da seca e da dor.
Eu sou do trabalho e não tenho valor.

:E agora me digam se tenho direito,
se sou cidadão
ou por Deus não fui feito?:

Eu faço a cidade e não moro, me arranjo.
Plantei e colhi, mas não como, sou anjo.
Eu venho da terra, sem distribuição.
Eu sou do cansaço, sem compensação.

Eu venho de longe, eu sou do sertão:
sou Pedro sou Paulo eu sou a nação.
Eu faço a cidade, mas sou estrangeiro.
Lutei pela pátria e ganhei cativeiro.

12. MÃE DO CÉU MORENA

Mãe do céu morena,
Senhora da América Latina,
de olhar e caridade tão divina,
de cor igual à cor de tantas raças.
Virgem tão serena,
Senhora destes povos tão sofridos,
patrona dos pequenos e oprimidos,
derrama sobre nós as tuas graças.

Derrama sobre os jovens tua luz.
Aos pobres vem mostrar o teu Jesus.
Ao mundo inteiro traz teu amor de mãe.
Ensina a quem tudo a partilhar.
Ensina quem tem pouco a não cansar,
e faz o nosso povo caminhar em paz.

Derrama a esperança sobre nós.
Ensina o povo a não calar a voz.
Despert'o coração de quem não acordou.
Ensina que a justiça é condição
de construir um mundo mais irmão
e faz o nosso povo conhecer Jesus.

CANTOS CANTOS CANTOS CANTOS CANTOS CANTOS

ÉS O SENHOR NOSSO DEUS

És, O Senhor nosso Deus. és em teu filho Jesus, o exemplo do amor que se dá..
Vem ó Jesus salvador faz que o mundo cristão se converta e partilhe seus bens com os irmãos.
Cremos Senhor Jesus no poder do amor capaz de mudar essa noite de escravidão numa manhã de libertação em que os homens se dêem as mãoes construindo a paz.
E na vocação assumir com ardor o anunciar do teu reino não é um sonho ilusório. Em vão promote o existir cristão na denuncia do mal.
Sob o sinal da qual dependeu nossa salvação, te entregamos com todo amor nossas vidas em suas mãos consagrando nosso existir para a glória de Deus.
Vem ó Senhor Jesus, nos alimentar com o pão da vida, para que nós possamos ter a coragem que vem da fé, de lutarmos com decisão por um justo amanhã.

****

OFERECEREI

Ao Deus Pai Criador - Oferecerei
Esta raça, esta cor - Oferecerei
Cada negro que luta - Oferecerei
Pelo fim do racismo
O meu sangue em batismo- Oferecerei

Pão, comida escassa - Oferecerei
Vinho, vício, cachaça - Oferecerei
Ao Deus de tantos nomes - Oferecerei
Negro, branco, homem livre
A fé que sempre tive - Oferecerei

Negra história negada - Oferecerei
Toda dor suportada -Oferecerei
Preto velho,Yayá - Oferecerei
Negra, bela raiz,
Este povo feliz - Oferecerei

Meu trabalho escravo - Oferecerei
Alugado, mal pago - Oferecerei
Quilombola guerreira - Oferecerei
Na cidade e na roça
Esta festa que é nossa - Oferecerei

Vinho, sangue suado - Oferecerei
Pão partido, esmagado - Oferecerei
Um clamor de justiça - Oferecerei
Arte, samba, vitória,
Nas mãos da História - Oferecerei

500 anos de história - Oferecerei
Raças fortes e guerreiras-Oferecerei
As diversas culturas - Oferecerei
Índios,negros e brancos
Também com seu canto - Oferecerei.

****

Ó QUE COISA BONITA

Ó que coisa bonita (bis)
1-Deus Pai libertador
Cria negra a cor,
Ó que coisa bonita
2-Jesus é nosso Irmão
Sem separação,
Ó que coisa bonita
3-O Espírito, a Fé,
a Força, o Axé
Ó que coisa bonita
4-Mãe por Deus escolhida
Negra Aparecida
Ó que coisa bonita
5-Celebrar Deus da vida
Com festa e comida
Ó que coisa bonita
6-Esta reza, esta missa
Clamor de justiça
Ó que coisa bonita

CEDIM CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR

7-Esse encontro de irmãos
Em plena oração
Ò que coisa bonita

8-Já fizemos um laço
Merece um abraço
Ó que coisa bonita.

****

O CANTO DAS TRÊS RAÇAS

Ninguém ouviu
o soluçar de dor
no canto do Brasil,
um lamento triste sempre ecoou
desde que o índio guerreiro
foi pro cativeiro
e de lá canto! ...

Negro entoou
um canto de revolta pelos ares
no Quilombo dos Palmares
onde se refugiou! ...

Fora a luta dos Inconfidentes
Pela quebra das correntes,
nada adiantou!

E de guerra em paz,
de paz em guerra,
todo o povo desta terra,
quando pode cantar,
canta de dor!

Ô Ô Ô ...

E ecoa noite e dia,
é ensurdecedor!
Ai! Mas que agonia
o canto do trabalhador!
E esse canto de alegria,
soa apenas como um soluçar de dor!

Ô Ô Ô ...

****

NINGUÉM SEGURA ESTA TURMA

Esta turma que trabalha em união
Esta turma que caminha dando as mãos
Não existe coisa alguma que atrapalha
Esta turma de ajudar o seu irmão.

Ninguém segura esta turma que agora
Está sempre percorrendo um só caminho
Sem perder um segundo de uma hora
E retirando das estradas os espinhos.

Ninguém segura alegria desta turma
Que em si já não pode mais conter
o entusiasmo, o otimismo e o prazer
E a amizade dia a dia faz crescer.

****

CIO DA TERRA

Debulhar o trigo
Recolher cada bago de trigo
Forjar do trigo o milagre do pão
e se fartar de pão.

Decepar a cana,
Recolher cada bago da cana,
Roubar da cana a doçura do mel.
Se lambuzar de mel.

Afagar a terra,
Conhecer os desejos da terra,
Cio da terra propicia estação
De fecundar o chão.

****

MOMENTO NOVO

Deus chama a gente pra um momento novo
De caminhar junto com o seu povo/É hora
de transformar o que não dá mais/Sozinh
isolado, ninguém é capaz.
POR ISSO VEM,/ENTRA NA RODA COM A GENTE
TAMBÉM,VOCÊ É MUITO IMPORTANTE(BIS)
Não é possível crer que tudo é fácil/Há
muita força que produz a morte/Gerando
dor, tristeza e desolação/É necessário
unir o cordão. / A força que hoje faz
brotar a vida/ Atua em nós pela a sua
graça/ É Deus quem nos convida pra trab
lhar/ O amor repartir e as forças junta

POR ISSO VEM...

NINGUÉM SEGURA ESTA TÃO UNIDA(bis) **********

CANTOS PARA CELEBRAÇÃO ECUMÊNICA INTERNACIONAL - 01/06/92

" Buscando um Novo Céu e uma Nova Terra "

(1) MOMENTO NOVO

- Deus chama a gente prá um momento novo.
de caminhar junto com o seu povo
É hora de transformar o que não dá mais !
Sozinho isolado, ninguém é capaz.

POR ISSO VEM, ENTRA NA RODA COM A GENTE TAMBÈM.
VOCÊ É MUITO IMPORTANTE, VEM.

- É impossível crer que tudo é fácil,
Há muita coisa que conduz a morte
Gerando dor, tristeza, desolação !
É necessário unir o cordão.

- A força que hoje faz brotar a vida,
atua em nós pela sua graça.
É Deus quem nos convida, prá trabalhar.
O amor repartir e as forças juntar.

(2) SEJA BEM-VINDO

- Seja bem-vindo quem chega (bis)
Trazendo a paz, trazendo a Paz,
Trazendo a paz do Senhor.

(3) EIS O DIA QUE O SENHOR FEZ

- Eis o dia que o Senhor fez, dia de vitória e alegria.

. Eterna é tua Misericórdia .

(4) QUEM DISSE QUE NÃO SOMOS NADA ?

QUEM DISSE QUE NÃO SOMOS NADA, QUE NÃO TEMOS NADA PARA OFERECER ? REPARE NOSSAS MÃOS ABERTAS, TRAZENDO AS OFERTAS DO NOSSO VIVER (BIS)

- A fé do homem nordestino que busca'
um destino e um pedaço de chão.
A luta do povo oprimido, que abre caminhos, transforma nação.
Ó, Ó, Ó, recebe Senhor (bis)

(1) A NEW MOMENT

- *God call us for a new moment,*
to walk with his people.
It's time to tranform what we can't do !
Alone, anybody won't be able to do it.

THAT'S WHY THE REASON THAT YOU HAVE TO COME HERE, COME IN THE GROVE WITH US TOO. YOU ARE SO IMPORTANT, COME .

- *It's impossible to believe that everything is easy, has many things that takes us to the death's way. It's feeding a pain, sadness, desolation. It's necessary to unite the cordon.*
- *The power that nowadays does born a new life, act in us for the your witticism. God is who invites us, to work, to allot the love, to write the powers.*

(2) WELCOME

- *Welcome who arrives (again)*
Bringing peace (again)
Bringing Lord's peace.

(3) THIS IS THE DAY THAT LORD DID

- *This is the day that Lord did, day of victory and happiness.*

His piety is forever.

(4) WHO SAID THAT WE DON'T BE NOTHING ?

WHO SAID THAT WE DON'T BE NOTHING, AND THAT WE DON'T HAVE NOTHING TO OFFER ? OBSERVE OUR HANDS OPEN, BRINGING THE OFFERINGS FOR OUR LIVE. (again)

- *The faith of northeast man that look for one destiny and a peace of floor. The fight of suffoction prople that open direction and tranform the country.*
Ó, Ó, Ó, receive Sir (again)

CEDIM CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO MULTIDISCIPLINAR DE IMAGEM UERJ

- Retalhos de nossa história, bonitas histórias que o meu povo tem.
Palmares, canudos, cabanas, são lutas de ontem e de hoje também
Ó, Ó, Ó, recebe Senhor.

- Aqui trazemos a semente, sangue dessa gente, que fecunda o chão.
Do gringo e tantos lavradores, Santo e operários em libertação.
Ó, Ó, Ó, recebe Senhor.

- Coragem de quem dá a vida, seja oferecida com este vinho e pão.
É força que destrói a morte, muda ' nossa sorte. É ressurreição.
Ó, Ó, Ó, recebe Senhor.

(5) BAIÃO DAS COMUNIDADES

SOMOS GENTE NOVA, VIVENDO A UNIÃO,
SOMOS POVO SEMENTE DE UMA NOVA NAÇÃO.
SOMOS GENTE NOVA, VIVENDO O AMOR,
SOMOS COMUNIDADES, POVO DO SENHOR.

- Vou convidar os meus irmãos trabalhadores. Operários lavradores, biscateiros e outros mais. E juntos vamos, celebrar a confiança, nessa luta da esperança de ter terra, pão e paz.

- Vou convidar, Oneide, Rosa, Ana Maria a Mulher que noite e dia. Luta e faz nascer o amor. E reunidos, no altar' da liberdade, vamos cantar a verdade vamos pisar sobre a dor.

- Vou convidar a criançada e a Juventude, tocadores nos ajudem, vamos cantar por aí. O nosso canto, vai encher todo país. Velho vai dançar feliz, quem chorou vai ter que rir.

- Convido os negros, Irmãos no sangue' e na sina. Seu gingado nos ensina a dança da redenção. E reunidos no terreiro da Irmandade, vamos sambar de verdade, enquanto chega a razão.

(6) VIVA A VIDA ...

- Viva a Vida, Viva a PALAVRA DE DEUS.
É bom escutar o que Deus quer falar.

(7) UM ABRAÇO NEGRO

- Um abraço negro. Um sorriso negro, tráz felicidade. Negro sem emprego, fica sem sossego. Negro é a raíz da Liberdade.

TÁ CAINDO FULÓ . LÁ NO CÉU, CÁ NA TERRA. EH TÁ CAINDO FULÓ.

- *Retail of our history, beautifuls success that my people have. Palmares, Canudos , Cabanas, are fights of yesterday, and of today too. Ô, Ô, Ô, receive Sir (again)*

- *Here we bring the semen, blood of this people that fertilize the floor. Of Gringo, and as much tiller, Santo and workmen on freedom. Ô, Ô, Ô, receive Sir (again)*

- *Courage of who give life, be offering with this wine and bread. It's force that destroy the died, and change our luck. It's resurrection. Ô, Ô, Ô, receive Sir (again)*

(5) *COMUNITY MELODY*

WE ARE THE NEW PEOPLE LIVING THE UNITY, WE ARE SEED PEOPLE OF A NEW NATION. WE ARE NEW PEOPLE LIVING THE LOVE, WE ARE COMUNITY, LORD'S PEOPLE !

- *I will invite my labourer brothers. Workers, ploughmen and others. And together we will celebrate the trust, in the fight with the hope of having ground, bread and peace.*

- *I will invite Oneida, Rosa, Ana and Maria, the woman who fights nights and day and cause the love to arise. And reunited at the altar of freedom, we will sing the truth, we will tread on the pain.*

- *I will invite the children and the youth, players help us, we will sing along. Our songs will fill up the country. The old man will dance happy, the one who cried will have to smile.*

- *I invite the black people, brothers in sin and blood. Your dance teaches us the redemtion. Arm in arm, on the place of brotherhood. Let's dance while the reason arrives.*

(6) *HAIL LIFE*

- *Hail life, hail Gospel ! It's good to listen what God want to say. (again)*

(7) *A BLACK HUG*

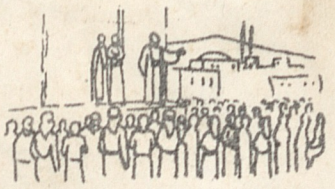
- *A black hug, a black smile brings happiness. Black people without job became worried.*

Black people is the bases of freedom.

IT'S RAINING FLOWERS. IN THE SKY, IN THE GROUND ! IT'S RAINING FLOWERS !

Obs.: We are sorry, because we are only Brazilian's guys. Sorry mistakes.
Translated by a student's group (IESA)

C A N T O S



1 OFERTÓRIO (CF'92)

- Ofertar nossa vida queremos,/ com gesto de amor, doação./ Procuramos criar um mundo novo trazer para o povo a libertação. DE BRAÇOS ERGUIDOS, A DEUS OFERTAMOS AQUILO QUE SOMOS E TUDO O QUE AMAMOS./ OS DONS QUE NÓS TEMOS COMPARTILHAREMOS, AQUELES QUE SOFREM, SORRIR OS FAREMOS.
- A injustiça que fere e que mata,/tanto homem, criança e mulher,/ faz o jovem viver sem sentido,/frustrado, perdido, distante da fé.
- Com o pão e o vinho se tornam / Corpo e Sangue de Cristo Jesus /transformemos a realidade,/ pra ser de verdade esperança e luz!
- Juventude, milhões pelo mundo,/ tanto anseio de libertação!/ Gente nova, sem cercas e muros,/ constrói seu futuro, liberta o irmão.
- Na família, primeira escola,/aprendemos a lei do amor./ Nos estudos, uma habilidade,/com seriedade,/buscamos, Senhor.



2 COMUNHÃO (CF'92)

- À beira do lago dos teus afazeres,/ eu abro horizontes de luta e esperança./ A pescas maiores convoco teus braços:/que leves a paz, onde ímpera a vingança. O TEMPO NÃO PÁRA, CHEGOU MINHA HORA./ EU VOU PARA O PAI, MAS EU FICO POR PERTO:/ EU SOU ESTE PÃO, ESTE VINHO ESTE AMOR!/ PERFAZ O CAMINHO QUE ENCONTRAS ABERTO!
- A história dos homens tem tanta cobiça, inveja, opressão e desdém pelos fracos... Chegou novo tempo de plena mudança:/sou luz, boa nova aos teus olhos opacos.
- Revelo outro lado, que é pleno de brilho:/ é assim que meu Pai quer a vida de todos!/Pois, vai, transfigura essa terra dos homens:/ implanta a justiça, demite os engodos!
- Não penses que a dor é dos céus um castigo./ Meu Pai não se move por vil julgamento,/ mas quer corações bem fiéis, renovados;/ não fere o caído lhe dá seu sústento.
- Te quero comigo. Proclama bem alto:/"Ó vós que esbanjastes, voltai para casa! Plantemos de novo o sustento de todos, que a vida se alegra, que a paz não se atrase!"
- Supera estas leis que têm dupla medida: condenam o pobre, o mais fraco,o pequeno, enquanto mantêm a opressão e a mentira. Em vez de mil pedras, semblante sereno!

3 POVO DE DEUS

- O povo de Deus no deserto andava/ mas à sua frente alguém caminhava./ O povo de Deus era rico de nada só tinha esperança e o pó da estrada.
TAMBÉM SOU TEU POVO, SENHOR, ESTOU NESTA ESTRADA:/ PERDOA SE ÀS VEZES NÃO CREIO EM MAIS NADA.(bis)
- O povo de Deus também vacilava./Às vezes custava a crer no amor./ O povo de Deus, chorando, rezava,/ pedia perdão e recomeçava.
TAMBÉM SOU TEU POVO,SENHOR,E ESTOU NESTA ESTRADA:/ PERDOA SE ÀS VEZES NÃO CREIO EM MAIS NADA:(bis)
- O povo de Deus também teve fome / e tu lhe mandaste o pão lá do céu./ O povo de Deus , cantando deu graças,/ provou teu amor, teu amor que não passa./ TAMBÉM SOU TEU POVO, SENHOR, E ESTOU NESTA ESTRADA,/ TU ÉS ALIMENTO, NA LONGA CAMINHADA. (bis)

4 UTOPIA

- Quando o dia da paz renascer/quando o sol da esperança brilhar,/ eu vou cantar!/Quando o Povo nas ruas sorrir e a roseira de novo florir,/eu vou cantar!/ Quando as cercas caírem no chão,/ quando as mesas se encherem de pão / eu vou cantar!/ Quando os muros que cercam os jardins,/destruídos, então os jasmins / vão perfumar!
VAI SER TÃO BONITO SE OUVIR A CANÇÃO / CANTADA DE NOVO./ NO OLHAR DO HOMEM A CERTEZA DO IRMÃO: / REINADO DO POVO.

5 GLÓRIA DOS POBRES

- Glória a Deus nas alturas!/ É o canto das criaturas.(BIS)/ Rios e matas se alegram / teus pobres por ti esperam.(BIS)/ Paz para o povo sofrido:/ é o grito do oprimido.(BIS) A terra mal repartida / clama por tua justiça.(BIS)
GLÓRIA, GLÓRIA / GLÓRIA TE DAMOS SENHOR!
GLÓRIA, GLÓRIA, / VENHA TEU REINO DE AMOR!
- Glória a Jesus, nosso guia!/ Filho da Virgem Maria / veio pro meio dos pobres / pra carregar nossas dores!/ Filho do Altíssimo Deus / por nós na cruz padeceu! Venceu a morte e a dor/ pra nos dar força e valor.
- Glória ao Espírito Santo,/ que nos consola no pranto./ Que orienta a Igreja,/ para que do pobre ela seja,/ que deu coragem a Pedro, e aos santos, seus companheiros:/ que hoje junta esse povo / a buscar um mundo novo!



6 IRÁ CHEGAR

- Irá chegar um novo dia / um novo céu, uma nova terra,/ e um novo mar / E nesse dia os oprimidos / numa só voz a liberdade irão cantar.
- Na nova terra o negro não vai ter corrente / E o nosso índio vai ser visto como gente/ na nova terra, o negro,o índio e o mulato branco e todos vão comer num mesmo prato.

7 MOMENTO NOVO

- Deus chama a gente pra um momento novo de caminhar junto com seu povo./ É hora de transformar o que não dá mais, sozinho isolado ninguém é capaz. / POR ISSO VEM,/ ENTRA NA RODA / COM A GENTE TAMBÉM / VOCÊ É MUITO IMPORTANTE:
- Não é possível crer que tudo é fácil, há muita força que produz a morte, gerando dor, tristeza e desolação / é necessário unir o cordão./ Há força que hoje faz brotar a vida, / atua em nós pela sua graça,/ é Deus que nos convida prá trabalhar / o amor repartir e força juntar.

8 Ó QUE COISA BONITA

Ó QUE COISA BONITA (BIS)/ Deus Pai Libertador/criar negra cor, ó que coisa bonita.
Ó QUE COISA BONITA (BIS)/ Jesus é nosso Irmão sem separação/ ó que coisa bonita.
Ó QUE COISA BONITA (BIS)/ O Espírito a fé a força o axé / ó que coisa bonita.
Ó QUE COISA BONITA (BIS) / Mãe por Deus escolhida, Negra-aparecida/ ó que coisa bonita.

9 CANÇÃO DE MARIA

VIRÁ O DIA EM QUE TODOS AO LEVANTAR A VISTA / VEREMOS NESTA TERRA REINAR A LIBERDADE.
- Minha alma engrandece O Deus libertador./ Se alegra o meu espírito Em Deus meu salvador,/ pois ele se lembrou de seu povo oprimido / E fez de sua serva a Mãe dos esquecidos.
- Louvemos nosso Pai / Deus da libertação. Que acaba a injustiça / miséria e opressão Louvemos nosso irmão / que luta com valia Fermentando a história/ Pra vir o grande dia.

10 A BÍBLIA É A PALAVRA DE DEUS SEMEADA NO MEIO DO POVO. / QUE CRESCEU CRESCEU E NOS TRANSFORMOU / ENSINANDO-NOS VIVER UM MUNDO NOVO.

11 ANIMADOS PELA FÉ / E BEM CERTOS DA VITÓRIA/ VAMOS FINCAR NOSSO PÉ/E FAZER A NOSSA HISTÓRIA/E FAZER A NOSSA HISTÓRIA ANIMADOS PELA FÉ.

12 NOSSOS DIREITOS,VEM!/ NOSSOS DIREITOS VEM!/ SE NÃO VIR NOSSOS DIREITOS/ O BRASIL PERDE TAMBÉM. (BIS)

13 DE REPENTE NOSSA VISTA CLAREOU/CLAREOU CLAREOU/ E DESCOBRIMOS QUE O POBRE TEM VALOR,TEM VALOR!

14 VIVA,VIVA A MULHER DESTA NAÇÃO,/QUE VAI GERANDO NO VENTRE / A NOVA SEMENTE DA LIBERTAÇÃO./ E VEM TRAZENDO NO SANGUE,/ A SEMENTE NOVA DA REVOLUÇÃO!

15 UM CLAMOR DE JUSTIÇA ESTÁ NO AR / UM CLAMOR DE JUSTIÇA ESTÁ NO AR.

16 PÕE A SEMENTE NA TERRA/ NÃO SERÁ EM VÃO:/ NÃO TE PREOCUPES A COLHEITA / PLANTAS PARA O IRMÃO (BIS).

17 ATO PENITENCIAL

- Senhor,tende piedade e perdoai a nossa culpa./ E perdoai a nossa culpa!/PORQUE NÓS SOMOS VOSSO POVO QUE VEM PEDIR VOSSO PERDÃO!
- Cristo tende piedade e perdoai a nossa culpa./ E perdoai a nossa culpa!
- Senhor, tende piedade e perdoai a nossa culpa / E perdoai a nossa culpa!

18 SOMOS GENTE NOVA VIVENDO A UNIÃO/SOMOS POVO SEMENTE DE NOVA NAÇÃO-Ê Ê/ SOMOS GENTE NOVA VIVENDO O AMOR / SOMOS COMUNIDADES,POVO DO SENHOR, Ê,Ê.

19 AVE, CHEIA DE GRAÇA, AVE CHEIA DE AMOR SALVE, Ó MÃE DE JESUS! A TI NOSSO CANTO E NOSSO LOUVOR (BIS).

20 EIS O TEMPO DE GRAÇA/ EIS O DIA DA LIBERTAÇÃO DE CABEÇAS ERGUIDAS,/ DE BRAÇOS UNIDOS IRMÃOS!
HAVEREMOS DE VEZ QUALQUER DIA,/ CHEGANDO A VITÓRIA;
O POVO, NAS RUAS, FAZENDO A HISTÓRIA,/ CRIANÇAS SORRINDO, EM TODA A NAÇÃO (BIS).



21 IGREJA É POVO QUE SE ORGANIZA/GENTE OPRIMIDA BUSCANDO A LIBERTAÇÃO./ EM JESUS CRISTO, A RESSURREIÇÃO.

22 VAMOS PLANTAR MAIS UM POUCO DE AMOR DE CABOCLO E FAZER MUTIRÃO / PRA COMEÇAR NÓS JÁ TEMOS / SEMENTE QUE É CRISTO, É JESUS COMUNHÃO.

23 NA DIGNIDADE DO TRABALHO SOLIDÁRIOS À VOSSA MESA NOS SENTAMOS, Ó SENHOR. FRUTIFICAI,POR VOSSA GRAÇA ESTA PARTILHA, PARA O TRABALHO DOS IRMÃOS TER MAIS VALOR!

24 QUEM DISSE QUE NÃO SOMOS NADA QUE NÃO TEMOS NADA PARA OFERECER / REPARE AS NOSSAS MÃOS ABERTAS / TRAZENDO AS OFERTAS DO NOSSO VIVER.

25 QUERO ENTOAR UM CANTO NOVO DE ALEGRIA AO RAIAR AQUELE DIA / DE CHEGADA AO NOSSO CHÃO./ COM MEU POVO CELEBRAR A ALVORADA MINHA GENTE LIBERTADA:/ LUTAR NÃO FOI EM VÃO.



830- NOVA GERAÇÃO

1- Eu venho do sul e do norte do oeste e do leste e de todo lugar/ Estrada da vida eu procuro,levando socorro a quem precisar/ Assunto de paz é meu forte,eu cruzo montanhas e vou aprender/ o O mundo não me satisfaz,o que eu quero é a paz o que eu quero é viver.

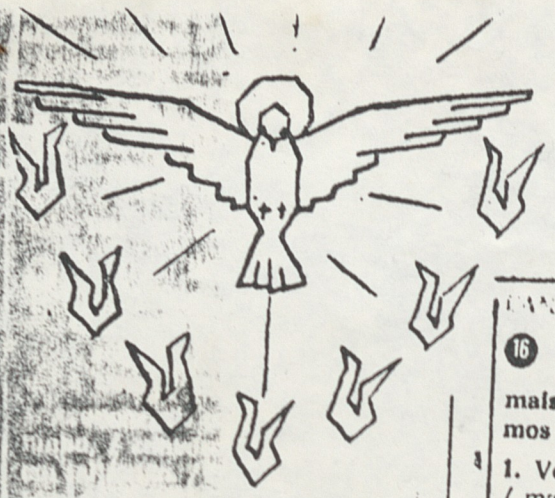
R- No peito eu levo uma cruz,no meu coração,o que disse Jesus.

2- Eu sei que eu não tenho a idade da maturidade de quem já viveu/ mas sei que eu já tenho a idade de ver a verdade o que eu quero é ser eu/O mundo ferido e cansado de um negro passado de guerras sem fim/tem medo da bomba que fez a fé que disfez,mas aponta pra mim.

3-Eu venho trazer um recado,não tenho passado,mas sei entender/ Um jovem foi crucificado por ter ensinado a gente a viver/Eu grito ao meu mundo descrente que eu quero ser gente,que eu creio na cruz/ Eu creio na força do jovem que segue o caminho de Cristo Jesus.

Folha de canto Lucia Petrauski

CEDIN CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR



Paróquia Nossa Senhora da Conceição

MISSA DA CONFIRMAÇÃO

CANTO DE ENTRADA

1 **Refrão: Estaremos aqui reunidos, / como estavam em Jerusalém, / pois só quando vivemos unidos / é que o Espírito Santo nos vem.**

1. Ninguém pára esse vento passando; / ninguém vê e ele sopra onde quer. Força igual tem o Espírito quando / faz a Igreja de Cristo crescer.

2. Feita de homens, a Igreja é divina, / pois o Espírito Santo a conduz / como um fogo que aquece e ilumina, / que é pureza, que é vida, que é luz.

3. Sua imagem são línguas ardentes, / pois amor é comunicação: / e é preciso que todas as gentes / saibam quanto felizes serão.

CANTO DE MEDITAÇÃO

6 **Refrão: Divino Espírito que sois amigo, / vinde louvar o Pai dentro de nós. / Convosco em mim, somente assim consigo / falar a Deus e com divina voz.**

1. Aconchegais como se fosse um ninho, / convosco o Pai, o Filho em tal união. / Que Deus é único sem ser sozinho: são três amando num só coração.

2. Vós sois união de três lá na Trindade: / união de muitos sempre é vosso dom; / vós sois riqueza, sois a variedade, / por vós há mil maneiras de ser bom.

3. Toda a alegria e tudo o que eu espero, / toda a beleza que este mundo tem, / a luz, a fé, bondade, amor sincero, / é tudo graça que de vós nos vem.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

8 1. Aleluia, cantamos vibrando, / ao ouvir o Evangelho, de pé. / Fala o Espírito Santo a nós quando / a Palavra acolhemos com fé.

2. Aleluia, aleluia, nós cremos! / Mas iremos nós crer muito mais, / pois se aqui sons e letras colhemos, / luz e graça em nossa alma semeais. / Aleluia, aleluia!

CANTO DE PERDÃO

16 Refrão: **Pão e vinho, Pai, poremos / nesta mesa uma vez mais: / é um pouco do que temos / pelo muito que nos dais.**

1. Vós nos dais Jesus, o Cristo, / mas o Cristo, o que nos faz? / Vem morrer crucificado, / para vir ressuscitado, / e nos dar a sua paz.

2. Vós nos dais o vosso Filho / para ser o nosso irmão. / E pra termos de verdade, / só amor, fraternidade, / ele deu-nos o perdão.

3. Vosso Filho, Pai, nos destes, / para nosso Redentor. / Pra livrar-nos do egoísmo / ele sopra — é simbolismo —: / e nos dá o santo Amor.

4. Vosso Filho, Pai, fizestes / ser do mundo a salvação. / Mas Jesus, que nos quer tanto, / pelo Espírito que é Santo, / confiou-nos sua missão.

CANTO DE COMUNHÃO

19 1. Senhor, vem dar-nos Sabedoria / que faz ter tudo como Deus quis. / E assim faremos da Eucaristia / o grande meio de ser feliz.

Refrão: **Dá-nos, Senhor, esses dons, essa luz, / e nós veremos que pão é Jesus.**

2. Dá-nos, Senhor, o Entendimento/ que tudo ajuda a compreender; / para nós vermos como é alimento / o pão e o vinho que Deus quer ser.

3. Senhor, vem dar-nos divina Ciência, / que como o Eterno faz ver sem véus: — "Tu vês por fora, Deus vê a essência, / pensas que é pão, mas é nosso Deus".

4. Dá-nos, Senhor, o teu Conselho, / que nos faz sábios para guiar; / homem, mulher, jovem e velho, / nós guiaremos ao santo altar.

5. Senhor, vem dar-nos a Fortaleza, / a santa força do coração. / Só quem vencer vai sentar-se à mesa; / para quem luta Deus quer ser pão.

6. Dá-nos, Senhor, filial Piedade, / a doce força de amar, enfim; / para que amemos quem, na verdade, / aqui amou-nos até o fim.

7. Dá-nos, enfim, Temor sublime, / de não amá-los como convém: / o Cristo-hóstia que nos redime, / o Pai celeste que nos quer bem.

CANTO DE AÇÃO DE GRAÇAS

20 1. *O Amor de Deus cobriu rios e mares, no princípio. / Foi assim que a terra viu desabrochar um colorido festival de flores mil.*

Vós sois Amor e Vida, por isso a vida só vale no amor, no amor!

2. *O Amor de Deus desceu bem no fundo das pessoas. / Foi assim que o mundo viu gente sorrir, e muita gente se encontrar num doce olhar.*

3. *O Amor de Deus brilhou bem no centro, em nossa História. / Foi assim que se entendeu — só é feliz e só tem glória e poder quem sabe amar.*

14 **A nós descei Divina Luz! / Em nossas almas acendei, o amor, o amor de Jesus...**

1. *Vós sois a alma da Igreja; / Vós sois a Vida, sois o Amor; / Vós sois a Graça benfazeja / Vós sois a Graça benfazeja, / que nos irmana no Senhor...*

2. *Sem vós, Espírito Divino, / cegos só podemos errar. / E do mais triste desatino / e do mais triste desatino. / No mais profundo abismo / sem fim, sem fim penar...*

4 **Envia teu Espírito, Senhor, / e renova a face da terra!**

Sl. 1. *Bendize, ó minha alma, ao Senhor! / Ó meu Deus e meu Senhor, como és grande! // Quão numerosas, ó Senhor, são tuas obras: / encheu-se a terra com as tuas criaturas!*

2. *Se tiras o seu respiro, elas perecem / e voltam para o pó, de onde vieram; // envias o teu Espírito e renascem / e da terra toda a face renovas.*

9 **GLÓRIA**

Glória a Deus no céu, e na terra paz aos homens. Glória, Aleluia!

1. *Glória ao Pai, o Criador, seu poder nos chamou à vida.*

2. *Glória ao Filho. Redentor, sua Cruz reconciliou-nos.*

3. *Glória ao Espírito de Amor, sua graça é que nos renova.*

44 **GLÓRIA, GLÓRIA, ALELUIA (3v). / Louvemos o Senhor.**

1. Na beleza do que vemos, Deus nos fala ao co ção. / Tudo canta: Deus é grande, Deus é bom e D é Pai. / É seu filho Jesus Cristo quem nos une p amor. Louvemos o Senhor.

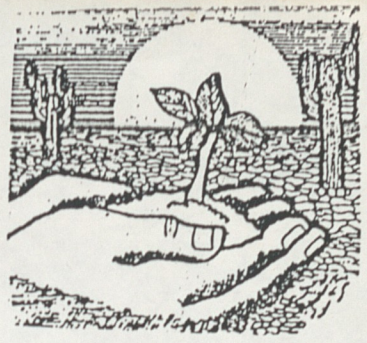
2. Deus nos fez comunidade pra vivermos como mãos, / braços dados, todos juntos, caminhamos a parar. / Jesus Cristo vai conosco, ele é jovem co nós. Louvemos o Senhor.

3. Jesus Cristo é alegria, Jesus Cristo é o senho Da vitória sobre a morte deu a todos o penhor. / V ceremos a tristeza, venceremos o temor. Louvemo Senhor.

NO FIM DEIXE A FOLHA EM CIMA DO BANCO







16. CANTO
DAS OFERTAS (sentados)

Cantado se houver partilha: ofertas, doações, dízimos, campanha do quilo...

1. Cada vez que eu venho para te falar, na verdade eu venho para te escutar. /:Fala-me da vida, preciso te escutar! Fala da verdade que vai me libertar (bis).

2. Cada vez que eu venho para oferecer, na verdade eu venho para receber. /:Dá-me o pão da vida, que vai me alimentar! Dá-me a água viva, que vai me saciar (bis).

11

11-NA CASA DE NAZARÉ

1-Maria, cheia de graça/não teme o que possa vir/palavra de Deus não passa/sem antes tudo florir

Refrão:Na casa de Nazaré um"SIM ecoou sereno/Na casa de Nazaré Deus mesmo se fez pequeno.

2-José não temeu a grura/Maria foi sempre forte/E Deus encontrou ternura/e o povo uma nova sorte.

3-Maria foi resistente/falou pelo povo seu/"O braço do prepotente/Deus mesmo desmereceu".

Liturgia sacramental

PROCISSÃO DAS OFERTAS

12 1. Muitos grãos de trigo se tornaram pão: / hoje são teu Corpo, ceia e comunhão. / Muitos grãos de trigo se tornaram pão.

Refrão: **Toma, Senhor, nossa vida em ação, / para mudá-la em missão!**

2. Muitos cachos de uva se tornaram vinho: / hoje são teu Sangue, força no caminho. / Muitos cachos de uva se tornaram vinho.

3. Muitas são as vidas feitas vocação: / hoje oferecidas em consagração. / Muitas são as vidas feitas vocação.

PREPARAÇÃO DAS OFERTAS 13

1. Daqui do meu lugar / eu olho o teu altar. / E fico a imaginar aquele Pão, / aquela refeição. — Partiste aquele Pão / e o deste aos teus irmãos. / Criaste a religião do Pão do céu, / do Pão que vem do céu.

Refrão: **Somos a Igreja do Pão, / do Pão repartido e do abraço e da Paz.**

2. Daqui do meu lugar / eu olho o teu altar. / E fico a imaginar aquela paz, / aquela comunhão. — Viveste aquela paz / e a deste aos teus irmãos. / Criaste a religião do Pão e da paz, / da paz que vem do céu.

Refrão: **Somos a Igreja da Paz, / da Paz partilhada, / e do abraço e do Pão.** (Pe. Zezinho).

Liturgia sacramental

14

PREPARAÇÃO DAS OFERTAS

Refrão: **Lá... Iaiá, Lá... Iaiá. Larará, Iaiá...**

1. Quando o trigo amadurece / e do sol recebe a cor, / quando a uva se torna prece / na oferta do nosso amor: / Damos graças pela vida / derramada neste chão, / pois és tu, ó Deus da vida, / quem dá a vida à criação.

2. Os presentes da natureza, / o amor do coração, / o teu povo canta a certeza, / traz a vida em procissão. / Abençoa nossa vida, / o trabalho redentor, / as colheitas repartidas / para celebrar o amor.

Liturgia sacramental

15

PREPARAÇÃO DAS OFERTAS

Refrão: **Aceitai, ó Senhor, nesta oferta, / a esperança de mil corações. / Deste povo que o Cristo liberta / e quer livre das tristes prisões:**

1. Das prisões da luxúria, vaidade; / das prisões do egoísmo e avareza; / das prisões da mentira e maldade; / das prisões da miséria e pobreza.

2. Das prisões de incuráveis doenças; / das prisões sociais da injustiça, / das prisões do abandono e descrenças; / das prisões pessoais da cobiça.

3. Das prisões onde jaz esquecido / o que é pobre e não tem benefício; / das prisões do faminto sofrido; / das prisões do pecado e do vício.

4. Das prisões dos cruéis preconceitos / contra aqueles que foram banidos, / pois, negar seus humanos direitos, / é torná-los bem mais excluídos.

5. Ofertamos, Senhor, a esperança / revelada no vinho e no pão, / deste povo que tem confiança / nas promessas de libertação.

17

4) OFERTÓRIO DO POVO

Quem disse que não somos nada,que não temos nada para oferecer. Repare nossas mãos abertas trazendo as oferta do nosso viver.

A fé do homem nordestino que busca um destino e um pedaço de chão. A luta do povo oprimido que abre caminho transforma a nação.
ÔÔÔ recebe Senhor ôôô 2X

Retalhos de nossa história,bonitas vitória que o meu povo tem.Palmares,Canudos,Cabanas,são lutas de ontem e de hoje também. ÔÔÔ ...

Aqui trazemos a semente,sangue desta gente que fecunda o chão. Do Gringo e tantos lavradores Santos e operários em libertação. ÔÔÔ ...



ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

COM.: *Com o canto de aclamação, manifestemos nossa alegria pela ressurreição do Senhor!*

(7) Refrão: **Aclamemos Cristo ressurgido, aleluia!**

Quem com ele se entregar, / vai com ele ressuscitar!



(24) Canto de Aclamação: (137)

Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça
E tudo o mais vos será acrescentado, Aleluia, Aleluia.
Não só de pão o Homem viverá, mas de toda palavra
que procede da boca de Deus, Aleluia, Aleluia.
Se vos perseguem por causa de mim, não esqueçais o porquê
não é o servo maior que o Senhor, Aleluia, Aleluia.

(25)

Como são belos os pés do mensageiro que anuncia a paz
Como são belos os pés do mensageiro que anuncia o Senhor
Ele vive, Ele Reina, Ele é Deus e Senhor. (bis)
O meu Senhor chegou com toda glória, vivo Ele está, Ele está
Bem junto a nós, seu corpo santo a nos tocar, e vivo eu sei, Ele está.

(26)

Um coração para amar, pra perdoar e sentir, para chorar e sorrir
Ao me criar tu me deste. Um coração pra sonhar, inquieto e sempre a bater
Ansioso por entender as coisas que tu disseste:
Eis o que eu venho te dar, eis o que eu ponho no altar.
Toma Senhor, que ele é teu. Meu coração não é meu. (Bis)
Quero que o meu coração seja tão cheio de paz que não se sinta capaz
De sentir ódio ou rancor/ quero que a minha oração possa me
Amadurecer, leve-me a compreender as conseqüências do amor.

(7) Refrão: **Benditos os pés que evangelizam / e anunciam a salvação! / Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!**

1. Como são belos sobre as montanhas os pés do mensageiro, / que anunciam a libertação!

2. Tua Palavra é luz que ilumina os nossos caminhos, / e nos envia para a missão.

(11) Canto de Reflexão

1. **Deus habita no meu coração**
Deus habita no seu coração
Que bom saber que Deus habita. (2X)
Mas é no louvor que Ele age, transformando nossos corações.
Mas é no louvor que a Sua presença nos cura e nos dá amor, amor.
Deus é amor... (4X)

2. Senhor, eu sei que é teu este lugar,
todos querem te adorar, toma TU a direção.
Sim oh vem, oh Santo Espírito os espaços preencher.
Reverência à TUA voz vamos fazer.
Podes reinar, Senhor Jesus, oh sim.
Teu poder teu povo sentirá
Que bom, Senhor, saber que estás presente aqui.
Reina, Senhor, neste lugar.
Visita cada irmão, oh meu Senhor,
dá-lhe paz interior e razões pra te louvar.
Desfaz todas tristezas, incertezas, desamor,
glorifica o teu nome, oh meu Senhor.
Podes reinas...

(40) Canto de Aclamação: (345)

Meu coração transborda de amor
Porque meu Deus é um Deus de amor.
Minha alma está repleta de paz
Porque Jesus é a minha paz.

Eu digo aleluia (5X)
Eu digo porque
Eu digo aleluia (5X)
Aleluia — amém.

8-Refrão: Aleluia, Aleluia,
Aleluia (bis)
1-Ponho-me a ouvir o que o Senhor dirá/Ele vai falar, vai falar de paz./Pela minha voz e pelas minhas mãos,/ Jesus Cristo vai, vai falar de paz!

3-Palavra certa
Dai-me a palavra certa na hora certa e do jeito certo/ e pra pessoa certa. (bis)
Palavra é como pedra, preciosa sim, quem sabe o valor cuida bem do que diz.
Palavra é como brasa queima até o fim, quem sabe o que diz há de ser mais feliz.
Quem sabe o que diz vai levar a palavra.

(3) **Toda a Bíblia é comunicação de um Deus amor, de um Deus irmão, é feliz quem crê na revelação, quem tem Deus no coração.**

1. Jesus Cristo é a Palavra. Pura imagem de Deus Pai
Ele é vida e verdade, a suprema caridade.
2. Os profetas sempre mostram a vontade do Senhor
precisamos ser profetas para o mundo ser melhor.
3. Vossa Lei se fundamenta na palavra dos apóstolos
João, Mateus, Marcos e Lucas transmitiram esta fé.
4. Vinde a nós, ó Santo Espírito, vinde nos iluminar
A Palavra que nos salva nós queremos conservar.

(4)

1. Senhor meu Deus, quando eu maravilhado
Fico a pensar nas obras de tuas mãos
No céu azul de estrelas pontilhado
O teu poder mostrando a criação,
Então minh'alma canta a ti, Senhor
Quão grande és tu! Quão grande és tu. (bis)
2. Quando a vagar nas matas e florestas
O passaredo alegre ouço a cantar
Olhando os montes, vales e campinas
Em tudo vejo o teu poder sem par.
3. Quando eu medito em seu amor tão grande
Seu Filho dando ao mundo pra salvar
Na cruz vertendo o seu precioso sangue,
Minh'alma pode assim purificar.
4. Quando enfim, Jesus vier em glória
E ao lar celeste então me transportar
te adorarei, prostrado e para sempre
Quão grande és tu, meu Deus, hei de cantar.

(1)

Hino: Te Amarei Senhor !

Me chamaste para caminhar na vida contigo./Decidi para sempre seguir-te e não voltar atrás./Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma,/ é difícil agora viver sem lembrar-me de ti!

Te amarei,Senhor! Te amarei,Senhor!
Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti ! (bis).

Eu pensei muitas vezes calar e não dar nem repostas;/eu pensei na fuga esconder-me,ir longe de ti./Mas tua fovça venceu e ao final fiquei seduzido./É difícil agora viver sem lembrar-me de ti !

Te amarei,Senhor! Teamarei,Senhor!
Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti ! (bis).

Ó Jesus, não me deixe jamais caminhar solitário,/pois conheces a minha fraqueza e o meu coração./Vem ensina-me a viver a vida na tua presença,/ no amor dos irmãos,na alegria,na paz,na união !

Te amarei,Senhor .....

(2) CANTOS A ESCOLHA

1. Tu me conheces quando estou sentado./ Tu me conheces quando estou de pé.
   Vês claramente quando estou andando,/ Quando repouso tu também me vês.
   Se pelas costas sinto que me abranges/ Também de frente sei que me percebes.
   Para ficar longe do teu Espírito. O que farei? Aonde irei, não sei.
   Para onde irei? Para onde fugirei?
   Se subo ao céu ou se me prostro no abismo,
   Eu te encontro lá.
   Para onde irei? Para onde fugirei?
   Se estás no alto da montanha verdejante
   Ou nos confins do mar!
2. Se eu disser: Que as trevas me escondam/ E que não haja luz onde eu passar.
   Pra ti a noite é clara como o dia,/ Nada se oculta ao teu divino olhar.
   Tu me teceste no seio materno,/ E definiste todo o meu viver.
   As tuas obras são maravilhosas./ Que maravilha, meu Senhor, sou eu.
3. Dá-me tuas mãos, ó meu Senhor bendito,/ Benditas sejam sempre as tuas mãos.
   Prova-me Deus e vê meus pensamentos,/ Olha-me Deus e vê meu coração.
   Livra-me Deus de todo mau caminho,/ Quero viver, quero sorrir, cantar.
   Pelo caminho da eternidade,/ Senhor, terei toda a felicidade.

PAI-NOSSO
Convite por conta do Presidente.

(14) **AS.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.**

PR.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

Ato de Contrição

Ó Meu Bom Jesus, que morrestes na cruz para nos salvar. Perdoai os meus pecados,porque deles me arrependo, e não quero mais pecar.

3

CANTICOS E ORAÇÕES

Poder de Deus em minha vida.
Foi mais uma prova de amor por mim.
Jesus.

Seu amor é grande e capaz
de transformar qualquer rocha
no seu coração.
Se tua vida está vazia, Ele a encherá. (2X)

Deus é a solução para ti,
te dá motivo para viver
tu que andas, sem motivo para viver.
Deus quer te dar a salvação,
Deus quer te dar o seu perdão,
porque somente nele há solução.

Deixe aquele que te ama fazer uma obra em ti.
Te dará alegria que precisa
para sempre sorrir.
Te conduzirá a um caminho
que te fará sempre feliz.
E te dará a vida que é Cristo.





4

Muito alegre eu te pedi o que era meu. Partir! Um sonho tão normal.
Dissipei meus bens, o coração também. No fim, meu mundo era irreal.
Confiei no teu amor e voltei. Sim, aqui é meu lugar!
Eu gastei teus bens, ó Pai, e te dou este pranto em minhas mãos.
Mil amigos conheci; disseram adeus. Caiu a solidão em mim.
Um patrão cruel levou-me a refletir: meu Pai não trata um servo assim!
Nem deixaste-me falar da ingratidão;
morreu, no abraço, o mal que eu fiz.
Festa, roupa nova, o anel, sandália aos pés; voltei à vida; sou feliz.

7

SALVE RAINHA

Salve Rainha,Mãe de misericórdia
vida doçura e esperança nossa salve
A vós bradamos os degredados filhos
de Eva,a vós suspiramos gemendo e
chorando neste vale de lágrimas.Ela
pos advogada nossa,esse vossos olhos
misericordiosos aonós volvei e depois
deste desterro mostrai-nos Jesus ben-
dito fruto do vosso ventre,Ó clemente
Ó piedosa,ó doce Virgem Maria Rogai por
nós Santa Mãe de Deus para que sejamos
dignos das promessas de Cristo.Amém.

5

Louvemos ao Senhor (2X)
Adoremos no seu Santo Monte
Nosso amado Pai/ Seu Nome é Santo
Louvamos ao Senhor pois seu Nome é Santo
Magnifiquemos ao Senhor/ Ao Rei que é digno de Louvor
Excelso, Supremo e mui digno de louvor
Hosana, Hosana, Hosana ao nosso Rei. (3X)
Cristo é a nossa Vida/ O motivo do louvor em nosso Novo Coração
Pois morreu a nossa morte
Pra vivermos sua Vida nos trouxe grande Salvação.

6

ORAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

Vinde Espírito Santo enchei os
corações dos vossos fiés e acendei
neles o fogo do vosso amor enviai
o vosso Espírito e tudo será criado
E renovareis a face da terra.

Oremos.Deus que instruistes os cora-
ções dos vossos fiés com a luz do
Espírito Santo,fazei que apreendemos
retamente todas as coisas segundo
o mesmo Espírito e gozemos sempre
de sua consolação.Por Cristo nosso
Senhor.Amém.

12- *Tende piedade*
Pe. Zezinho, scj

Tende piedade,
tende piedade,
tende piedade de nós, ó Senhor.
Tende piedade,
tende piedade,
vosso povo é santo mas também é pecador.

Vosso coração de Pai, sabe perdoar.
Vosso coração de Filho, sabe perdoar.
Vosso coração de Deus consolador,
sabe perdoar,
sabe perdoar.

Tende piedade,
tende piedade,
tende piedade de nós, ó Senhor.
Tende piedade,
tende piedade,
vosso povo é santo mas também é pecador.

14- *Palavra de salvação*
Pe. Zezinho, scj

Palavras de salvação
somente o céu tem pra dar.
Por isso meu coração
se abre para escutar.

Por mais difícil que seja seguir.
Tua palavra queremos ouvir
por mais difícil de se praticar
tua palavra queremos guardar.

Com Simão Pedro diremos também
que não é fácil dizer sempre amém
mas não há outro na terra e no céu
mais companheiro, mais santo e fiel.

8

Obrigado Senhor porque és meu amigo
Porque sempre comigo tu estás a falar
No perfume das flores, na harmonia das cores
E no mar que murmura o teu nome a rezar.

Escondido tu estás no verde das florestas,
Nas aves em festa e no sol a brilhar
Na sombra que abriga, na brisa amiga,
Na fonte que corre ligeira a cantar.

Te agradeço ainda porque na alegria
Ou na dor de cada dia eu posso te encontrar.
Quando a dor me consome, murmuro o teu nome
E, mesmo sofrendo, eu posso cantar. Escondido tu estás.

CEDIC
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INSTITUTO MOTIVO DISCIPLINA

CANTO DE COMUNHÃO

(15) Refrão: **Poucos os operários, / poucos trabalhadores, / e a fome do povo aumenta mais e mais. — És o Senhor da messe, / ouve esta nossa prece, / põe sangue novo nas veias da tua Igreja.**

1. Falta pão porque falta trigo, / falta trigo porque não semeiam, / e faltam semeadores / porque ninguém foi lá fora chamar.

Refrão: **Poucos os operários...**

2. Falta fé porque não se ouve, / não se ouve porque não se fala. / E falta esse jeito novo / de levar luz e de profetizar.

3. Falta gente pra ir ao povo, / descobrir porque o povo se cala. / Pastores e animadores / pra incentivar o teu povo a falar.

4. Falta luz porque não se acende. / Não se acende porque faltam sonhos, / e falta esse jeito novo / de levar luz e falar de Jesus. (Pe. Zezinho)

CANTO DE COMUNHÃO (I) (18)

1. Na comunhão recebemos, teu corpo e sangue, Senhor / e tua vida divina, dons do teu grande amor. / São nossa força na luta, fazem vencer todo mal; / e nos conduzem ao Pai: Glória ao Deus imortal!

Refrão: **Senhor Jesus, Senhor Jesus, / Deus vivo e vencedor!**

2. Entre as angústias da vida, não cairemos jamais, / pois tua força nos leva a confiar sempre mais. / Na comunhão nos deixaste força e motivo de amar. / Todo o caminho da vida nos traga sempre ao altar!

3. Ao comungar caminhamos para o altar com o irmão; / o teu amor nos atrai, centro de nossa união. / Em cada esforço que pedes, vamos sentir tua mão, / vamos sentir que nos dás forças de ressurreição.

Rito da Comunhão

(20) PAI-NOSSO

Dir: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do evangelho, com alegria vamos cantar o pai-nosso.

Refrão: Pai nosso, Pai nosso, Pai nosso, Pai nosso que estais nos céus!

1. Santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino! Seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu!

2. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido! Não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal!

Refrão: Pai nosso, Pai nosso, Pai nosso, Pai nosso que estais aqui!

16-Pelo amor de Jesus e Maria

1-Entre muitos presentes que nos deu/Jesus Cristo deixou a Eucaristia/Foi a forma tão simples que encontrou/Pra ficar com seu povo noite e dia.

Refrão:Pelo amor de Jesus e Maria/Esta Eucaristia nos faça viver.(bis)

2-Celebrando com os seus a despedida/Não querendo deixar-nos sós no mundo/Transformou-se no pão da nossa vida/Num mistério tão rico e tão profundo.

3-Como outrora a seu povo no deserto/Deus nos dá o seu Filho por comida/Quem comer deste pão pode estar certo/Terá Cristo envolvendo a sua vida.

(19)

1. A ti, meu Deus, elevo meu coração, / elevo as minhas mãos, / meu olhar, minha voz. / A ti, meu Deus, eu quero oferecer / meus passos e meu viver, / meus caminhos, meu sofrer.

Refrão: **A tua ternura, Senhor, vem me abraçar. / E a tua bondade infinita, me perdoar. / Vou ser o teu seguidor e te dar / o meu coração. / Eu quero sentir o calor de tuas mãos.**

2. A ti, meu Deus, que és bom e que tens amor. / Ao pobre e ao sofredor vou servir e esperar. / Em ti, Senhor, humildes se alegrarão, / cantando a nova canção de esperança e de paz.





CANTO DE COMUNHÃO (17)

Refrão: **"Vinde à mesa vos sentar / no banquete do Cordeiro, / pois me fostes visitar / quando eu era prisioneiro".**

1. O pão é meu corpo, tomai e comei. / Por este alimento, unidos, vivei! / O vinho é meu sangue, na cruz derramado, / mistério de amor a vós confiado.

2. Um só mandamento convosco deixei: / amai uns aos outros como eu vos amei! / Ouvi os gemidos de tantos irmãos, / que vivem perdidos de algemas nas mãos.

3. O mundo negou-lhes na vida um lugar: / escola, trabalho e às vezes um lar. / Restou-lhes a estrada do ódio e revolta, / por muitos chamada "caminho sem volta".

4. Mas há uma força que leva à mudança: / o amor paciente, portal da esperança. / Eu vim para todos, / a todos amei. / Por todos meu sangue na cruz derramei.

5. Travei a batalha mais dura e mais forte: / venci a revolta, o medo e a morte. / E vós sois o povo da nova Aliança, / fermento na massa, fator de mudança.

6. Rompei as algemas, o bem semeai. / O medo e a culpa da Terra expulsai! / Lutai pela vida, mudai a história. / Eu luto convosco, garanto a vitória!

6- Daqui do meu lugar
Pe. Zezinho, scj

Daqui do meu lugar
eu olho teu altar
e fico a imaginar aquele pão
aquela refeição.

Partiste aquele pão
e o deste aos teus irmãos
criaste a religião do pão do céu
do pão que vem do céu.

Somos a Igreja do Pão
do pão repartido
e do abraço e da paz .

Daqui do meu lugar
eu olho teu altar
e fico a imaginar aquela paz
aquela comunhão.

Viveste aquela paz
e a deste aos teus irmãos
criaste a religião do pão da paz
da paz que vem do céu.

Somos a Igreja da paz
da paz partilhada
e do abraço e do pão.

23- SABES SENHOR

Sabes Senhor,oque temos é tão pouco pra dar.Mas este pouco nós queremos com os irmãos compartilhar.

1-Queremos nesta hora diante dos irmãos comprometer a vida buscando a união.

2-Sabemos que é difícil os bens compartilhar,mas com a tua graça,Senhor queremos dar.

3-Olhando teu exemplo,Senhor,vamos seguir,fazendo o bem a todos sem nada exigir.

CEDI CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR

CÂNTICOS

ORAÇÃO PELA FAMÍLIA (1)

Que nenhuma família comece em qualquer de repente
Que nenhuma família termine por falta de amor
Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente
E que nada no mundo separe um casal sonhador

Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte
Que ninguém interfira no lar e na vida dos dois
Que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte
Que eles vivam do ontem, no hoje e em função de um depois

Que a família comece e termine sabendo aonde vai
E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai
Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor
E que os filhos conheçam a força que brota do amor

Abençoa Senhor, as famílias amém
Abençoa Senhor, a minha também

Que marido e mulher tenham força de amar sem medida
Que ninguém vá dormir sem pedir ou sem dar seu perdão
Que as crianças aprendam no colo o sentido da vida
Que a família celebre a partilha do abraço e do pão

Que marido e mulher não se traiam nem traiam seus filhos
Que o ciúme não mate a certeza do amor entre os dois
Que no seu firmamento a estrela que tem maior brilho
Seja firme esperança de um céu aqui mesmo e depois.

AVE, CHEIA DE GRAÇA (2)

Ave, cheia de graça!
Ave, cheia de amor!
Salve, ó Mãe de Jesus!
A ti nosso canto e nosso louvor.

Mãe do redentor - rogai
Mãe do salvador - rogai
Do libertador - rogai por nós
Mãe dos oprimidos - rogai
Mãe dos perseguidos - rogai
Dos desvalidos - rogai por nós

Mãe do bóia-fria - rogai
Causa da alegria - rogai
Mãe das mães Maria - rogai por nós
Mãe dos humilhados - rogai
Dos martirizados - rogai
Marginalizados - rogai por nós

Mãe dos despejados - rogai
Dos abandonados - rogai
Dos desempregados - rogai por nós
Mãe dos pescadores - rogai
Dos agricultores - rogai
Santos e doutores - rogai por nós

Mãe do céu clemente - rogai
Mãe dos doentes - rogai
Do menor carente - rogai por nós
Mãe dos operários - rogai
Dos presidiários - rogai
Dos sem salário - rogai por nós

DA CEPA BROTOU A RAMA (3)

Da Cepa brotou a rama
Da Rama brotou a flor
Da Flor nasceu Maria
De Maria, o Salvador

O Espírito de Deus
Sobre Ele pousará.
De saber, de entendimento
este Espírito será.
De Conselho e Fortaleza,
De Ciência e de Temor,
achará sua alegria
no temor do seu Senhor!

Não será pela ilusão
do olhar, do ouvir dizer,
que Ele irá julgar os homens,
como é praxe acontecer...
Mas os pobres desta terra
com justiça julgará,
dos menores o direito
Ele é quem defenderá.

PELAS ESTRADAS DA VIDA (4)

Pelas estradas da vida,
nunca sozinho estás;
contigo pelo caminho
Santa Maria vai.

Ó vem conosco, vem caminhar,
Santa Maria, vem. (bis)

Mesmo que digam os homens
tu nada podes mudar,
luta por um mundo novo
de unidade e paz.

Se pelo mundo os homens
sem conhecer-se vão,
não negues nunca a tua mão
a quem te encontrar.

Se parecer tua vida
inútil caminhar,
pensa que abres caminho:
outros te seguirão.

A ESCOLHIDA (8)

Uma entre todas foi a escolhida
Foste tu Maria, serva preferida
Mãe do meu Senhor, Mãe do meu Salvador

Maria, cheia de graça e consolo
Venha caminhar com teu povo, nossa Mãe sempre serás.

Roga pelos pecadores desta terra,
Roga pelo povo que em seu Deus espera.
Mãe do meu Senhor, Mãe do meu Salvador.

Maria, cheia de graça e consolo
Venha caminhar com teu povo, nossa Mãe sempre serás.

9 MÃE MARIA

1 Mãe Maria, um dia fizeste o
mundo cantar/ao trazer o teu
filho menino pra nos alegrar.
Ó Maria, tú és venerada/pelo o
tu és aclamada/o teu povo a ca-
da momento mais quer te amar(bis

2 Mãe Maria o mundo caminha com
grande aflição/procurando buscar
em teus braços a libertação.

3 Mãe Maria, abençoa este povo com
teu manto azul/e protege da fo-
me, da guerra de norte a sul.

MAGNIFICAT (6)

Magnificat, magnificat
É o canto de amor.
Minha alma engrandece
A Deus, meu Salvador.

Canta coração, alegre e feliz.
Com gratidão a Deus bendiz (BIS)

Santo é seu nome que está em toda terra.
Puro é seu amor que alegria encerra. (Bis)

Nossa união é o milagre de amor
vindo de Jesus o nosso Salvador. (Bis)

Deus é um Pai fiel, de ninguém esquece.
Obrigado, Deus, ouve esta prece. (Bis)

MARIA DE NAZARÉ (5)

Maria de Nazaré, Maria me cativou
Fez mais forte a minha fé.
E por filho me adotou
Às vezes eu paro e fico a pensar
E sem perceber me vejo a rezar,
E meu coração se põe a cantar,
Pra Virgem de Nazaré.
Menina que Deus amou e escolheu
Pra Mãe de Jesus, o Filho de Deus,
Maria que o povo inteiro elegeu,
Senhora e Mãe do céu.
Ave Maria...

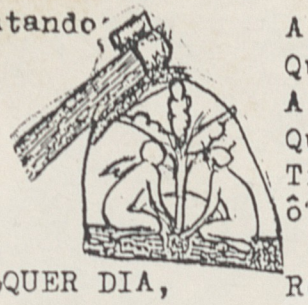
Maria que eu quero bem,
Maria do puro amor.
Igual a você ninguém.
Mãe pura do meu Senhor.
Em cada mulher que a terra criou
Um traço de Deus Maria deixou
Um sonho de Mãe, Maria plantou
Pro mundo encontrar a paz.
Maria que fez o Cristo falar.
Maria que fez Jesus caminhar
Maria que só viveu pra seu Deus
Maria do povo meu.
Ave Maria...

Que honra é para mim, chamar de minha mãe,
a mãe do meu Deus... do meu Salvador...
Ensina-me, ó mãe, a caminhar na luz,
seguindo os passos de Jesus.
Aquele que tudo criou,
te escolheu, você não vacilou.
Trouxe ao mundo o autor da vida,
de ti nasceu Jesus...

Ensina-me a dizer o SIM (7)
e aceitar os planos do Senhor.
Ó mão querida, és para mim,
exemplo de amor... amor... amor...

6. CANTO DOS MÁRTIRES DA TERRA

Venham todos, cantemos um canto
que nasce da terra/ canto novo'
de paz e esperança em tempos de
guerra./ Neste instante há inocen
tes tombando nas mãos de tiranos.
Tomar terra, ter lucro matando
são esses seus planos.



EIS O TEMPO DE GRAÇA!
EIS O DIA DA LIBERTAÇÃO!
DE CABEÇAS ERGUIDAS;
DE BRAÇOS UNIDOS, IRMÃOS!
NÓS HAVEMOS DE VER, QUALQUER DIA,
CHEGANDO A VITÓRIA:
O POVO NAS RUAS, FAZENDO A HISTÓRIA,
CRIANÇAS SORRINDO, EM TODA A NAÇÃO

Lavradores: Raimundo, José, Margarida,
Nativo.../ Assumir sua luta e seu so
nho, por nós é preciso/ Nós havemos'
de honrar todo aquele que caiu lutan
do/ Contra os muros e cercas de morte
jamais recuando!

Companheiros, no chão desta pátria é
grande a peleja / No altar da Igreja
o seu sangue bem vivo lateja/ Sobre as
mesas de cada família há frutos marca-
dos / e há flores vermelhas gritando '
por sobre os roçados!

7. QUANDO VEJO TANTA TERRA

(ASA BRANCA)

Quando vejo tanta terra es-
palhada por ai/
Eu me pergunto com que direito
Querem tirar a gente daqui



Toda gente tem direito
De ter terra pra morar
Porque aquilo que é de todos
É mais que roubo acumular

A maneira de ter terra
Já é muito conhecida
Expulsa o pobre de sua gleba
Impõe à força sua saída

Quem me dera que chegasse
O ano da libertação
Onde a luta fosse de todos
E os bens da terra de cada
irmão.

8. OFERTÓRIO DO POVO

Quem disse que não somos nada
Que não temos nada para oferecer
Repare as nossas mãos abertas
trazendo as ofertas do nosso viver

A fé do homem nordestino
Que busca o destino, um pedaço de chão
A luta do povo oprimido
Que abre caminho
Transforma nação
ô ô ô, recebe Senhor (bis)

Retalhos de nossa história
Bonitas vitórias que meu povo tem
Palmares, Canudos, Cabanas,
São lutas de ontem e de hoje também
ô,ô,ô, Recebe Senhor (bis)

Aqui trazemos a semente
Sangue desta gente que fecunda o chão
Do gringo e tantos lavradores
Santo e operários em libertação
ô,ô,ô, recebe Senhor.

Coragem de quem dá a vida
Seja oferecida neste vinho e pão
É força que destrói a morte
E muda nossa sorte, é Ressurreição
ô,ô,ô, Recebe Senhor (bis)

9. VIRÁ O DIA EM QUE TODOS

AO LEVANTAR A VISTA
VEREMOS NESTA TERRA
REINAR A LIBERDADE (bis)

Minha alma engrandece
O Deus libertador
Se alegra meu espírito
Em Deus meu Salvador
Pois ele se lembrou
de seu povo oprimido
E fez da sua serva
A mãe dos esquecidos

Derruba os poderosos
Dos seus tronos erguidos
Com o sangue e o suor
Do seu povo oprimido
E farta os famintos
Levanta os humilhados

Arrasa os opressores
Os ricos e os malvados

Cantos para animar o encontro das Famílias de Foucauld, acontecido em Aparecida-SP, de 06 a 10 de julho de 1.992.

1.NEGRA MARIANA - NEGRA MARIA, NEGRA MARIANA CHAMA (bis)

Negra Mariana chama prá enfeitar o andor
porta estandarte para ostentar/ A imagem Aparecida em nossa escravidão
Com o rosto dos pequenos cor de quem é irmão.

Negra Mariana chama pra cantar/ Que Deus os fracos para se libertar/
E derrubou o trono latifundiários/ Que escravizavam para se reglar.

Negra Mariana chama paradançar/ Saravá!
Esperança até o sol raiar/ No samba está presente o sangue derramado/
o grito e o silêncio dos martirizados.

Negra Mariana chama pra lutar em nossos movimentos sem desanimar/
Levanta a cabeça dos espoliados/ Nossa Companheira chama pra avançar.

2.VEM, MARIA MULHER

VEM, MARIA MULHER/ TEU CANTO NOVO NOS ENSINAR!
UM DEUS COM ROSTO DE MÃE/ VEM AOS POBRES ANUNCIAR!

Vamos irmãos e irmãs,
um canto de júblilo alegres cantar,
ao Deus que faz maravilhas em
seu povo que luta pra se libertar.
Seu nome é três vezes Santo
e pra todo sempre dura seu amor.
E viva o Deus dos pequenos,
parceiro dos pobres, Libertador!

Nosso Deus derruba o trno
o poderoso, machista, opressor,
que rouba, ajunta e massacra
e obriga o povo a viver na dor.
e eleva os pobres cativos,
enche sua mesa de vinho e pão,
mostrando opoder de seu braço,
destrói a injustiça e a opressão.

Socorre seu povo escolhido,
lembrando sempre de sua promessa.
~~Mxexéxexxxxxxxxxxxxxxxxxxxx~~,
~~Exxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx~~
Ele é o Deus da história,
sua misericórdia por nós nunca cessa.
Vem ó Deus de Abraão,
Deus de Saara, Deus de Agar,
Deus de Isabel, Deus de Maria,
Deus Pai e Mãe, a vida gerar.

Vem, Maria dos pobres,
vem com teu povo, vem caminhar!

Apressa a hora do Reino,
que a luta do povo faz germinar.
Desperta os que estão cansados,
aponta a aurora da Ressurreição,
renova a esperança da gente,
com o vinho novo da libertação.

3.LADAINHA DOS EMPOBRECIDOS

AVE, CHEIA DE GRAÇA,
AVE, CHEIA DE AMOR;
SALVE, Ó MÃE DE JESUS;
A TI NOSSO CANTO
E NOSSO LOUVOR. (bis)

Mãe do Criador -rogai
Mãe do Salvador -rogai
do Libertador -rogai por nós

Mãe dos Oprimidos -rogai
Mãe dos Perseguidos -rogai
dos desvalidos -rogai por nós

Mãe do bóia-fria -rogai
Causa da alegria -rogai
Mãe das mães, Maria -rogai por nós

Mãe dos humilhado -rogai
dos martirizados -rogai
Marginalizados -rogai por nós

Mãe dos despejados -rogai
dos abandonados -rogai
dos desempregados -rogai por nós

CEDIM CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

Rainha dos escravos -rogai
dos agricultores -rogai
Santos e doutores -rogai por nós

Mãe do céu clemente -rogai
Mãe dos doentes -rogai
do menor e rente - rogai por nós

Mãe dos oprimidos -rogai
dos presidiários -rogai
dos sem-salários -rogai por nós

4. AVE DOS OPRIMIDOS

Ave Maria dos oprimidos/Abre a nós teu coração/ Bendito é o fruto de teu ventre/ que é semente de libertação.

OUVE O GRITO QUE SAI DO CHÃO
DOS IRMÃOS NEGROS EM ORAÇÃO (bis)

Santa Maria dos infelizes/ das horas extras das horas trinstes/ livra-nos todos da opressão de toda forma de escravidão.

5. PAI NOSSO DOS MÁRTIRES

Pai Nosso, dos pobres marginalizados
Pai Nosso, dos mártires, dos torturados.

Teu Nome é santificado/naqueles que morrem defendendo a vida./ Teu nome é glorificado, quando a justiça é nossa medida.
Teu Reino é de liberdade, de fraternidade, paz e comunhão./ Maldita toda a violência que destrói a vida pela repressão. O.O.O.O.

Queremos fazer tua vontade,/és o Verdadeiro Deus Libertador./Não vamos seguir as doutrinas/ corrompidas pelo poder opressor.
Pedimos-te o pão da vida,/ o pão da segurança,/o pão das multidões./ O pão que traz humanidade, que constrói o homem em vez de canhões. O.O.O.O.

Perdoa-nos quando por medo/ ficamos calados diante da morte./ Perdoa o destrói os reinos/ em que a corrupção é a lei mais forte./
Protege-nos da crueldade,/ do esquadrão da morte, dos prevalecidos./
Pai Nosso, Revolucionário, parceiro dos pobres,/Deus dos oprimidos.

6. UTOPIA

Quando o dia da paz renascer/ Quando o sol da esperança brilhar,/Eu vou cantar!/
Quando o povo nas ruas sorrir/E a roseira de novo florir,/Eu vou cantar!
Quando as cercas caírem no chão,
Quando as mesas se encherem de pão
Eu vou cantar!
Quando os muros que cercam os jardins,/Destruídos, então, os jardins Vão perfumar!

VAI SER TÃO BONITO OUVIR A CANÇÃO,
CANTADA DE NOVO.
NO OLHAR DO HOMEM A CERTEZA DO IRMÃO:
REINADO DO POVO.

Quando as armas da destruição
Destruídas em cada nação
Eu vou sonhar!
E o decreto que encerra a opressão,
assinado só no coração
Vai triunfar!
Quando a voz da verdade se ouvir
[illegible],
E a mentira não mais existir,
Será, enfim,
Tempo novo de eterna justiça,
Sem mais ódio, sem sangue ou cobiça:
Vai ser assim.

7. CANTO NATIVO

Eu venho de longe,/ eu sou do sertão;
sou Pedro, sou Paulo/ Maria, João,
Eu sou brasileiro,/ mas sou estrangeiro./lutei pelo Pátria,/ e ganhei cativeiro.

Eu sou a nação,/eu também sou irmão.
Sou povo de Deus e não tenho perdão.
Eu venho da fome, da seca e da dor.
Eu sou do trabalho e não tenho valor.

E AGORA ME DIGAM/ SE EU TENHO DIREITO
SE SOU CIDADÃO, OU POR DEUS NÃO
FUI FEITO, (bis)

Eu faço a cidade,/ e não moro, me arranjo./ Plantei e colhi,/ mas não como, sou anjo./ Eu venho da terra/ sem distribuição./ Eu sou do cansaço,/ sem compensação.

Eu venho de longe,/ eu sou do sertão:
Sou Pedro, sou Paulo,/ eu sou a nação.
Eu faço a cidade,/ mas sou estrangeiro.
Lutei pela Pátria,/ e ganhei cativeiro.

8.QUEM NOS SEPARARÁ(Rm 8,31-39)

Quem nos separará,/ Quem vai nos separar./ Do amor de Cristo,/ Quem nos separará?/ Se Ele é pornós,/ Quem será, quem será contra nós?
Quem vai nos separar/ Do amor de Cristo, quem será?

Nem aangustia, nem a fome,
Nem nudez, ou tribulação,
Perigo ou espada, toda perseguição!

Nem a morte, nem a vida,
Nem os anjos, dominações,
Presente e nem futuro, poderes e nem pressões!

Nem as formças das alturas
Nem as formças das profundezas,
Nenhuma das criaturas, nem toda a natureza!

9.O ESPÍRITO E A VIDA

O Espírito de Deus abre as portas
para um novo caminho
que Ele tem nos proposto para seguir
Se o seu povo quer andar
e fiel permanecer
deve estar atento à voz
e sensível para ver
muita gente que ainda não percebeu
o milagre de um novo nascer.

O Espírito de Deus nos permite
perceber como vive a nossa gente
e aonde vai chegar
Nos convoca para apontar
a injustiça, o erro, o mal
e anunciar a vida nova
que acaba de chegar
E assim muita gente vai perceber
que é chegado o Reino de Amor.

10.POVO NOVO

Quando o Espírito de Deus soprou/ o mundo inteiro se iluminou.
A esperança na terra brotou/ e um povo novo deu-se as mãos e caminhou.

LUTAR EGRER/ VENCER A DOR,/ LOUVAR O CRIADOR./ JUSTIÇA E PAZ HÃO DE REINAR/ E VIVA O AMOR.

Quando Jesus a terra visitou/ a Boa Nova da justiça anunciou,/ o cego viu, o surdo escutou/ e os oprimidos das correntes libertou.

Nosso poder está naunião,/ o mundo novo vem de Deus e dos irmãos./ Vamos lutando contra a divisão,/ e preparando a festa da libertação.

11.Ó QUE COISA BONITA

Ó que coisa bonita (bis)
Deus Pai libertador/ criar negra cor.

Ó que coisa bonita (bis)
Jesus é nosso irmão/ sem separação.

Ó que coisa bonita (bis)
O Espírito, a fé, a força, o axí

Ó que coisa bonita (bis)
Mãe por Deus escolhida, Negra Aparecida

Ó que coisa bonita (bis)
Celebrar Deus da Vida/com festa e comida.

Ó que coisa bonita (bis)
Esta reza, esta Missa/ clamor de justiça.

12.ACLAMAÇÃO

Boa nova do Senhor Jesus,
Boa nova do Senhor Jesus
Que se espalha, que se espalha,
Que se espalha como a luz!

Eu faço a cidade,/ e não moro, me arranjo./ Plantei e colhi,/ mas não como, sou anjo./ Eu venho da terra/ sem distribuição./ Eu sou do cansaço,/ sem compensação.

Eu venho de longe,/ eu sou do sertão./ Sou Pedro, sou Paulo,/ eu sou a nação./ Eu faço a cidade,/ mas sou estrangeiro./ Lutei pela Pátria,/ e ganhei cativeiro.

8.QUEM NOS SEPARARÁ(Rm 8,31-39)

Quem nos separará,/ Quem vai nos separar./ Do amor de Cristo,/ Quem nos separará?/ Se Ele é pornós,/ Quem será, quem será contra nós?
Quem vai nos separar/ Do amor de Cristo, quem será?

Nem asngustia, nem a fome,
Nem nudez, ou tribulação,
Perigo ou espada, toda perseguição!

Nem a norte, nem a vida,
Nem os anjos, dominações,
Presente e nem futuro, poderes e nem pressões!

Nem as formças das alturas
Nem as formças das profundezas,
Nenhuma das criaturas, nem toda a natureza!

9.O ESPÍRITO E A VIDA

O Espírito de Deus abre as portas
para um novo caminho
que Ele tem nos proposto para seguir
Se o seu povo quer andar
e fiel permanecer
deve estar atento à voz
e sensível para ver
muita gente que ainda não percebeu
o milagre de um novo nascer.

O Espírito de Deus nos permite
perceber como vive a nossa gente
e aonde vai chegar
Nos convoca para apontar
a injustiça, o erro, o mal
e anunciar a vida nova
que acaba de chegar
E assim muita gente vai perceber
que é chegado o Reino de Amor.

10.POVO NOVO

Quando o Espírito de Deus soprou/ o mundo inteiro se iluminou.
A esperança na terra brotou/ e um povo novo deu-se as mãos e caminhou.

LUTAR E CRER/ VENCER A DOR,/ LOUVAR O CRIADOR./ JUSTIÇA E PAZ HÃO DE REINAR/ E VIVA O AMOR.

Quando Jesus a terra visitou/ a Boa Nova da justiça anunciou,/ o cego viu, o surdo escutou/ e os oprimidos das correntes libertou.

Nosso poder está naunião,/ o mundo novo vem de Deus e dos irmãos./ Vamos lutando contra a divisão,/ e preparando a festa da libertação.

11.Ó QUE COISA BONITA

Ó que coisa bonita (bis)
Deus Pai libertador/ criar negra cor.

Ó que coisa bonita (bis)
Jesus é nosso irmão/ sem separação.

Ó que coisa bonita (bis)
O Espírito, a fé, a força, o axí

Ó que coisa bonita (bis)
Mãe por Deus escolhida, Negra Aparecida

Ó que coisa bonita (bis)
Celebrar Deus da Vida/com festa e comida.

Ó que coisa bonita (bis)
Esta reza, esta Missa/ clamor de justiça.

12.ACLAMAÇÃO

Boa nova do Senhor Jesus,
Boa nova do Senhor Jesus
Que se espalha, que se espalha,
Que se espalha como a luz!

13. LADAINHA

Senhor, tende pidade de nós (bis)
Cristo, tende pieda r de nós (bis)
Senhor, tende piedade de nós (bis)

Lembramos de Zumbi em todos os altares.
Pois derramou seu smagud no Quilombo dos dos Palmares. Rogai...

Do nosso povo negro Bendito é o protetor.
Com a Mãe Aparecida ouça nosso clamor.

Queremos a liberdade, de toda a escravidão.
Por vossa intercessão, ó Cosme e Damião.

E contra o desemprego, nós queremos reclamar.
Com sua proteção, vem mãe nos ajudar.

Peáimos nesta hora um empenho pela vida.
Por sua intercessão, ó negra Margarida.

Marelene favelada, que morreu de tanto amor.
Pedimos nesta hora que socorra a nossa dor.

O companheiro Dimas nós pedimos a você,
que junto a Santo Dias venha o pobre defender.

Queremos invocar Joilson de Jesus,
Menor abandonada que morreu como Jesua.
Com Martin Luther King nós também vamos rezar,
pois junto a causa negra não cansou de denunciar.

Rogai Oscar Romero, Dom Bosco e São Sepé,
que o vosso testemunho renove a nossa fé.

Queremos libertar nossa gente da desgraça.
Por sua intercessão o escrava Anastácia.

Por Josimo que é mártir, defensou dos posseiros
Dai-nos a vitória, Deus vivo e verdadeiro.

14. MÃE NEGRA ADARECIDA

Alfredo, B. Hzete. MG

SENHORA NEGRA YÁ QUERIDA
SOBERANA QUILOMBO ÊLA
MÃE DE DEUS APARECIDA (bis)

Preta pobre Mãeia Mãe Yayá
Fé de Deus nosso Pai vem ensinar (bis)

Com seu filho Jesus vamos seguir,
Seu quilombo Oxalá vai ressurgir(bis)

Padroeira dos negrso do Brasil
Olorum nosso Deus nos preferiu (bis)

Irmã negra na luta e na cor,
Peregrina menina Yaô (bis)
No seu canto alegria dos pequenos
Anuncia feliz, nóa já vnecemos (bis)

15. PÕE A SENTE NATERRA

Toda semente é um anseio de frutificar
e todo fruto é uma forma da gente se dar.

PÕE A SEMENTE NA TERRA/ NÃO SERÁ EM VÃO.
NÃO TE PREOCUPE A COLHEIRA/ PLANTAS PARA O IRMÃO.

Toda palavra é um abseeio de comunicar.
e toda fala é uma forma da gente se dar.

Todo tijolo é um anseio de edificar,
e toda obra é uma forma dagente se dar.

Todo poema é um anseio de expressar,
e todo canto é uma forma da gente se dar.

16. PREFÁCIO

Eu vou cantar um bendito/ Um novo canto, um louvor.
Jesus nasceu de Maria,/ Hoje é nosso Senhor!
Hoje Ele é nosso Senhor/Por sua ressurreição.

Da morte é vencedor./Da vida é campeão
Cordeiro sacrificado,/É nossa Páscoa, Irmãos!
Ele é do Céu e da Terra/A reconciliação!
Dos tristes consolador,/Dos pobres libertação!
As mãos se dão Céu e Terra,/É uma só louvação

17. SANTO

[illegible]

Santo, Santo, Santo é o Senhor (bis)
Ô Deus do universo, Deus nosso criador! (bis)
No céu, na terra, brilha o explendor ! (bis)
Da tua imensa glória, ó Deus, nosso Senhor!
Bendido seja aquele que vem! (bis)
Aquele que vem vindo em nome do Senhor!
Hosana, Hosana, Hosana ó Salvador! (bis)
Ó vem nos socorrer no teu imenso amor! (bis)
Ó vem nos libertar no teu imenso amor! (bis)
Ó vem nos alegar no teu imenso amor! (bis)

18. CANÇÃO DACHEGADA

Flávio Ifala e Valdomiro de Oliveira

Estamos aqii, Senhor/ viemos de todo lugar,
trazendo um pouco do que somos/
pra nossa fé partilhar.

Trazendo onosso louvor/ um canto de alegria.
Trazendo a nossa vontadde/de ver raiar um novo dia.

Estamos aqui, Senhor/ cercado esta mesa comum,
trazendo idéias diferentes/ mas em Cristo somos UM.
E quando sairmos daqui/ nós vamos para voltar,
Na força da Esperança/ e na coragem LUTAR.

18. MARIA DA LIBEERTAÇÃO

Caminheira com teu povo/ Maria da libertação,
do presépio até a cruz,/ tua vida marcou nosso chão.

AVE MARIA DO POVO/ AVE MARIA DE DE S MARIA DOS OPRIMIDOS, LIBERTA OS FILHOSSEUS./

Atende, ó Mae querida,/ latino-americana/o grito do teu povo,/que pede justiça e clama.

Teu canto de profecia,/Maria da Esperança/ derruba os poderosos/ e aos fracos da liderança.

Ó companheirad de luta,/ Maria da união,/ reforça os laços da gente/ e livra-nos da opressão.

Festa de Deus entre os homens,/ Maria, sinal na história,
une os pobres na luta/ e alcançaremos vitória.

Mãe do povo de Deus,/Maria do nosso chão,/ conquëta para nós a terra,/ nos braços do mutirão.

Colheita de muitos frutos,/ Maria da liberdade,
dá hoje o pão amassado,/ na mesa da igualdade.

VII ASSEMBLÉIA REGIONAL - CPT RIO DE JANEIRO

13, 14, 15 e 16 DE JUNHO DE 1991

COLÉGIO ASSUNÇÃO

PAUTA:

Dia 13

19:30 h - Apresentação e abertura
20:00 h - Celebração

Dia 14

08:00 h - Celebração
08:00 h - Aprovação da pauta;
- indicação e aprovação da coordenação da Assembléia
- equipes de serviços
09:00 h - Conjuntura - Política
- Eclesial
10:00 h - Cafezinho
12:00 h - Almoço
13:30 h - Retomada dos trabalhos
- Grupos por temas específicos
a) identidade; 1-5
b) objetivos; 2-6
c) metodologia; 3-7
d) linhas de ação; 4-8
e) estrutura 4.8
16:00 h - Cafezinho
16:15 h - Plenário
18:00 h - Jantar
19:30 h - Vídeo e Debate
"Situação da Nicarágua hoje" (Pe. Geraldo)

Dia 15

08:00 h - Celebração
08:30 h - Grupos - Linhas de Ação
10:00 h - Plenário
12:00 h - Almoço
13:30 h - Regimento Interno
- apresentação
- votação

CEDIM
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR - UFRRJ

18:00 h - Jantar

Noite -"Minha Roça, Meu Canto"

Dia 16

08:00 h - Estatutos Nacionais
- apresentação de propostas
- votação

09:00 h - Eleições
- Representante da Assembléia Nacional
- Bispo Acompanhante
- Presidente
- Coordenação

11:00 h - Avaliação

12:00 h - Celebração

Nota

1) Proposta para alteração do Estatuto Nacional e Regimento INterno CPT/RJ deverão ser entregues à Coordenação até às 12 h do dia 14 .

2) Liturgia:

Abertura: Secretariado
Dia 14 : Volta Redonda e Nova Iguaçu
Dia 15 : Itaguaí e Valença
Dia 16 : Uma comissão formada por um representante de cada área.

Sônia, ECza, Marlene, Weverton. - (Geraldo-Policarpo, Laleí).

Animação: Laleí, Claudio, Valdeci, Jan

Sineiro: Jenisio

Mural: Jeneroza e Márcia

"Comissão eleitoral"

Encíclica do Papa do 1º Mundo p/ o 1º Mundo.

- Nível Nacional - Política colorida, Show político. Color sabe distrair a Galera e as Oposições perdidas e desorientadas.
Não chegam a ter uma política ofensiva.
Emerge no terceiro mundo as massas exploradas, cada vez mais a maioria.
- Cidadãos:
- No Campo, as mortes continuam, sinal que há resistência nas bases, e avança o processo de violência.
- Igreja - castração de Roma - freiamento - CM de Igreja - tb. está numa direitização.
Diante disso qual a nossa reação.
- A coisa estava ruim agora está pior.
- A sublevação dentro de nós se agravou.
Os militantes não tem mais aquele piquo.
Esta experiência, sofreram, os reis, os profetas, os libertadores.
Temos que fazer uma revisão geral de nosso trabalho. Temos que mudar nossa análise, nossa estratégias, nossas opções de fundo.
Temos que radicalizar nossas posições

"DECLARO ABERTA A VII ASSEMBLEIA ESTADUAL DO CPT do Estado do Rio de Janeiro.

1)- ESPERANÇA E COMPROMISSO com a Nova Sociedade -

2)- Historia da CPT - presença dos Cristãos no apoio as lutas dos lavradores, marginalizados, perseguidos e mortos pelos latifundiarios com a coninvência dos poderes públicos. - Conjuntura atual do luta do campo.

3) Momento Eclesial → CPT - que pucha Igreja dos Pobres.

1. Boas Vindas
2. Declaração -
3. Apresentação -
4.

- A presentação - nome, donde vem, o que faz?

→ Boas Vindas - Alegria da presença.

1. Esperança e compromisso com a Nova Sociedade. com a construção do novo.

2. CPT - Hist.
Conjuntura atual

3. Momento eclesial

1) Manoel Vital Leima - trabalhador Rural - Secretário do Sindic.
2) Maria do Rosario - Valão do Barão - Irmã
3) Genival -
4) Valdecir - V. Redonda.
5) Manoel Carlos - Cabo Frio
6) Antônio Cesar.
7) Madalena - V. Redonda
8) - Neuza - Secretaria CPT - V. Redonda.
9) Werterton -
10) Sergio "Idaco".

- Rogeria - Valença
- Genesio - Presidente do Sindic. Trabalhadores de Piraí.
- Policarpo - Favela da Maré.
- Manoel Barbosa - Diretor do
- Clodovis Boof - assessores a CPT Nac. no passado - teológicamente.

Clodovis

- A Título de companheiro me animei a dizer algo pra Você.

RAZÕES de nossas esperanças -

(levantar nossas bandeiras)

- Há um cansaço nos políticos nos militantes por todo o Brasil.

Devemos ter esperança

- crítica
- consciente
- realista.

- A realidade do mundo, da Igreja não animam muito.
- O fracasso do socialismo no mundo.
- E o relance do neo-capitalismo-liberal, efeitos em nós. Hoje falar em socialismo está fora de moda. O que se fala é Mercado, economia de mercado.
- A crise da esperança de criar uma alternativa ao capitalismo.
- A proposta papal, é pra enfrentar o capitalismo selvagem, não pra criar um socialismo, mas moralizar o capitalismo.
- O terceiro mundo não vale mais para o mundo. De explorados passamos a marginalizados. Atualmente somos jogados às traças. O Medo deles é a explosão demográfica. Daí a esterilização das mulheres brasileiras 44%.

1) estatal
2) regime de representação
3) cooperativas (30% do estado)

(Tem uma p

4) propriedade familiar
5) capitalista (estabelecida zonas). grandes
companhias ocidentais
"economia da porcelana"

1/4 do Mundo é China -

Metade do Socialismo está de pé.
A China tem
1.4 menos terra que nós e consegue
alimentar uma população muito maior -
Criar um socialismo nosso
feijão e arroz.

Celebração da Manhã: "Se a morte nos surpreende bendita seja
sempre com as mãos atentas segurando
as armas que caem de nossas
mãos.

q. q instituição. Este processo está sofrendo, mas ele não é liquidado. A curto prazo vamos sofrer mas

- O papel fez 70% dos cardeais (garante o futuro papas na linha dele.
- " " " 40% dos bispos do Mundo.

todos da linha dele / bispos autoritários.

Papel hipoteca o futuro da Ig. por alguns anos.

Manda calar Leonardo mas não consegue calar 200 teólogos da libertação.

Outras forças: - concepções do ~~capital~~ marxismo ao capitalismo
- o cristão não pode.
- o crítica ao comunismo já existia
- Trotski,
- Rosa de Luxemburgo.

Forças socialistas estão lá (na Europa não é muito forte)

- Socialismo de revolução - fruto de luta popular (Rússia, Cuba, China.) e Albânia
Alguns países nunca digeriram o socialismo porisso ~~ao~~ estão ~~voti~~ vomitando.
→ Lá há a possibilidade de renascer o socialismo novo democrático - Gorbachov

A China em termos econômicos encontrou a chave. É renovador - Ele tem 5 tipos de propriedade

- Mantes bálisas fundamentais que ajudaram nosso trabalho. Criar uma resistência criativa. Saber recuar passo a passo, salvando sempre nossas bandeiras e a honra militar.

Porque continuar lutando?

3 Motivações:

1- Sofrimento do povo.
2- Sonho de uma sociedade igualitária
3- Fé no Libertador.

(1) Sofrimento do povo.
- Socialismo decadente.
- Capitalismo triunfante. Quem são os vencidos. O povo. A opressão hoje é mais escandalosa hoje que antes.
- O salario nunca foi tão baixo qto agora
- a terra nunca foi tão concentrada quanto agora.

Fé é
- Reveldia contra a situação: S. Paulo diz: "Não vos conformais c/a realidade deste mundo". O povo está sofrendo. Mas está gritando. O povo está querendo vida, e porisso corre p/ a Ig. universal do Reino de Deus. O voto a colo, a direita as vezes dá uma resposta a vida do povo mais convincente que a esquerda.

Existe modos libertadores, coletivos de lutas se organizar. Tem um caracter orgânico nem sempre organizado.
O processo está sofrendo, mas não tem mais volta. muitos deram a vida por isso.
Quando uma causa é consagrada pelo Sangue ela se torna imortal.

- Cego do Bartimeu: Gritar Jesus tem piedade de mim - Cala a boca ..... muita gente manda. Gente vem e pergunta - Que quer que eu faça por Você?" Senhor que eu veja.

- A gente quer sonhar lúcida e compro-metedoramente, sonho de libertação, porque é descoberta das possibilidades reais presente na realidade.
- Até que homem opressão haverá gente com vontade de sonhar.
- No mundo socialista permanece lá a vontade de sonhar um mundo novo.

Jesus foi um grande sonhador, Reino de Deus é um sonho - Sonho exigente.
Jesus não se enganou nem nos enganou Porisso nos sonhamos.

Fé no Libertador: Nessa luta não somos só nós q. estão nela. Deus esta aí. Cristo Libertador nos chama

A vontade de Deus é um mundo unificado. A vontade de Deus é eficaz. Deus, quer, está com a gente, e luta conosco, com o seu espírito.

Mesmo quando os pobres são coloridos Deus está do lado deles.

Mesmo que o Comunismo ceda o cristão não pode ceder ao capitalismo.

Mesmo que o Comunismo começa a se tornar social democrata. O cristão não pode.

"Vocês não podem servir a Deus e às Riquezas"

A Igreja oficial está se aproximando do neo-capitalismo. É a primeira vez que a Igreja oficial faz isso. Não podemos vender o evangelho e abandonar nossa fé.

São Justino, dizia p/ os imperadores:

"Vocês podem nos matar mas não nos vencer."

Ler o Apocalipsis - Livro da Resistência, da Crise e dos Militantes.

Apolipsis 10: Come o livro; vai ser doce na boca e amargo no estômago - O difícil é digerir isso.

"É preciso que você continue a profetizar" em nome do nosso sonho e do libertador que nos manda.

As testemunhas são denotadas (mas
vencem - Denotados mas vencem
- Vencedores mesmo debaixo das espadas
- Extrema fragilidade

- O povo é fraco, mas tem no seu seio o libertador, a esperança como a mulher do apocalipse.

- Besta-fera; neo capitalismo moderno. A besta-fera seduzia os habitantes da terra. A gente pensava que o capitalismo estava vencido de morte e ele ia acabar logo e ele nasce mais forte.
  - A besta-fera foi adorada pelos todos os habitantes da terra menos os que estão destinados a nada. (os seguidores do cordeiro).

- Capítulo 14/ O cordeiro e os libertados. Certeza que nos fortalece e nos realimenta nossas raízes dentro de um realismo grande. Vendo mais longe e mais alto.

Cadernos do ISER: estações de seca na Igreja
análise - socio - lógico.. teológico - etc.

- De imediato nas bases não se sente reflexo da Hierarquia. A Hierarquia ataca bispos e teólogos (Leonardo ano de recio). CNBB e C.R.B.
- Roma não consegue liquidar c/o trabalho de base. Fechou a CLAR: O Movimento é mais amplo

Conferência Nacional dos Bispos do Brasil
29ª Reunião Ordinária do Conselho Permanente
Brasília, DF., 25 a 26 de agosto de 1992

CP/92
7 (Com)

FORMAÇÃO PERMANENTE

1. ENCAMINHAMENTO DO PROJETO

Nos últimos anos emergiu com muita força o tema da "Formação Permanente". Os ENPs - Encontros Nacionais de Presbíteros foram conferindo cada vez mais atenção a esta dimensão da vida e ministério do presbítero. O documento final do 3º ENP aponta para as linhas de ação que possam garantir condições de vida autêntica dos presbíteros, a serviço de seu ministério, a partir da maturidade humana e espiritual e da comunhão fraterna. O comunicado final do 4º ENP retoma a Formação Permanente quando afirma: "Não é hora de depor as redes, mas sim de sonhar, e sonhar juntos. É hora de reviver o amor primeiro, de reavivar o ardor inicial do nosso ministério presbiteral. É hora de repensar nossa missão evangelizadora".

As Diretrizes Gerais da Ação Pastoral da Igreja no Brasil, quando se referem aos Evangelizadores, evocam a necessidade da Formação Permanente: "Estes e outros pontos, que indicam a reformulação do ministério ordenado, implicam no problema crucial da formação inicial, mas especialmente da formação permanente". Por outro lado indicam a maneira de realizá-la: "É necessário oferecer oportunidade para uma formação permanente mais profunda, através de cursos mais longos a nível regional e nacional, e através de organismos de apoio acessíveis"

O Sínodo dos Bispos sobre a "Formação dos Sacerdotes no mundo de hoje"; tanto na preparação, como na sua realização tornaram presente a urgência da formação permanente: "A formação não termina com a ordenação sacerdotal. Deve prolongar-se ao longo de toda a vida do padre. As transformações constantes, operadas no exercício do ministério, a evolução sócio-cultural, o progresso tanto das ciências sagradas como profanas, o próprio crescimento da vida cristã e sacerdotal nas várias etapas da vida, exigem do sacerdote que se mantenha em estado de contínua formação". A exortação pós-sinodal dedica o capítulo VI à formação permanente dos sacerdotes sob o título: "Exorto-te a que reanimes o dom de Deus que está em ti".

2. REALIZAÇÃO DO PROJETO

O primeiro passo concreto foi dado pelo Setor Vocações e Ministérios com o apoio da Comissão Nacional do Clero, na reunião realizada em São Paulo nos dias 09 a 11 de dezembro de 1989. Vários organismos foram convidados para pensar o conjunto da formação permanente dos Presbíteros. Para dar início ao projeto se pensou, entre outras atividades, cursos de longa duração. Para encaminhar propriamente os cursos, realizou-se uma reunião nos dias 12 e 13 de agosto de 1990 na sede da CNBB. Até o momento presente foram realizados três cursos:

a) Belo Horizonte - MG
16 de setembro a 30 de outubro de 1990
32 participantes

b) Fortaleza - CE
16 de junho a 31 de julho de 1991
21 participantes

c) Curitiba - PR
01 de setembro a 15 de outubro de 1991
48 participantes

Os temas destes três cursos foram distribuídos em seis unidades, correspondendo uma unidade para cada semana, seguindo geralmente a seguinte ordem:

a) A dimensão humano-afetiva da pessoa do presbítero
b) As transformações em ato no mundo
c) Questões éticas e teologia moral
d) Modelos eclesiológicos e pastorais
e) O ministério presbiteral
f) Retiro espiritual

3. PERSPECTIVAS DO PROJETO

A partir de uma avaliação global destes três cursos, realizada em Brasília no dia 30 de outubro de 1991, chegamos às seguintes propostas:

a) Realizar o 4º curso em São Paulo no Centro Missionário da Consolata, de 21 de setembro a 24 de outubro de 1992. Este curso terá a duração de 33 dias, correspondendo a cinco semanas/unidades. As fichas de inscrição já estão com os presidentes regionais do clero.

b) Apoiar com assessoria e recursos do nacional, um ou dois cursos sob a coordenação dos regionais, seguindo o esquema dos cursos até agora realizados.

c) Encaminhar o "Ano Sabático" para o primeiro semestre de 1993. Terá a duração de 3 a 4 meses e contará com a ajuda dos Padres de Jesus Sacerdote de Marília - SP.

d) Formar e constituir uma equipe de reflexão, que seja semiliberada, para coordenar com o Setor Vocações e Ministérios o projeto da formação permanente. A primeira reunião vai acontecer nos dias 29 e 30 de agosto de 1992 em Brasília. Esta reunião terá por objetivo avaliar o projeto inicial e os três cursos até agora realizados, ultimar os encaminhamentos do quarto curso e programar o "ano sabático", e indicar novas pistas a partir das Diretrizes Gerais e da Pastores Dabo Vobis.

e) Contactar com os Centros de Formação, para que possam oferecer alguma ajuda à formação permanente, divulgando suas programações e integrando-os nas necessidades dos presbíteros.

f) Iniciar a publicação dos primeiros cadernos para a formação permanente.

g) Agilizar o primeiro boletim bibliográfico, atualizando-o para os Seminários e Institutos.

h) Possibilitar a edição de vídeos com a gravação de temas de interesse da formação permanente dos presbíteros.

i) Reunir uma equipe para acompanhar os retiros para o clero. A primeira reunião aconteceu nos dias 16 e 17 de julho de 1992 em Belo Horizonte. A partir dessa reunião foram dados os seguintes encaminhamentos: divulgar lugares especiais onde os presbíteros possam fazer o seu retiro; fazer um cadastro dos pregadores de retiro; pesquisar com os pregadores de retiro a temática, dinâmica, acompanhamento, etc; organizar um seminário para pregadores de retiro; curso para diretores espirituais e um curso para formar pregadores de retiro para o clero.

Acreditamos que os primeiros passos foram dados a nível nacional. Por outro lado é necessário fortalecer esta experiência, para que ela seja uma motivação para os regionais e dioceses, tornando a Formação Permanente uma dimensão privilegiada da vida e ministério do Presbítero.

Setor Vocações e Ministérios

CEDIM
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR - UFRJ

PISTAS PARA UMA ANÁLISE DA ESTRUTURA E CONJUNTURA DA IGREJA

"Cristo nos libertou para que sejamos de fato livres" (Gl.5.1).

O PORQUE DESTA ANÁLISE

A boa vontade é um elemento fundamental para toda ação libertadora. Às vezes porém, sózinha, ela é insuficiente. Para sarar um doente, por exemplo, não é suficiente a boa vontade, precisa, além disso, conhecer a fundo a estrutura da doença. Sem isso arriscamos de perder tempo e, às vezes, prejudicar o doente. Uma mãe pode dar um remédio errado não conhecendo bem a doença.

Mas ter boa vontade e conhecer a doença ainda não é suficiente: precisa conhecer a conjuntura do doente. Uma professora que tenha boa vontade e conheça a matéria, mas que não conhece a vida concreta do estudante é como o lavrador que tem boa vontade e conhece a semente, mas semeia em qualquer lugar: este arrisca perder a semente.

Disso tudo podemos concluir que o conhecimento da estrutura e conjuntura da sociedade e da Igreja não é hoje um luxo, mas uma necessidade e um direito para quem queira fazer uma ação transformadora. Com estes conhecimentos teremos melhores condições de planejar melhor nossa ação pastoral e conseguir mais facilmente os objetivos.

Muitas pessoas dedicam a vida inteira para conhecer melhor as estruturas e as conjunturas, mas nada fazem para mudar a realidade. O objetivo da nossa análise é conhecer melhor a realidade para melhor transformá-la.

Resumindo: O nosso objetivo é conhecer melhor a realidade para, com mais eficácia, poder transformá-la.

ANÁLISE DE ESTRUTURA E ANÁLISE DE CONJUNTURA

1 - ANÁLISE DA SOCIEDADE

Ao analisarmos uma sociedade nós encontramos nela algumas características estáveis, fundamentais e permanentes que formam a estrutura. A nossa sociedade atual é caracterizada por uma estrutura capitalista.

Na mesma análise da sociedade nós encontramos também características provisórias que mudam frequentemente. Isso porque a sociedade é algo em contínuo movimento que tem que enfrentar situações diferentes, porque novos desafios obrigam a sociedade a caminhar. Este movimento do dia-a-dia apresenta características chamadas conjunturais porque manifestam a sua conjuntura.

O estudo da estrutura e da conjuntura da sociedade é objeto das ciências humanas que, no último século, clarearam cada vez mais a natureza e o funcionamento da sociedade. Este estudo torna-se hoje algo fundamental, um direito e dever de cada cidadão para poder, com mais facilidade e menos perigos, cumprir sua missão. Um médico que

damento da ciência pode correr o perigo de tornar-se homicida. Por isso hoje alguns países têm constante aprofundamento pelo menos de algumas profissões essenciais. A Pastoral Operária Nacional está tentando fazer o mesmo . A P.O. no seu estado está sentindo esta necessidade?

2 - ANÁLISE DA IGREJA

A análise da Igreja é algo mais difícil que a análise de qualquer outra instituição social. Isso nós o constatamos cotidianamente na prática da Pastoral Operária.

Às vezes corremos o perigo de fazer uma análise puramente sociológica, vendo quase exclusivamente os aspectos sociais da Igreja. Isso é necessário, mas não é tudo, porque isso não abrange toda a realidade da Igreja, pois ela não é apenas uma instituição humana, ela é também uma "comunidade de fiéis", ou seja uma "comunidade de fé", e como tal exige também uma análise teológica. Já ouvimos esta queixa nos grupos da P.O.: "Nosso grupo se esvaziou porque faltou o aprofundamento da fé da gente". Isso acontece nos grupos?

Esta falta de aprofundamento da fé é sentido também nos grupos engajados nos partidos e no movimento popular e eclesial. Às vezes existe quase uma idolatria do social que nos leva a uma falta de atitude crítica. Isso é verdade?

Outras vezes acontece o contrário: corremos o perigo de fazer uma análise puramente teológica, espiritual, fora da prática do dia-a-dia. Também esta análise é necessária, mas sozinha, também ela é tanto perigosa quanto a análise puramente sociológica. Também esta análise sozinha não abrange toda a realidade da vida da Igreja, pois ela não é uma comunidade de fé de anjos, mas de homens de hoje, encarnada nas conjunturas sócio-econômico-políticо-culturais do tempo e do espaço. Para sermos fiéis à missão de Jesus ., cada "comunidade de fiéis" deve realizar a missão respondendo aos desafios concretos do seu lugar e do seu tempo.

Concluindo: as duas análises são igualmente necessárias como as duas rodas de uma bicicleta. A nossa fé e o nosso Deus não são puramente humanos, nem só sobrenaturais. O Deus da vida se encarnou na história e está presente ressuscitado na prática libertadora dos homens de hoje.

3 - METODOLOGIA DE ANÁLISE

Para analisar a estrutura e a conjuntura da Igreja preferimos partir da nossa prática pastoral de hoje e não dos princípios doutrinais ou sociológicos. Estes os tiraremos da prática.

Na análise seguiremos as pistas indicadas por Herbert José de Souza no livro: "Como se faz análise de conjuntura", Vozes 1986.

4 - DESCRIÇÃO DA REALIDADE DA IGREJA DE HOJE NO BRASIL

A leitura dos jornais e as informações da TV não são suficien

para entendermos a fundo o que está ocorrendo. Precisamos uma análise mais profunda para descobrir as causas, identificar os interesses em joto e assim ter condições de uma nova prática.

Para isso tentaremos destacar os seguintes pontos:

a) OS "ACONTECIMENTOS", isto é, os fatos mais significativos da Igreja ligados ao contexto sócio-econômico-político-cultu - ral-religioso do nosso país e suas ligações internacionais. Cada grupo de P.O. poderá acrescentar outros acontecimentos

- Documento da CNBB: "Diretrizes gerais da ação pastoral da Igreja no Brasil".
- Assembléia dos bispos em Itaici com a apresentação da conjuntura de Pe. Fernando Bastos de Ávila S.J.
- Visita dos Bispos "ad limina" ao Papa.
- Visita da CNBB ao Papa.
- Carta do Papa J.P. IIº aos bispos do Brasil reunidos em Itaici.
- Sexto encontro das CEBs em Trindade.
- Segundo documento sobre a Teologia da Libertação.
- Campanha da Fraternidade de 1986 sobre a terra.
- Ação da CPT e assassinatos com assassinos impunes.
- Pressão da Igreja para indicação de Nelson Ribeiro como ministro da Re - forma Agrária. (?)
- Apoio da CNBB à Pastoral Operária.
- Libertação antecipada de Frei Leonardo Boff.
- Assassinato de Pe. Josimo.
- Visita de Sarney ao Papa.
- Ataque de Brossard à CNBB.
- Posicionamento da CNBB frente à UDR.
  " " " aos Sem Terra.
  " " " à Reforma Agrária.
  " " " às eleições políticas.
  " " " ao Governo da "Nova República".
  " " " ao"Plano Cruzado".
  " " " à CUT, greves, sindicatos combativos.
  " " " à intervenção dos EUA na Nicarágua.
  " " " ao Mons. Vega.
  " " " à Fazenda Annoni.
  " " " ao filme de Goutard.
  " " " à dívida externa.
- Posicionamento de D. Mauro Morelli sobre Constituinte e a aliança Igreja e Estado.
- Posicionamento de D. Ivo em relação ao congresso da CUT de S.P.
- Celebração dos Mártires em São Felix.
- Documento da Assembléia dos Bispos :"Por uma nova ordem constitucional".

- Lutas das CEBs.
- Engajamento da PO. nas lutas populares, sindicais, partidárias, eclesiais.
- Candidatos às eleições políticas originárias da Pastoral Operária.
- Posicionamentos em conjunto da P.O., CPT, ACO, JOC, ACR, PJ,...
- Documento sobre a formação política dos cristãos engajados: Clodovis, Betto, Pedrinho...
- Preparação do Sínodo dos leigos 1987.
- Pe. Ávila na comissão dos notáveis para projeto Constituinte.
- Informes dos jornais sobre as novas eleições da CNBB em 87. Candidatos indicados: Dom Aloysio, Dom Serafim, Dom Luciano Mendes de Almeida, Dom Paulo Ponte..
- O silêncio sobre certos assuntos da nova constituição: aborto, escola privada, direitos da família, etc.

Acrescentar outros "Acontecimentos" estaduais e diocesanos.

Isto é muito importante, pois da visão da análise que teremos dependerá a nova estratégia e nova tática no novo plano pastoral.

b) "CENÁRIO", isto é o pano de fundo onde os acontecimentos se realizam. Cada cenário apresenta particularidades que influenciam o desenvolvimento da luta. Muitas vezes o simples fato de mudar o cenário já é uma indicação importante de uma mudança do processo, pois desloca as forças em conflito para um campo onde a correlação de forças é diferente. Daí a importância em identificar os cenários onde as lutas estão acontecendo.

- CNBB: eleições da presidência.
- Nova República.
- Reforma do capitalismo.
- Campo: - Reforma Agrária
  - ocupações Sem Terra.
  - CPT.
- CEBs.
- Congresso de Brasília.
- Vaticano.
- Movimento popular, sindical, partidário.
- FIESP.
- UDR.

Acrescentar outros.

Acrescentar também o cenário estadual e diocesano.

c) "ATORES" principais que mais estão marcando um papel social hoje.

São pessoas ou grupos sociais que mais encarnam as idéias, os projetos, as promessas.

- Papa.
- Sarney
- Congresso Nacional.
- Partidos.
- FIESP e UDR.
- Sindicatos combativos.
- CNBB
- PT.
- P.O.
- Leonardo Boff.
- CPT.
- SEM TERRA.

Acrescentar outros.

Acrescentar os atores estaduais e diocesanos.

5 - "ANTÍTESES"

As antíteses são as contradições que encontramos na descrição dos fatos anteriores. Algumas destas contradições são permanentes e temos que conviver com elas, pois fazem parte da estrutura da Igreja. Outras contradições são conjunturais, provisórias. Tentamos agora resumí-las.

A Igreja é humana e divina, santa e pecadora. Ela tem que se encarnar no tempo e no espaço e no mesmo tempo permanecer fiel à missão do Fundador. Esta tensão deve ser permanente, pois sem ela não temos a Igreja.

Como Jesus, a Igreja também é limitada no tempo e no espaço. Também esta tensão será permanente. A diversidade enriquecerá a unidade. É a tensão entre a Igreja universal e particular: nenhuma das duas pode ser eliminada.

A Igreja é guiada pelo Espírito Santo e ao mesmo tempo deve se encarnar nos diversos tempos e espaços. Esta é uma grande tensão fonte de muito sofrimento mas de muita riqueza também. É a tensão entre o profetismo e a instituição: ambas igualmente necessárias.

Além do Espírito Santo a Igreja tem que seguir as normas do seu Fundador deixadas na Bíblia. Ela é um fator que tem o poder de criticar a prática e a teoria de todos os membros da Igreja, do maior ao menor. É algo que provoca em todos indistintamente a conversão.

A Igreja precisa ser visível, organizada e eficaz. Por isso deve se encarnar, se organizar como qualquer outra sociedade humana. Como as outras sociedades, ela também é perpassada pelas riquezas e fraquezas dos valores do período histórico em que vive. Hoje o espírito capitalista pervade todo tipo de sociedade dividindo todo grupo em dois grupos com interesses opostos, isso independentemente da boa vontade. O capitalismo cria forças e fraquezas nos dois grupos.

A HIERARQUIA, Papa, bispos e padres, é um elemento necessário para

ver separado do outro grupo, os leigos. Os dois grupos têm funções diferentes mas para o bem do corpo inteiro.

A Hierarquia corre o perigo, como também os leigos, de agir como qualquer outra sociedade.

No caso da hierarquia, esta tem o perigo de agir como qualquer outro grupo dominante, de herdar suas vantagens e desvantagens, suas forças e fraquezas. Eis algumas tentações atuais:

- tendo o poder econômico e ideológico pode controlar a informação e a formação.
- tem o perigo de exercer o poder de decisão sozinha, marginalizando os simples.
- tem o perigo de se aliar com os poderosos e não escutar os gritos dos simples.
- independentemente da boa vontade ela vive numa situação social bem diferente dos simples. Isto lhe impede de viver a vida concreta dos simples, de sentir na carne sua situação e sugerir pistas para os simples.
- tem o perigo de não permitir a participação direta dos simples.
- de se aliar aos poderosos deste mundo, ao capitalismo internacional.
- de promover reformas que agradem ao capitalismo e aos pobres.
- de cooptar, integrar ou condenar os movimentos dos simples.

Podemos acrescentar outras tentações.

OS LEIGOS também vivendo o espírito do capitalismo, podem eles também cair nas tentações como podem aproveitar do que bom existe.

- vivendo a situação social dos pobres e marginalizados, os leigos podem com mais facilidade ouvir os gritos proféticos dos pobres.
- os leigos são a grande força da Igreja, pois são a maioria.
- podem correr o perigo da dependência econômica e assim depender dos grandes. Este ano a P.O. tentou o autofinanciamento para evitar este perigo.
- podem cair no perigo da dependência ideológica dos grandes. Para evitar este perigo a P.O. está encaminhando cursos de formação.
- podem correr o perigo de querer viver separada da hierarquia, não entendendo que ela tem funções diferentes e uma prática social diferente. Neste sentido a P.O. tenta um maior entrosamento com a CEP (Comissão Episcopal Pastoral), com os bispos das dioceses, com os padres e as pastorais.
- neste período a P.O. recebeu o apoio da CNBB, de teólogos, de intelectuais, das CEBs, da CPT , ACO ...
- viveu apoiando as lutas dos pobres: sindicatos combativos, CUT, greves , Sem Terra, lutas de bairro.
- nestes 10 anos a P.O. ajudou a Igreja a optar para os trabalhadores.
- alguns membros da P.O. candidataram-se às eleições políticas com um projeto político libertador.
- os leigos sentem a dificuldade de uma maior articulação.
- às vezes os mesmos leigos vivem separados da massa dos pobres preferindo trabalhar nas cúpulas

- ainda é pouco sentida a necessidade de aprofundamento bíblico, teológico e social.

Podemos acrescentar outras fraquezas e riquezas que a nossa Pastoral Operária está vivendo e prevendo a caminhada no futuro.

6 - SÍNTESE

Conclusões para um planejamento para 1987 a serem tiradas pelos grupos.

a - além de lembrar a situação presente é bom prever os possíveis desafios par 1987 a nível eclesial (C.F., Sínodo dos leigos/87...), econômico (possíveis pacotes do governo, greves, campanhas salariais...), político (nova conjuntura política, constituinte ...), popular (apoio ou reação a novas medidas econômicas...).

b - distinguir bem o que é tensão permanente e necessária e como conviver com ela.

c - distinguir o que é desafio da conjuntura e como tratá-la.

d - tendo claro o objetivo específico da Pastoral Operária, ver qual nosso papel e nossas tarefas como P.O, em relação:

- à pastoral de conjunto
- ao movimento popular
- ao movimento sindical
- ao movimento partidário
-

e - pistas metodológicas:

- lembrar o tipo de formação a ser dada aos vários níveis de participação.
- usar uma metodologia que saia da prática, teorize a mesma e leve a uma nova prática.
- cuidar mais dos acompanhamentos dos grupos da P.O.
- haja em cada reunião da P.O. espaço para avaliação da prática e aprofundamento.

f - continuar o esforço de auto-sustentamento econômico mas a partir dos grupos de base.

* * * * * * * * * * * * * * * *

Duque de Caxias, 10 de novembro de 1.986.
Comissão Pastoral Operária Nacional.

CPT
COMISSAO PASTORAL DA TERRA REGIONAL RIO DE JANEIRO
CX. POSTAL 1243 · CEP 20001 · RIO DE JANEIRO · RJ
TEL: (021) 232 0495

* * * PROJETO DE PESQUISA - HISTÓRIA DA CPT * * *

1 - Formação de 5 equipes temáticas com 3 elementos cada.

Equipe 1 - Dados do Regional; Realidade Sócio-Econômica; Realidade Política.
Equipe 2 - Realidades Religiosa; A criação da CPT.
Equipe 3 - Os agentes Pastoral; Os assessores; A prática da CPT.
Equipe 4 - Visão de Mundo e de Sociedade da CPT; Espiritualidade; Mística e Teologia.
Equipe 5 - Cultura e Religiosidade Camponesa; Problemas e Desafios.

2 - Calendário de Reunião das Equipes.

Equipe 1 - 02/12/92 - 12/02/93 - 11/03/93 - 01/04/93 - 06/05/93 - 02/06/93 01/07/93 - 05/08/93.

Equipe 2 - 03/12/92 - 18/02/92 - 12/03/93 - 02/04/93 - 07/05/93 - 03/06/93 02/07/93 - 06/08/93.

Equipe 3 - 04/12/92 - 19/02/93 - 18/03/93 - 08/04/93 - 13/05/93 - 04/06/93 08/07/93 - 12/08/93.

Equipe 4 - 10/12/92 - 25/02/93 - 19/03/93 - 09/04/93 - 14/05/93 - 10/06/93 09/07/93 - 13/08/93.

Equipe 5 - 11/12/92 - 26/02/93 - 25/03/93 - 15/04/93 - 20/05/93 - 11/06/93 15/07/93 - 19/08/93.

3 - Duas reuniões de todas as equipes:
26/03/93 e 21/05/93

4 - Encontro Regional: 20, 21 e 22/08/93.

TRABALHO

Novembro: 17 e 18 - constituição das equipes temáticas.
: Levantamento dos documentos (cartas, pronunciamentos, material)
: Resposta ao questionário.

Fevereiro: início das reuniões das comissões temáticas.

WJFM/ets

SEMANA SOCIAL DO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
AV.PRES.KENNEDY,1861/11
DUQUE DE CAXIAS - RJ

Duque de Caxias,07 de junho,1993

Prezados (as) amigos (as),

Saudações,

Dando continuidade ao processo construtivo da Semana Social do Estado do Rio de Janeiro,convidamos a participar da Reunião do Forum de Acompanhamento,no dia 26 de junho das 09:00 às 16:00 horas, na Catedral de Santo Antonio - AV.Presidente Kennedy,1861 - Duque de Caxias.

O Forum aprofundará a discussão sobre o DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO , tendo com ponto de partida a situação econômica do Estado do Rio de Janeiro , destacando as realidades das Dioceses (V.Redonda,Valença, Nova Iguaçu,D.Caxias e Itaguaí) que estão envolvidas na organização da Semana Social. Como podemos ter uma economia voltado e capaz de satisfazer as necessidades básicas da população brasileira ?

Sobre o questionário enviado para consultas aos setores populares. Este, deve ser recolhido por unidades maiores (diocese,vicariato, setor.região etc) compondo um único relatório com os dados e depoimentos

Este material (das diocedes,regiões,setores...),devem ser trazidos para o Forum (dia 26 de junho),para ser discutidos.

Pedimos,se possível for,entregar o relatório dos questionário com antecedência ao secretariado da Semana Social,até dia 23 de junho.

Teremos também reservado neste dia,um momento para preparação do próximo módulo temático a ser discutido; "Estado Democrático".

O almoço será oferecido no local do encontro.Pedimos que confirme sua presença até o dia 23 de junho,pois será servido a um numero de pessoas previamente confirmado.

Maiores informações e esclarecimentos,tel. 771.3459 (Gilberto).

Na alegria de contar com sua participação,

Um forte abraço .

P/ Coordenação da Semana Social do Estado do Rio de Janeiro.

M.N.D.H.
MOVIMENTO NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1994.

Prezados Amigos,

O **MOVIMENTO NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS - M.N.D.H.**, em seu 8º ENDH, realizado em Salvador (janeiro/94), deliberou que para melhor encaminhamento das discussões em torno dos Direitos Humanos, promoveria seus trabalhos em quatro programas, a saber: 1. Relações de Gênero, Racismo e Discriminação; 2. Justiça e Segurança Pública; 3. Políticas Públicas; 4. Organização.

O **PROGRAMA DE POLÍTICAS PÚBLICAS**, concluiu em plenária no Seminário Nacional de Políticas Públicas e Direitos Humanos, realizado em Peruíbe/SP (abril/94), o seu plano de trabalho:

OBJETIVOS:

1. GERAIS:

1.1. Implementar a intervenção política do MNDH na área das políticas públicas, com vista a uma transformação estrutural da sociedade brasileira em favor da hegemonia da maioria excluída de sua população, garantindo a democratização e um projeto de desenvolvimento auto-sustentável que respeite as diversidades regionais.

1.2. Contribuir para que essas políticas sejam marcadas pelas perspectivas dos Direitos Humanos, universais, indivisíveis, e interdependentes; concretizando a concepção dos Direitos Humanos como referência ética para a sociedade e para cada um dos seus cidadãos.

1.3. Promover, no âmbito interno do movimento, uma conscientização cada vez maior sobre o significado das políticas públicas, procurando, ao mesmo tempo, criar espaços de formação e capacitação dos militantes do MNDH, nesse sentido.

1.4. Desenvolver ações articuladas e/ou parceria com outros movimentos e entidades da sociedade civil com vistas a concretização das políticas sociais.

2. **ESPECÍFICOS:**

2.1. Implementar intervenções específicas do MNDH nas políticas públicas de Reforma Agrária, Reforma Urbana, Trabalho (relações trabalhistas, emprego e renda), Saúde, Educação, Criança e Adolescente, Comunicação e Cultura, Ciência e Tecnologia, Transporte, tanto em termos de diagnóstico da realidade, quanto em termos de proposta e de ações transformadoras.

2.2. Articular as entidades filiadas que se dedicam especificamente a essas políticas, para efetivação dos programas de políticas públicas do MNDH.

2.3. Articular o MNDH com outras organizações da sociedade civil que atuam nessas áreas.

Tamanho desafio para estruturação e implementação destas metas, foi confiado a duas entidades indicadas e aprovadas pelo movimento no nível estadual (CDH de Nova Iguaçú e Grupo Pela Vidda), responsabilizando-se pela articulação do Programa de Políticas Públicas no estado do Rio de Janeiro.

Entendemos que o mapeamento de nossa realidade se faz necessário, para efetivarmos uma legítima atuação na esfera das políticas públicas, conhecendo os projetos desenvolvido pelas entidades que compõem ou não o MNDH em nosso estado.

Sendo assim, enviamos o questionário em anexo, objetivando levantar dados mínimos indispensáveis para iniciarmos nosso trabalhos, contando com o retorno de sua entidade dentro do prazo estipulado (**até 15 de agosto de 1994**).

Desde já agradecemos a atenção dispensada, na certeza de que sua participação muito contribuirá

para juntos lutarmos por políticas públicas que favoreçam os Direitos Humanos.

Atenciosamente,

GRUPO PELA VIDDA

CDH de NOVA IGUAÇÚ

LOCAIS PARA REMESSA DO QUESTIONÁRIO:

- Baixada Fluminense

CDH de NOVA IGUAÇÚ
A/C ZULEICA
RUA ANTÔNIO WILMAN, 230 - MOQUETÁ
CEP: 26.215-020 - NOVA IGUAÇÚ - RJ
TEL: 768-3822 E FAX: 767-8797

- Volta Redonda e adjacências

CDH de VOLTA REDONDA
A/C LURDINHA
AV. DO CONTORNO, 3039 - MANGUEIRA
CEP: 27.330-010 - BARRA MANSA - RJ
TEL: (0243) 43-1801

- Rio de Janeiro e demais

GRUPO PELA VIDDA
A/C LILIAN OU MIRIAM
RUA SETE DE SETEMBRO, 48/12º ANDAR - CENTRO
CEP: 20.050-000 - RIO DE JANEIRO - RJ
TEL: 224-1654

M.N.D.H.

MOVIMENTO NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS

QUESTIONÁRIO DO PROGRAMA DE POLÍTICAS PÚBLICAS

I. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO:

1. Nome oficial da entidade: COMISSÃO PASTORAL DA TERRA

2. Sigla pela qual é conhecida: C.P.T

3. Endereço: RUA JOAQUIM SILVA, 56 - 8° ANDAR
CEP 20241-060

a. Caixa Postal: _____
b. Cidade: RIO DE JANEIRO
c. Telefone: (021) 232-0995 / 221-4109
d. Fax: 221-4109

II. DADOS INDICATIVOS DA ATIVIDADE NA ÁREA DE POLÍTICAS PÚBLICAS:

1. Áreas de trabalho no Programa de Políticas Públicas:

a. (X) Reforma Agrária
b. ( ) Reforma Urbana
c. ( ) Trabalho
d. ( ) Saúde
e. ( ) Educação
f. ( ) Criança e Adolescente
g. ( ) Comunicação e Cultura
h. ( ) Ciência e Tecnologia
i. ( ) Transporte

2. Grupos aos quais dirige as atividades do Programa:

a. ( ) Crianças
b. (X) Jovens
c. (X) Mulheres
d. ( ) Deficientes
e. ( ) Indígenas
f. ( ) Refugiados
g. (X) Trabalhadores
h. ( ) Presos
i. ( ) Outros (especifique) _____

3. Área geográfica que atende: ESTADO

4. De que forma sua entidade vem atuando, tendo por base as respostas dadas nas perguntas anteriores ?
APOIO E ASSESSORIA AOS ASSENTAMENTOS DE R.A E TRAB. SEM TERRA.
DENUNCIA DE TRAB ESCRAVO E SUPER-EXPLORADO NO CAMPO.
ACOMPANHA REUNIÕES - ASSEMBLÉIAS; ORGANIZA ENCONTROS E CURSOS
DE FORMAÇÃO -
ACOMPANHAMENTO E ASSESSORIA DE SIND. RURAIS

5. Trabalha com a comunidade (especifique local) ? Que tipo de atividade desenvolve nesse meio ?

PRIORITARIAMENTE CERCA DE 26 ASSENTAMENTO NO ESTADO NAS DIOCESES DE NOVA IGUAÇU - VOLTA REDONDA - ITAGUAI - NOVA FRIBURGO - VALENÇA

6. Considerando os outros atores da comunidade e grupos com os quais trabalha, quais as articulações, parcerias que tem e quais os desafios que enfrenta para execução dos objetivos de sua instituição ?

AS PARCERIAS SE DÃO PRIORITARIAMENTE COM OUTRAS ENTIDADES E ONGS QUE TÊM COMO ALVO O CAMPO O A DEFESA DOS DIREITO HUMANOS. OS DESAFIOS SÃO DE VÁRIA ORDEM: ORGANIZATIVO - ECONÔMICO - E DE RELAÇÃO COM

7. Qual o tipo de problema que enfrenta com o Poder Público para a plena realização dos objetivos de sua instituição, tendo como pano de fundo os Direitos Humanos ? (sugestão: envie boletins e outros comunicados que esclareçam a questão)

8. Tem publicações ? Quais ? Qual a periodicidade ? A quem se destina (público alvo) ?

9. Se a sua entidade trabalha com Reforma Agrária ou Reforma Urbana, como articula sua luta com as outras áreas de políticas públicas ?

10. Se a sua entidade trabalha com outras áreas de políticas públicas, como articula e qual a relevância que atribui a questão da Reforma Agrária e Reforma Urbana ?

11. Tem interesse, considera importante que o MNDH promova seminário para discutir a questão da Reforma Agrária e Reforma Urbana à luz das políticas públicas como um todo, na esfera estadual ?

12. Qual a contribuição (material, humana, publicações, etc.) que poderia fornecer para realização do seminário ?

13. De que forma sua entidade pode enriquecer a discussão sobre políticas públicas dentro do MNDH ?

OBS: OS QUESTIONÁRIOS DEVERÃO SER REMETIDOS ATÉ O DIA 15 DE AGOSTO PARA OS LOCAIS INDICADOS ANTERIOMENTE.

SE SUA INSTITUIÇÃO CONTA COM MAIS DE UM PROJETO NA ÁREA DE POLÍTICAS PÚBLICAS, FAVOR INDICAR NOME DOS MESMOS E PESSOAS QUE SERÃO RESPONSÁVEIS PARA RECEBEREM POSTERIORES CORRESPONDENCIAS.

CEDIM
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR - UFRJ

Convite

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, convida à todos para o **grande ato show pela abolição do trabalho escravo no Brasil** que irá realizar-se:
Data: 13/05/93 **Dia Nacional de Luta contra o Trabalho Escravo**
Horário: 12 às 18 horas
Local: Rua do Ouvidor esquina com Rua do Carmo

Não fique de fora dessa luta, afinal, "gente é para brilhar não é para morrer de fome"

CALENDÁRIO PASTORAL - 1994

DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

COMISSÃO DIOCESANA DE CATEQUESE

A Comissão Diocesana de Catequese desenvolverá em 1994 a seguinte PROGRAMAÇÃO:

REUNIÕES DA COMISSÃO: todo segundo sábado de cada mês, das 08:00 às 10:00h - CEPAL

RETIRO PARA CATEQUISTAS: dias 23 e 24 de abril
30 e 31 de julho
(com ênfase para Catequistas de Crisma) e
29 e 30 de outubro na Casa de Oração.

CURSO DE CATEQUISTAS: será por Região, nas datas existentes nas circulares regionais.

ENCONTRO REGIONAL DE CATEQUISTAS: será de acordo com as circulares de cada Região.

ENCONTRO DIOCESANO DE CATEQUISTAS: dia 28 de agosto
Região V

ENCONTRO ESPECÍFICO PARA CATEQUISTA DE CRISMA:
Será desenvolvido em dois momentos:

1º - cada Região deverá organizar um Encontro no 1º Semestre de 1994; e

2º - O Encontro Diocesano será dia 02 de julho, das 09:00 às 12:00horas - CEPAL

PLANTÃO DA COMISSÃO (CEPAL) : diariamente no 3º andar a partir das 13:00horas.

PASTORAL DE BATISMO: visando a atender às orientações do Sínodo Diocesano com relação a Catequese Orgânica e a Catequese Sistemática, e também a Pastoral do Conjunto a nível diocesano, a Comissão propõe que a Pastoral de Batismo, se organize a nível regional, a fim de permitir então a organização a nível diocesano, numa mesma linha de trabalho.

-6

APOSTOLADO DA ORAÇÃO - PROGRAMAÇÃO PARA 1994

EVENTOS A NÍVEL DIOCESANO:

* Abertura da Campanha da Fraternidade 1994 - Igreja da Prata (20 de fevereiro às 14:30horas)
* Romaria da Terra: Campo Alegre-Queimados
* 1º de Maio nas Regiões.

ENCONTROS DIOCESANOS:

- Catedral de Santo Antonio de Jacutinga - das 14:00 às 16:30horas.(16.03 - 21.07 - 15.09 - 15.12)

RETIROS: Casa de Oração (das8:00 às 16:00horas 26.05 - 30.06)

ENCONTROS REGIONAIS:

Os Encontros Regionais serão organizados 1 pessoa por Paróquia e o Conselho Diocesano do Apostolado da Oração.

REGIÃO I : N.Sra.de Fátima e São Jorge(27.02.94)
REGIÃO II : falta confirmar local (24.04.94)
REGIÃO III: Senhor do Bonfim-Engº Pedreira (22.05.94)
REGIÃO IV : N.Sra.Aparecida-Nilópolis (26.06.94)
REGIÃO V : S.Francisco Assis-Com.Soares (28.08.94)
REGIÃO VI : S.Francisco Paula- Km 32 (23.10.94)
REGIÃO VII: falta confirmar local (27.11.94)

++++++++++++

COMISSÃO DIOCESANA DE MINISTÉRIOS

MINISTROS DE BATISMOS - ATUANTES (1º sábado)
07.05 - Teologia do Batismo
04.06 - História do Batismo no Brasil
02.07 - Principais religiões e seitas
06.08 - O Batizado e o Compromisso Político
03.09 - Pastoral de Batismo e troca de esperiências.

TESTEMUNHA QUALIFICADA DO MATRIMONIO - ATUANTES
(3º domingo)
17.04 - Matrimônio na Bíblia e história do sacramento

15.05 - Teologia do Matrimônio
19.06 - Impedimentos canônicos
21.08 - O consentimento
18.09 - Documentação - extensivo às secretárias

R E T I R O S - Casa de Oração

TESTEMUNHA QUALIFICADA DO MATRIMÔNIO - 15 de maio

MINISTROS DE BATISMO - REGIÃO I : 03 de julho

MINISTROS DE COMUNHÃO- REGIÃO I : 07 de agosto

. Os Retiros dos demais regionais deverão ser marcados pelos mesmos.

A V I S O S :

. No ano de 1994, não haverá formação para novos Ministros.
. Este ano não haverá Envio de Ministros.
. Os Ministérios atuais, serão prorrogados por mais 1 ano.
. A formação de Ministros é sistemática e todos deverão fazê-lo independente de não haver "ENVIO" celebrativo, já que serão prorrogados.

++++++++++++++

GRUPO EXECUTIVO DIOCESANO-GED - MOVIMENTO DE CURSILHO DE CRISTANDADE

CURSILHO E ENCONTROS DE FORMAÇÃO (CURSILHÃO)

12 à 15-05-94 Cursilho Masculino - 96º
26 à 29-05-94 Cursilho Feminino - 84º
22 à 25-09-94 Cursilho Masculino - 97º
20 à 23-10-94 Cursilho Feminino - 85º

CURSILHÃO:
1º 24.04.94 - Bairro da Luz
2º 24.07.94 - Queimados
3º: 09 a 11.09.94 : Nosso Lar - Participação Diretor Espiritual do Nacional Pe. Ribola
4º 04.12.94 - ULTRÊIA - Nosso Lar

COMISSÃO DIOCESANA DE PASTORAL DA JUVENTUDE

ATIVIDADES:	QUANDO?	PARA QUEM?	LOCAL:
.Assembléia Diocesana	.12 e 13 março	.CDPJ regional	.Casa da Juventude.
.Curso de Formação política	.20 e 22 maio	.Coord.paroquial regional	.Casa da Juventude
.Formação para liderança	.15 a 17 julho	.Coord.paroquial regional	.A DENIRIR
.2a. Romaria da Juventude	.30 outubro	.toda juvent.	.Valença
.Boletim	.Bimestral	.p/as bases	. ---
.Campeonato	.A definir	.p/juventude	.regionais
.Festival de música	.A definir	.p/juventude	.A definir

OBS.: Para o Festival de Música, foi tirada uma Comissão responsável:

- Marcelo (Região II - Santa Maria)
- Flávio (Região I - Catedral)
- Anderson (Região VI)

++++++++++++

COMISSÃO DIOCESANA DE CÍRCULOS BÍBLICOS

ENCONTROS DIOCESANO:

21 de abril
07 de setembro
- na Prata -

++++++++++++

COMISSÃO DIOCESANA DA FAMÍLIA

ENCONTRO DIOCESANO:

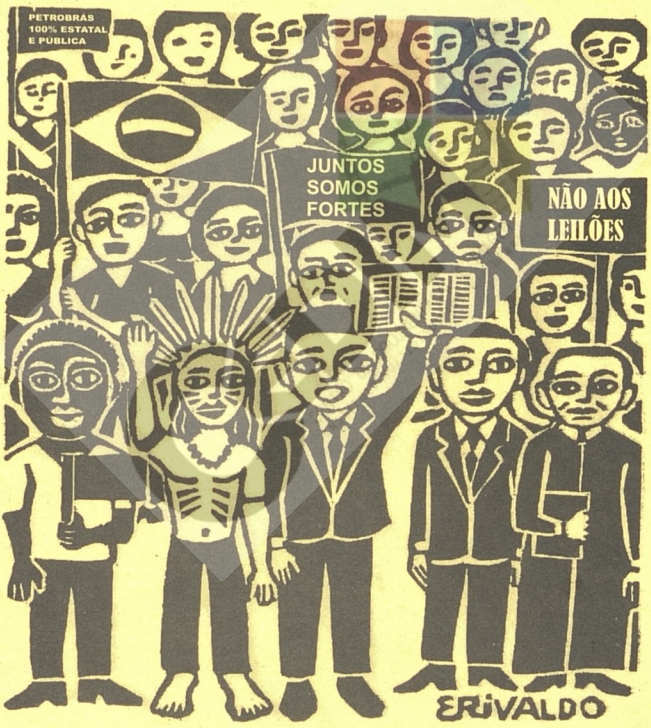
14 de maio

local: Seminário Diocesano Paulo VI.

++++++++++++

JOÃO BATISTA MELO

NOSSA MOBILIZAÇÃO



Literatura de Cordel

1
Hoje meus compatriotas
vim levantar minha voz
contra a grande safadeza
que querem fazer com nós
privatizar nosso óleo
levar o nosso petróleo
e entregar pros cowboys

Nosso cordel nordestino
bem natural do sertão
vem aqui trazer seus versos
pra defender nosso chão
denunciar muita manha
iniciando a campanha
com a mobilização

O petróleo já é nosso
e nada de falcatrua
querem por chifre em cavalo
e vender terra na lua?!...
Mas não vamos concordar
os nossos bens leiloar
por isso vamos pra rua

Bem sabem que no Brasil
petróleo tem de jorrar
tem na planície e na serra
e tem debaixo do mar
mas mesmo sendo abundante
esse produto importante
precisa saber usar

CEDIM
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO MULTIDISCIPLINAR

2
Os neoliberais são mestres
em usar papo-furado
na época do seu governo
o bem público foi doado
onde investiam milhões
"vendiam" por uns tostões
e diziam ter lucrado

A Vale do Rio Doce
foi pra mão particular
num gesto de canalhice
do traidor FH .....
se não fosse o bom menino
que deu-lhe "um pau nordestino"
tava querendo voltar! ...

Jamais devemos deixar
que levem nossas farturas
por isso fomos pra rua
contra várias ditaduras
não tememos cara feia
porque o que nos permeia
são as gerações futuras

O livrinho de cordel
no seu dever cidadão
vem através dum poema
alertar nosso povão
contra as aves de rapina
que planejam na surdina
carregar o nosso pão

3
Nós o povo brasileiro,
jamais devemos deixar
as potências estrangeiras
e mais ninguém nos roubar
convocamos a imprensa
bispos e homens de crença
pra virem nos ajudar

Qualquer cidadão de fé:
padre, rabino, pastor...
pode falar nas igrejas
sobre este nosso clamor
hoje já livre da cruz
sei bem que mestre Jesus
está a nosso favor

Nosso povo brasileiro
apesar da opressão
dos desmandos do Estado
e da péssima educação
se olharmos a história
já houve muita vitória
pela mobilização

Pois já nos anos cinquenta
houve um ensaio geral
gritando: "O Petróleo é Nosso!"
do mendigo ao general
aí o lado canalha
vendo perdida a batalha
fugiu pro canavial

CEDIM
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO MULTIDISCIPLINAR

4
E já nos anos oitenta
todos querendo votar
a rua se encheu de gente
do Rio Grande ao Pará
foi uma grande façanha
a gloriosa campanha:
"Queremos Diretas já!"

Com lutas marcando sempre
vitórias de grão em grão
nós brasileiros estamos
formando mais cidadão
e de pouquinho em pouquinho
vamos abrindo caminho
pra nossa libertação

Todas as categorias
devem se manifestar
porque o que muitos querem
é nossa grana levar
depois de tudo falido
e o povo desnutrido
sairiam a gargalhar

Vendo a miséria na África
hoje muita gente chora
e nem passa na lembrança
a África rica de outrora
onde muito branco fino
matou aquele destino
e hoje já foi embora

5
Cadê os ensinamentos
da boa universidade?!
Ter consciência do crime
dá mais culpabilidade
quanta cara de pamonha!
Ô meu Deus quanta vergonha
desta tal "civilidade"

Países grandes, famosos
mas com presas de hiena
só massacrando e roubando
que chega até fazer pena
é sua bruta avareza
na busca de mais riqueza
vencendo nação pequena

Companhias estrangeiras
vêm pra aqui nos explorar
seus donos lá na metrópole
só pensando em faturar
trazem bonitas estéticas
mas por dentro suas éticas
são subornar e roubar

Agora com o Pré-Sal
é duro de se falar
são fabulosas fortunas
e sem ninguém se ligar
aí sim, o nosso povo
precisa dar sangue novo
para a luta não parar

CEDIM
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR

6
São nove trilhões de dólares
a província do Pré-Sal
isso num cálculo ligeiro
e de forma inicial
a mim me falta leitura
para narrar a fartura
de tamanho cabedal

É um recurso tão grande
que descrever dá preguiça
começo escrevendo zeros
mas minha memória enguiça
é um valor tão medonho
que parece até em sonho
e tá exposto à cobiça

A grande parte da mídia
quer cegar nosso povão:
Copa do Mundo ... Olimpíadas ...
Fest In Rio (fumação)
com essa arapuca armada
querem ganhar a parada
à base da distração

Espero que este Congresso
de Romário e Tiririca
se revele coisa séria
e não angu de canjica
encabeçando uma lista
de tom nacionalista
se não tudo se trumbica

7
E este mesmo Congresso
que aumenta o próprio salário
sem nem dar tempo ao Tesouro
examinar o Erário
poderá ir pra história
se consagrar a vitória
dum bom projeto em plenário

Precisa ter novas leis
protegendo o patrimônio
pra que País e riqueza
façam feliz matrimônio
se não a coisa descamba
e o que seria samba
vira festa do demônio

Deputado e Senador
nenhum pode vacilar
têm de fazer o petróleo
voltar a se estatizar
e com um projeto novo
garantir pra todo o povo
plenamente desfrutar

Os recursos do Pré-Sal
são valiosos demais
vão dar pra educação,
limpar rios e canais,
por isso sem mais apuros
queremos eles seguros
só nas mãos da PETROBRÁS

CEDIM
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO MULTIDISCIPLINAR

8
Petróleo em águas profundas
ninguém sabia nem viu
todo o mundo vasculhando
pelas costas do Brasil
os States ... Noruega ...
todos de luneta cega
só PETROBRÁS descobriu

Com seus duzentos milhões
de anos no litoral
antes de existir nações
e ganância mundial
nas profundezas do mar
ali sem ninguém notar
estava o nosso Pré-Sal

Queremos a OAB
nos ajudando a lutar
nesta causa que é de todos
ela sabe avaliar
na frente mostrando o rumo
com régua, compasso e prumo
para a vitória chegar

Convoco todos os vivos
de diversas gerações
para formarem fileiras
das cidades aos sertões
pra num gesto varonil
salvar o nosso Brasil
dos canalhas e vilões.

Niterói Jan/ 2011

CEDIM
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR - UFRRJ

PATROCÍNIO:

SINDIPETRO RJ
SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS PRÓPRIAS E CONTRATADAS NA INDÚSTRIA E NO TRANSPORTE DE PETRÓLEO, GÁS, BIOENERGIA-PRIMA, DERIVADOS, PETROQUÍMICA E AFINS, ENERGIAS DE BIOMASSAS E OUTRAS FONTES RENOVÁVEIS E CONSULTÓRIOS ALTERNATIVOS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CUT

AEPET ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DA PETROBRAS



QUEM PEGAR NESTE CORDEL
E LÊ-LO COM ATENÇÃO
ENTENDÊ-LO DIREITINHO
E SE SENTIR CIDADÃO
PODE VIR ACOMPANHANDO
POIS VOCÊ JÁ TÁ FORMANDO
NOSSA MOBILIZAÇÃO

JBM

Capa: Xilogravura de Erivaldo Ferreira

João Batista Melo é nordestino do sertão sergipano e membro da Academia Brasileira de Literatura de Cordel (ABLC), Academia de Letras da Região Oceânica de Niterói (ALRON) e Academia de Tango do Brasil. Tem uma barraca no Campo de São Bento (Feira de Artesanato), nº 223F, no bairro de Icaraí - Niterói, onde podemos encontrá-lo aos sábados e domingos,das 9 às 13 horas. E faz palestras, oficinas e apresentações sobre Literatura de Cordel, também em escolas e universidades.

Contato:
Te.: 21-2608-0917
Cel.: 21-9722-6164

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

fórum cooperativismo popular RJ

PROMOCÃO

P.ª Geraldo Leite

Por Uma Economia para a Vida
ENCONTRO ESTADUAL DE CULTURA E SOCIOECONOMIA SOLIDÁRIAS

20 a 24 de março 2002 – Colégio Marista – Mendes / RJ

GT COMERCIALIZAÇÃO	**Joelma, Claudia, Aparecida, Isabel, Robson, Jurema, Nivalda, Teresinha, Cláudio, Alexandre.**
GT FORMAÇÃO	**Luiz Alberto, Maria Amélia, Carla, Carmen, Deise, Linda, Kena, Terezinha, Ana, Sandra, Luiza.**
GT RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	**Luisinho, Romilda, Cleide, Isabela.**
GT COMUNICAÇÃO INFORMAÇÃO	**Valéria Mendonça, Wanderson, Cida, Márcia Cristina, Vandi.**
GT PRODUÇÃO E CONSUMO	**Marília, Lurdes, David, Dita, Vanda, Catharina, Mário, Nete.**
GT CRÉDITO	**Alvarus, Cícero, Maria do Carmo, Marcos Arruda, Arnóbio, Marcos Albuquerque, Elaine, Claudete, Rosane.**
GT JURÍDICO	**Salvino, Léo, Ernesto Tadeu.**
GT CAPTAÇÃO DE RECURSOS (FINANÇAS)	**Souza, Joana Angélica, Rosemar, Vera, Rose, Antonia, Raimunda.**

GT JURÍDICO

1- Constituição dos "consultores livre e solidários" – Núcleo de assessoria, que dúvidas prestará informações jurídicas etc.;
2- Produzirá textos e reflexões sobre associativismo popular e cooperativismo, afim de fortalecer as iniciativas existentes;
3- Produzir projeto de lei para regular o associativismo popular;
4- Estudar experiências específicas do cooperativismo para melhor instrumentalizar o FCP e a Rede de Economia Solidária;
5- O ECLS atenderá pelos telefones (21) 2524 2000 / 2524 1222 (Léo Egito), CCAP Manguinhos (21) 2501 2294 (Salvino).

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

- Aprofundar;
- Reunião;
- Fortalecer parcerias;
- Colaboração (captação de recursos, comercialização, outros);
- Limites e abrangências;
- Relações externas e internas;
- 15 de abril – reunião em Caxias, prédio anexo Santo Antônio, às 9:00h.

PRODUÇÃO E CONSUMO

- Quais consumidores atingir;
- Necessidades (formação);
- Articulação setores (compra conjunta de insumos, reduzir custos);
  *setor alimentício/campo cidade,
  *tecidos/artesanato; *limpeza; *construção; *medicina alternativa.
- Atualizar banco de dados (catálogo/internet – redução de custos na produção do catálogo);
- Plano de formação e assessoria produção e consumo;
- Formar e ampliar (GT Produção e Consumo);

- Articulação das etapas das cadeias
- Equalizar o tempo de produção, comercialização, consumo e do pagamento do crédito; Identificar o público consumidor; Garantir produção (compromisso do grupo); Estimular a formação de poupança (fundo de reserva).
-
- Instrumentos
- Rede; Catálogo de experiências; Rede de instituições de crédito para toda a cadeia produtiva.

GRUPO ROSA

Desafios

CRÉDITO

- Elaborar projeto claro e definido do grupo;
- Buscar assessoria para ajudar na formação sem autogestão;
- Prazo de carência de 60 dias para iniciar o pagamento;
- Criar um fundo para os grupos e/ou empreendedores individuais que estão iniciando com novos critérios para devolução do recurso,

exemplo: em produtos, em bancos de horas.

PRODUÇÃO

- Pesquisa de mercado;
- Controle de qualidade;
- Evitar atravessadores;
- Fazer previsão e se capacitar para fazer bem feito;
- Prever máquinas e matéria-prima;
- Usar o catálogo e se servir da cadeia produtiva.

COMERCIALIZAÇÃO

- Criar um selo da rede que identifique o produto;
- Catálogo de produção serviços e consultoria;
- Internet, contatos e intercâmbios;
- Intercâmbio com os grupos;
- Fazer propaganda nas rádios comunitárias;
- Distribuição na rede de trocas;
- Feiras, lojas, parcerias e cooperativas de consumo;
- Ter uma loja.

CONSUMO

- Primar pela qualidade dos produtos, respeitando a vida das pessoas que consumir;
- Nós mesmos – aprender a consumir o que gera saúde;
- Valorizar os nossos produtos;
- Fazer propaganda educativa – mostrar práticas e relações que estão embutidos nos produtos;
- Consumir na própria comunidade;
- Fazer manutenção dos pontos de venda;
- Fortalecer a rede;
- Promover transformação cultural e de valores;
- Preservar as tradições locais, valorizando a cultura.

CEDIM CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM INTERDISCIPLINAR UERJ

- Articular com GT comercialização;
- GTs Formação da Rede – remontar as cadeias produtivas.

GT CRÉDITO

- Estratégias – construção casa do crédito, grupos de crédito(banco solidário);
- Fundos de crédito = parceiros - IDACO, SINDICREDI, Banco da Mulher, Credi-cidadão (~ Banco do Povo);
- Ponte entre o fórum – outras fontes de crédito;
- Quem participa: membros debatem as propostas e ver como avançar.

GT COMUNICAÇÃO

Comunicação Interna – troca de informações

Assessoria de comunicação → GTs → FCP → RT

↓

Catálogo — cartilha

Comunicação Externa – divulgação (parcerias)

Programa de rádio;	Internet;	Boletins;	Teatro
Catálogo;	Cartilha;	Vídeo	

GT COMERCIALIZAÇÃO

Desafios: - Dar vida ao catálogo

- 600 exemplares;
- distribuição; } telefonar grupos
- usar folhetos, cartões, etc.
- parcerias – contatos (associações de moradores, entidades);

a) Ampliar GT – estar aberto;
b) Divulgação da rede;
c) Estruturar a comercialização entre os membros do fórum/rede;
d) Cadastro para trocas;
e) Rede de trocas;
f) Selo e cartão de crédito (avançar na discussão).

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- Considerar: recursos, especialidades institucionais, etc.;
- Esboço de projeto:
  *origem: reuniões do fórum;
  *objetivo: secretaria;
  *caráter: social, autogestionário, formativo;
  *perspectiva: atuação na construção de um mundo melhor, fortalecer movimentos e grupos de cooperativismo do fórum.
- Secretaria: recurso humano, material, cursos, atividades (capacitação), infra (xerox, transporte, etc.);
- Participantes: objetivo geral, objetivos específicos, apoio aos membros do FCP.

GT FORMAÇÃO

- Novos participantes;
- Necessidade de repensar os objetivos para a construção da rede (ouvir os grupos, pensar metodologia, articulação com outros GTs;
- Proposta (encontro de todo o GT na próxima reunião do FCP para agendar a próxima reunião do GT).

- GRUPO AMARELO

- Questão 1 – Desafios
- Produção 1 e 2 – Organização/local/capacitação e atualização/juntar as pessoas necessárias e se manterem juntas/transporte/infra-estrutura/grande ocorrência/obter resultados financeiros.
-
- Consumo 1 e 2 – Estimular produtos regionais/mudança na educação/aprender a consumir gerando saúde/mostrar a vantagem de consumir o que produzimos/manter resultados financeiros.
-
- Crédito 1 e 2 – Elaborar projeto/prazo maior de carência/buscar assessoria pontual para autogestão/criação de um fundo/ver crédito como meio e não fim/verificar o que e como o consumidor quer/mudança de política financeira.
-
- Comercialização 1 e 2 – Acreditar e inovar/capacitar/estudar o processo de produção/criar um selo da rede que identifique o produto.
-
- Questão 2 e 3
- Sim. Criação de uma catálogo de imagem/mapeamento de concorrência/distribuição de custos/controle de qualidade/pesquisas/rede/produções planejadas/mudança de consciência/estimular consumo ético e solidário/identificação de consumidor/marketing comunitário/selo da rede/diferenciais dos produtos/feiras/mídias/como a rede vai se inserir na sociedade.
-
- GRUPO AZUL
- Questão 1 - Desafios:
- Consumo: Estruturar o consumo a partir de produtos locais e regionais; Aprender a consumir o que gera saúde; Transmitir valores adquiridos através de um consumo consciente; Utilizar a propaganda como meio de informação e educação dos consumidores; Estimular o consumo para o bem-viver.
- Comercialização: Capacitação para pesquisa; Logística de escoamento dos produtos, distribuição, etc.; Elaboração de catálogo; Selo da rede; Produtos devem ter valor de uso devem responder as necessidades.
-
- Questão 2
- Sim. Como: Ajuste do crédito ao prazo para a compra e pagamento de insumos; Ganhar tempo de fabricação/crédito orientado; Ganhar tempo de comercialização/resistência na luta; Perfil do cliente/ganhar consciência sobre o produto; Qualidade do produto/ver além, invisível; Produção mais planejada orientada para o desenvolvimento local; pesquisar o mercado que está envolvido e a origem do processo de produção/ter pessoa na rede para buscar o mercado comercial/que todos tenham conhecimento das diversas etapas da cadeia produtiva/divulgação do produto/identificar os insumos se estão na nossa filosofia/perceber que a rede ´´e um consumidor em potencial/escoamento na produção dentro da rede/formação de grupos de todos os níveis dentro da rede.
-
- Questão 3
- Instrumentos necessários: catálogo atualizado; Rede; GT comercialização; Rádios comunitárias feiras; Articular a venda com o consumo; Rede entre instituição de crédito; Pesquisa sobre o controle de qualidade; Expectativa dos consumidores; Questionário do SEAD; Criação de novo modelo de mercado e consumidor; cartão próprio e moeda própria; Intercâmbio entre os grupos; Criação de marketing comunitário; Usar, compras coletivas.
-
- Questões para aprofundar:
- 1 – Como lidar com as fontes de financiamento com crédito solidário?
- 2 – Como estimular o consumo de origem regional?
- 3 – Como a rede irá se inserir na sociedade?

- 4 – Poderá a rede abrir espaço no mercado?
-
- GRUPO VERDE
-
- COMERCIALIZAÇÃO
- Desafios
- Identificar mercado e fornecedores; Catálogo de organizações solidárias e produtos/serviços; Participação das cooperativas no FCP; Qualidade de produto; Capacitar pessoas nos grupos.
-
- Articulação das etapas das cadeias
- Rede; Disponibilidade de crédito para a produção.
-
- Instrumentos
- Equipe de consultoria na rede.
-
- PRODUÇÃO
- Desafios
- Reunir os cooperados; Conscientização permanente sobre o que é cooperativismo; Transporte; Não submissão à lógica do mercado.
-
- Articulação das etapas das cadeias
- Planejamento; Produção adequada a necessidade.
-
- Instrumentos
- Registro(controle da produção); Controle financeiro.
-
- CONSUMO
- Desafios
- Superar o temor do consumo novo no imaginário do consumidor; Estimular o consumo de produtos de origem regional; Pôr uma educação que desestruture os vícios adquiridos (hábitos de consumo); Divulgar aos produtores as vantagens de consumir insumos originários de processos não exploratórios; Transmitir valores adquiridos através de um consumo consciente.
-
- Articulação das etapas das cadeias
- Todos tenham conhecimento das relações entre as diversas etapas da cadeia produtiva.
-
- Instrumentos
- Consumo-Produção: Pesquisas para identificar as necessidades e expectativas do consumidor (o que produzir);
- Consumo-Comercialização: Distribuição, feiras, rede de trocas, lojas, internet, parcerias, cooperativas de consumo;
- Consumo-Crédito: Viabilizar o sistema de crédito direto ao consumidor, exemplo cartão próprio ou moeda própria.
-
- CRÉDITO
- Desafios
- Não terá ilusão de que o crédito resolve tudo; Elaborar projeto claro bem definido no grupo; Buscar assessoria externa; Ampliar prazos de carência para no mínimo 60 dias (iniciantes); Criação de um fundo para concessão de empréstimos a grupos e empreendedores com novos critérios de retorno: banco de horas, produtos e serviços; Inadimplência; Relacionamento com as fontes de financiamento para o crédito solidário; Conhecimentos sobre a legislação.
-

VOCÊ PODE VOTAR CONTRA O DESEMPREGO, A DOAÇÃO DA CIA. VALE DO RIO DOCE, DA PETROBRAS, DA AMAZÔNIA E NOSSO CORPO

ESCREVA **"NÃO"** OU USE ADESIVOS NA SUA CAMISA, VIDRO DO CARRO E JANELA DE CASA. LEVE FAIXA PARA AS RUAS, PRAÇAS, PRAIAS, ESCOLAS, SINDICATOS, ETC.

DIGA "NÃO" AO PRESIDENTE QUE NOS CHAMOU DE CAIPIRAS IGNORANTES

TODOS SOMOS CAIPIRAS PERANTE DEUS E POR ISTO INTELIGENTES
NÃO SOMOS DESCRENTES E POR ISTO ENTREGUISTAS INCOMPETENTES

O BRASIL É NOSSO NÃO É DO GOVERNO

O *BRASIL*, QUE RECEBEU DE *DEUS* SEU TERRITÓRIO COM TODAS AS RIQUEZAS NATURAIS E QUE TEM O *CRISTO* COMO SEU GOVERNANTE MAIOR, PEDE AO SEU POVO QUE VÁ EM PAZ PARA AS RUAS EM NOME DE *DEUS* E *CRISTO* PARA MANIFESTAREM SEU AGRADECIMENTO E AO MESMO TEMPO O REPÚDIO A PRETENSÃO DOS SEUS GOVERNANTES DE ENTREGAREM NOSSAS *RIQUEZAS* E *EMPREGOS* A PAÍSES ESTRANGEIROS.

CADA NAÇÃO DEVE *CRIAR TRABALHO* COM OS TALENTOS QUE RECEBEU DE *DEUS*, INCLUSIVE TROCAR, MAS NÃO QUERER TOMAR PARA EXPLORAR.
(PARÁBOLA DOS TALENTOS E DOS LAVRADORES MAUS - CRISTO Ev. MATHEUS XXI, 33 A 46 E XXV, 14 A 30).

"Como quem imola o filho na presença do próprio pai, assim é aquele que oferece sacrifícios com os bens dos pobres. O pão dos indigentes é a vida dos pobres, e quem tira a vida dos pobres é assassino. Mata o próximo quem lhe tira seus meios de vida, e derrama sangue quem priva o operário de seu salário."

Ecl 34.20-22

Pastoral Operária

HISTÓRICO

A história da Pastoral Operária iniciou-se na Região Sudeste do Brasil, em meados da década de 70. Nesta época, a ditadura militar e as forças conservadoras do país reprimiam qualquer tentativa de organização dos trabalhadores.

A Igreja foi um dos poucos espaços de apoio às lutas populares. Assim, diversos grupos de trabalhadores se reuniam "clandestinamente" para intensificar sua mobilização a partir da mística do Evangelho.

Foi nesse contexto que:

A Pastoral Operária, através de muitas de suas lideranças, contribuiu para a dinamização do movimento grevista e para o surgimento de um novo sindicalismo no Brasil.

Durante uma dessas greves, em 30/10/79, Santo Dias da Silva, metalúrgico e membro da PO, foi assassinado pela Polícia Militar, em São Paulo, tornando-se mártir do mundo do trabalho.

Já no início da década de 80, a luta da PO ampliou-se em todo o Brasil e surgiu no Rio Grande do Sul.

Em 1987, a Pastoral Operária - RS iniciou a caminhada das Romarias do Trabalhador e da Trabalhadora.

MISSÃO DA PO/RS

"O compromisso da Pastoral Operária impõe a necessidade de contribuir na construção da sociedade justa e fraterna, lutando pela primazia do trabalho sobre o capital, rompendo com o sistema capitalista, construindo uma nova cultura do trabalho como fonte de realização da pessoa humana em todas as suas dimensões na vivência do Reino de Deus."

A PO é um serviço da Igreja

A Pastoral Operária está a serviço da classe trabalhadora. É parte integrante das Pastorais Sociais da Comissão Episcopal para o Serviço da Caridade, Justiça e Paz da CNBB. É um espaço para reflexão da vida dos trabalhadores e trabalhadoras à luz do Evangelho e do Ensino Social da Igreja.

"O descompasso atual da política econômica aumenta a recessão e acentua o desemprego, levando ao desespero milhares de famílias. Essa situação vem expondo a população, principalmente nos grandes centros urbanos, à marginalização e a violência."

Documento da CNBB. Nº 40.

DESAFIOS DO MUNDO DO TRABALHO

- Democratização do Estado e ampliação da participação popular,
- Revisão do modelo econômico e do processo de mercantilização da vida;
- Ampliação das oportunidades de trabalho;
- Fortalecimento das exigências éticas em defesa da vida;
- Reforço da soberania nacional;
- Democratização do acesso a terra e ao solo urbano;
- Proteção ao meio ambiente;
- Promoção da Economia Popular Solidária;
- Redução da jornada de trabalho sem redução salarial;
- Fim da exploração dos trabalhadores empregados e subempregados;
- Ampliação do Movimento dos Trabalhadores Desempregados.



Linhas de ação da Pastoral Operária/RS

- **Apoiar e promover as iniciativas de EPS, visando construir um novo modelo de produção, distribuição e novas relações sociais e de gênero;**
- **Apoiar e participar da luta e organização dos Trabalhadores e trabalhadores/as Excluídos/as (subempregados/a desempregados/a e assalariados);**
- **Possibilitar a formação integral dos militantes e iniciantes da Pastoral Operária e demais organizações.**
- **Como membro da Igreja quer sensibilizar e comprometer os agentes de pastoral e comunidades cristãs quanto a dramática situação dos trabalhadores e trabalhadoras, para que assumam o desafio do mundo do trabalho de forma concreta e profética;**
- **Desenvolver uma espiritualidade que comprometa o sujeito a promover a esperança, justiça social e construção do Reino de Deus.**

PASTORAL OPERÁRIA/RS
Av. Cristóvão Colombo, 149 – Bairro Floresta
CEP: 90560-030 Porto Alegre/RS
E-mail: po-rs@ig.com.br / poperariars@terra.com.br
Site: www.pastoraloperaria.org.br
Fone: (51)3225 8483 ou (51) 9829 2453
Fax: (51) 3224 9833

Históricos das Romarias dos Trabalhadores e Trabalhadoras

1ª - 12/10/1987
Arquidiocese de POA – Canoas – Bairro Guajuviras
Tema: O salário que negastes aos trabalhadores clama, e seus gritos chegaram aos ouvidos de Deus

2ª - 1º de Maio de 1989
Diocese de Novo Hamburgo
Tema: O Trabalhador Organizando sua Libertação

3ª - 1º de Maio de 1991
Diocese de Caxias do Sul
Tema: Trabalhadores Solidários na Luta

4ª - 1º de Maio de 1993
Diocese de Pelotas
Tema: Moradia e Trabalho: Garanta este Direito

5ª - 1º de Maio de 1995
Arquidiocese de Porto Alegre
Tema: Excluídos Até Quando?

6ª - 1º de Maio de 1997
Diocese de Santa Cruz
Tema: Trabalho e Solidariedade – Rompendo Cadeias

7ª - 1º de Maio de 1999
Diocese de Rio Grande
Tema: Alternativas de Trabalho – Para Onde Vamos?

8ª - 1º de Maio de 2001
Diocese de Santa Maria
Tema: Trabalho: Organização Popular e Políticas Públicas

9ª - 1º de Maio de 2003
Diocese de Passo Fundo
Tema: Solidários na Dignidade do Trabalho

10ª - 1º de Maio de 2005
Diocese de Caxias do Sul
Tema: Trabalho, Fonte de Dignidade, Direito de Todos

11ª - 1º de maio de 2007
Diocese de Cruz Alta
Tema: Trabalho e Educação para uma Nova Sociedade

12º - 1º de Maio de 2009
Arquidiocese de Porto Alegre – Vicariato de Gravataí
Tema: *a definir*

COMUNICADO AOS BAIRROS:

Cosme e Damião – Maria José – Marabá – Mucajá III



A IGREJA CATOLICA SÃO COSME E DAMIÃO
NO BAIRRO COSME E DAMIÃO

À partir do dia 01 de Janeiro de 2012 pertencerá à Igreja Católica Apostólica Romana, unida ao Papa e aos bispos do mundo inteiro, como nós todos conhecemos.

Agora será atendida pelos Padres Jacinto e Leandro da Igreja Católica Senhor do Bonfim de Eng. Pedreira.

E no futuro será a Matriz de todas as Comunidades Católicas entre a Via Dutra e a Linha do Trem.

À partir do domingo 08 de Janeiro:
Todos os domingos haverá a Santa Missa às 10:00h

Você e sua Família são nossos *convidados!*

Em breve, haverá: Preparação para o Batismo, Catequese para as crianças fazerem a 1ª Comunhão, Grupo jovem e preparação para a Crisma, Oração do Terço, Adoração ao Santíssimo, Círculos Bíblicos, Novenas, Via Sacra, estudo Bíblico e mais.....

IGREJA CATOLICA SÃO COSME E DAMIAO
SOB NOVA DIREÇÃO

PORQUE SOMOS CRISTÃOS CATÓLICOS :

Jesus, no final da Última Ceia, faz uma bela oração ao Pai para que os seus discípulos vivam unidos a Ele e vivam em união entre eles (João 17,22-23) S. Paulo, na carta aos Coríntios, preocupa-se com aquela Igreja, pois havia divisões entre os cristãos. (1ª Cor 1,10-13)

A Igreja *não é fundada por iniciativa humana, mas divina*. Jesus não deixou que seus seguidores se organizassem seguindo o gosto de cada um. Desde o inicio, reuniu o grupo dos 12 apóstolos. (Mateus 10,1-4).

Aos doze confiou a missão de ir em toda parte e anunciar a boa nova. (Mt 28,16-20))

Entre eles, tem um lugar de destaque a pessoa de Pedro a quem diz: "tu és Pedro e sobre esta pedra construirei a minha igreja": (Mt 16,18). Pedro é como o alicerce que evita as rachaduras da casa.

E Pedro não é o apóstolo mais perfeito, pois chegou até nega-Lo 3 vezes, mas é aquele que Jesus escolheu. E no final do Evangelho, Jesus renova a missão de Pedro, confiando-lhe a missão de apascentar os cordeiros e as ovelhas de Jesus. (João 21,15-17)

A Igreja Católica sempre se manteve fiel a esta união do rebanho de Jesus com Pedro, e o Papa sucessor de Pedro, e dos bispos do mundo inteiro.

PEQUENA HISTÓRIA DE ENG. PEDREIRA

No bairro Cosme e Damião, a Igreja Católica Apostólica Independente, (de Rito Brasiliense) nestes últimos 50 anos foi regida por padres e bispos que não foram escolhidos e consagrados em união ao Papa.

Por este motivo não é uma Igreja reconhecida como válida.

Assim, os batizados, as missas, os casamentos..... *não são aceitos pela Igreja Católica unida ao Papa.*

Desde o ano de 1955, o Padre Francisco, além de Cabuçu e Marapicu, atendia também como Pároco: Engenheiro Pedreira e todos os seus bairros.

Naqueles anos começavam a surgir várias Comunidades Católicas: Nª Sª da Conceição, S. Francisco em Delamare, Santa Inês, Santa Terezinha, S. Expedito no Guandu.... e também a de Cosme e Damião.

No ano de 1958, nos documentos antigos, o Pe. Francisco recebe do Bispo Dom Agnelo Rossi a quantia de Crs 25.000,00 para a construção da Igreja em Cosme e Damião. No mesmo livro antigo (LIVRO DE TOMBO) o Pe. Francisco se queixa do povo daquela comunidade, pois não prestam contas de suas atividades e nos conselhos paroquiais não lhes dão obediência.

Com a vinda do novo pároco, Frei João, a Igreja de Cosme e Damião já tem vida autônoma, pois havia outro *Padre que não pertencia à nossa Igreja Católica.*

Pelos mapas antigos da Prefeitura de Nova Iguaçu, os lotes da Igreja foram cedidos para Igreja Católica e como os padres que ocuparam a Igrejinha Cosme e Damião eram da Igreja Católica Independente, ficaram com os lotes e a Igrejinha. EM JULHO DE 2011 A DIOCESE DE NOVA IGUAÇU ADQUIRIU OS LOTES E RETOMOU A AREA.

REFORMA POLÍTICA JÁ!



O atual sistema político brasileiro está viciado. Abre caminho para a corrupção eleitoral e para uma representação política que, em muitos casos, não atende às aspirações do povo brasileiro, limitando o alcance de uma verdadeira democracia política.

Neste momento, a CNBB propõe e apoia um **Projeto de Lei de iniciativa popular para a Reforma Política**, em parceria com outras 60 Entidades de grande porte da sociedade civil, buscando **superar as distorções do atual sistema eleitoral, com quatro pontos fundamentais.**

O QUE QUEREMOS:

1- Afastamento do poder econômico das eleições: *ele permite ao poder econômico influenciar o processo eleitoral, privilegiando candidatos que representam seus interesses, em prejuízo dos candidatos que buscam projetos para o bem do povo. Com a finalidade de acabar com essa distorção do processo e corrupção eleitoral, propomos o financiamento público de campanha.*



2- Adoção do sistema eleitoral em dois turnos: *primeiro, o voto dado ao partido (valorizando os seus projetos de governo); segundo, o voto nos candidatos de uma lista formada democraticamente.*

3- Valorização da alternância de gênero nas listas dos candidatos: *o que favorecerá uma maior participação da mulher na política.*

4- Incentivo ao uso dos mecanismos de democracia direta: *através da regulamentação do artigo 14 da nossa Constituição: Projetos de Lei de Iniciativa Popular, Referendos e Plebiscitos, nos quais o povo decida soberanamente em questões de grande relevância nacional.*

ASSINE!

NÃO FIQUE DE FORA!

Diocese de Nova Iguaçu

CNBB

UMA NOVA CONVIVÊNCIA COM O PLANETA



CPT 30 anos

Participação : Manos Unidas, MZF e PPM.

Uma Nova Convivência com o Planeta

Por ocasião da Semana da Árvore e da Semana Ecológica do ano de 2004.

Conhecer todos os bens naturais, principalmente os mais próximos onde você vive: água, floresta e cuidar deles com carinho.

Conhecer os alimentos que você consome e as fontes onde eles são cultivados.

Alimentar-se o quanto possível de alimentos naturais.

Praticar terapias naturais: exercícios, tomar chás, fazer meditação...

Não praticar e admitir os desmatamentos e as queimadas criminosos.

Reciclar o lixo produzido para que ele não acumule na terra e nas águas, poluindo-as.

Combater sem trégua a aplicação de produtos venenosos em alimentos, na terra e nas águas.

Promover reflorestamento com mudas nativas, frutíferas e plantas medicinais.

Lutar contra a privatização das águas, para que elas continuem livres para todos e todas; e seja garantida como um direito humano.

Ser solidário aos que lutam por uma Reforma Agrária justa contra o latifúndio e a monocultura que por sua vez destrói a terra, as águas e violam os direitos sociais.

Reconhecer os direitos dos índios e dos negros de ter suas terras inclusive a preservação de seus costumes próprios.

E por fim: defender a vida em 1º. Lugar, inclusive o direito que o ambiente tem de viver em toda sua plenitude.

CPT-ES/RJ – Equipe de Campos dos Goytacazes – RJ.

17 de abril é uma data muito importante para os camponeses de todo o mundo. Pois em 1996 este dia foi marcado pelo **Massacre de Eldorado dos Carajás** ocorrido no sul do Pará, como resposta a **Via Campesina** escolheu como o **dia mundial da luta campesina.**



Aqui na baixada fluminense, nossa luta continua no fortalecimento da agricultura camponesa em contraponto ao modelo destruidor de desenvolvimento Capitalista e sua face no campo agronegócio e o capitalismo verde.

A Soberania de nosso território tem um exemplo significativo: a **Feira da Roça**, e reconhecemos nela um espaço de dialogo do campo e da cidade, fortalecendo a conquista do pão e **soberania alimentar** do povo.

Lembramos em especial neste ano de nosso grande lutador **Luís Fernando de Jesus,** que muito nos ensinou sobre os perigos da especulação imobiliária, crescimento industrial, arco-metropolitano dentre outros obstáculos, e também o seu exemplo de consciência crítica que alimentou **a resistência camponesa e suas conquistas por direitos.**

solidariedade campo e cidade
apac

Luís da CPT Presente! Presente! Presente!

APAC – Associação dos Produtores Autônomos da Cidade e do Campo
http://apac-cidade-campo.blogspot.com.br/



Consagração a São Miguel Arcanjo

Ó Príncipe nobilíssimo dos anjos, valoroso guerreiro do Altíssimo, zeloso defensor da glória do Senhor, terror dos espíritos rebeldes, amor e delícia de todos os anjos justos, meu diletíssimo Arcanjo São Miguel, desejando eu fazer parte do número dos vossos devotos e servos, a vós hoje me consagro, me dou e me ofereço, e ponho-me a mim próprio, a minha família e tudo o que me pertence, debaixo da vossa poderosíssima proteção. É pequena a oferta do meu serviço, sendo como sou um miserável pecador, mas vós engrandecereis o afeto do meu coração. Recordai-vos que de hoje em diante estou debaixo do vosso sustento e deveis assistir-me em toda a minha vida e obter-me o perdão dos meus muitos e graves pecados, a graça de amar a Deus de todo coração, ao meu querido Salvador Jesus Cristo e a minha mãe Maria Santíssima. Obtende-me aqueles auxílios que me são necessários para receber a coroa da eterna glória. Defendei-me dos inimigos da alma, especialmente na hora da morte. Vinde, ó príncipe gloriosíssimo, assistir-me na última luta e, com a vossa arma poderosa, lançai para longe, precipitando nos abismos do inferno, aquele anjo quebrador de promessas e soberbo que um dia prostrastes no combate no Céu.

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate para que não pereçamos no supremo Juízo. Amém.

(Essa consagração é rezada no Santuário de São Miguel, no Monte Gargano, na Itália.)

NOVENA AO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

1.- Ó meu Jesus, que dissestes: "Em verdade, vos digo, pedi e recebereis, procurai e achareis, batei e ser-vos-á aberto!" Eis que eu bato, procuro e peço a graça... Pai-Nosso, Ave Maria e Glória.

S. Coração de Jesus, confio e espero em Vós!

2.- Ó meu Jesus, que dissestes: "Em verdade, vos digo, qualquer coisa que peçais ao meu Pai, no meu nome, Ele vo-la concederá!". Eis que ao Vosso Pai, ao Vosso nome, eu peço a graça... Pai-Nosso, Ave Maria e Glória.

S. Coração de Jesus, confio e espero em Vós!

3.- Ó meu Jesus, que dissestes: "Em verdade, vos digo, passarão o céu e a terra, mas as minhas palavras, jamais!"
Eis que, apoiando na infalibilidade das Vossas santas palavras, eu Vos peço a graça...
Pai-Nosso, Ave Maria e Glória.

S. Coração de Jesus, confio e espero em Vós!

Oração

Ó S. Coração de Jesus, a quem uma única coisa é impossível, isto é, a de não ter compaixão dos infelizes, tende piedade de nós, míseros pecadores, e concedei-nos as graças que Vos pedimos por intermédio do Coração Imaculado da Vossa e nossa terna Mãe.

S. José, Amigo do S. Coração de Jesus, rogai por nós. - Salve Rainha, etc.

ATO DE CONSAGRAÇÃO AO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Composta por S. Margarida Maria Alacoque

Eu... consagro ao Sacratíssimo Coração de Jesus, a minha pessoa e vida, minhas ações e trabalhos, para empregar-me todo em seu santo amor e glória. É minha firme resolução pertencer-lhe inteiramente, fazer tudo por seu amor e renunciar a tudo aquilo que lhe possa desagradar. Pelo que escolho a Vós, Coração amabilíssimo, por único objeto do meu amor, protetor da minha vida, segurança da minha salvação e refúgio seguro na hora da minha morte. Ó Coração Sagrado, imprimi vosso puro amor tão profundamente em meu coração, que nunca vos possa esquecer, nem separar-me de Vós; fazei, enfim, com que meu nome seja gravado em vosso Coração para sempre, pois em vosso santo serviço quero viver e morrer. Amém.

PROMESSAS DO CORAÇÃO DE JESUS À S. MARGARIDA MARIA

1. Darei às almas dedicadas ao meu coração, todas as graças necessárias ao seu estado.
2. Farei reinar a paz em suas famílias.
3. Eu as consolarei em suas penas.
4. Serei seu refúgio seguro durante a vida e sobretudo na hora da morte.
5. Derramarei copiosas bênçãos em todas as suas empresas.
6. Os pecadores acharão em meu Coração a fonte e o oceano infinito da misericórdia.
7. As almas tíbias se tornarão fervorosas.
8. As almas fervorosas elevar-se-ão rapidamente a uma grande perfeição.
9. Abençoarei as casas, em que se achar exposta e for venerada a imagem do meu Coração.
10. Darei aos sacerdotes o dom de tocar os corações mais endurecidos.
11. **As pessoas, que propagarem esta devoção, terão seus nomes escritos indelevelmente no meu coração.**
12. **O amor todo poderoso do meu Coração concederá a todos os que, por nove meses seguidos, comungarem na primeira sexta-feira, a graça da perseverança final.**

SANTO DIAS, MEMÓRIA QUE IMPULSIONA.

35 ANOS

30 DE OUTUBRO DE 2014



"Eu dentro da minha concepção do porquê viver, acho que a gente vive para transformar alguma coisa. Quer dizer, ter uma atuação num processo de transformação de vida. Eu acho que a gente não pode, dentro da minha concepção de vida, não deve viver simplesmente por viver. Eu acho que tem de viver participando de alguma coisa".

Santo Dias.

A IGREJA E O REGIME CIVIL-MILITAR DE 1964

Se a chamada ala conservadora da Igreja Católica apoiou o golpe, realizando marchas como a Marcha Para a Família Com Deus Pela Liberdade entre outras... a chamada ala progressista da Igreja esteve ao lado da classe trabalhadora com as ações católicas (JAC – Juventude Agrária Católica, JEC – Juventude Estudantil Católlica, JOC – Juventude Operária Católica e JUC – Juventude Universitária Católica) e a ACO (Ação Católica Operária), assim como muitos bispos, padres, religiosas, leigos e leigas. Estes foram brutalmente perseguidos,**SANTO DIAS** é um destes. D. Pedro Casaldaliga, D. Helder Camara (que chegou a ser considerado morto pela ditadura, com certidão de obito e tudo), Waldemar Rossi, os padres Dominicanos tiveram forte atuação contra as repressões. Podemos lembrar de outras organizações e pessoas que lutaram contra esta opressão. Após esta lembrança podemos rezar um Pai Nosso pelos que resistiram ao Estado e a aqueles que de dentro da igreja jogava contra a liberdade.

As Pastorais Sociais, entre elas a **PASTORAL OPERÁRIA** surgiu como resposta a esta perseguição. Se na sociedade como um todo a ação pela liberdade estava sufocada, em parte da Igreja Católica, através da teologia da libertação havia espaço para poder refletir e buscar ações conjuntas contra a opressão. Debaixo do guarda chuva da Igreja muito foi feito, o Espírito Santo sempre sopra onde quer e como quer.

Algumas perguntas que podem nos ajudar na reflexão:

Qual o efeito da atuação das Pastorais Sociais na reconstituição da liberdade nesses 50 anos de ditadura?

O que avançou?

O que não avançou?

Qual o papel da PO hoje?

HOJE JÁ TEMOS A LIBERDADE QUE QUEREMOS?

Hoje temos liberdade. Mas é a liberdade que queremos? Podemos sair as ruas e fazer manifestações, no período da ditadura era proibido. Podemos votar para os cargos executivos. Temos direito a greve. No artigo 5º da Constituição Federal os direitos à cidadania está garantida. Podemos lembrar de outras situações em que temos nossas liberdades garantidas.

Os movimentos e pastorais sociais trazem algumas campanhas que sinalizam a presença dos ditadores em nossa sociedade. As Pastorais das Juventudes continuam com a sua campanha de denúncia dos assassinatos dos jovens pela polícia e milícia nas periferias. A CPT apresenta anualmente um relatório de assassinatos dos lutadores e lutadoras do campo. A criminalização dos movimentos sociais é clara e agressiva na grande mídia. No período da Copa o governo se utilizou da Lei de Segurança Nacional criado no período militar (e que vale até hoje) para prender as lideranças do movimento de forma "preventiva". O direito de greve vem sendo atacado pelo poder legislativo. A Polícia Militar criada pelo regime militar continua atuando de forma violenta e repressora.



11 de jun/2013 - Manifestantes se ajoelham diante dos PMs na Avenida Paulista. O homem de preto foi atingido pela balas de borracha.

Algumas perguntas que podem nos ajudar na reflexão:

Por que ainda temos situações que violam as liberdades das pessoas?

Por que algumas campanhas importantes como a da PJ (campanha contra a violência e o Extermínio de Jovens) não são assumidas por todos?

Como relembrar e valorizar a memória dos que se foram na luta pela democracia e ao mesmo tempo ajudar aqueles que hoje sofrem pelas perseguições, torturas, difamações, assassinatos?

Na minha convivência com Santo Dias, de 1971 a 1979, eu gostaria de resgatar três lembranças que ficam gravadas. Era uma época marcada pelo silêncio operário, o silêncio das fábricas. A ditadura reprimia, prendia, torturava, assassinava. Qualquer luta sindical, qualquer manifestação dos trabalhadores, estudantes, intelectuais eram classificadas de subversão, terrorismo, crime contra a pátria."

(Depoimento sobre Santo Dias).

1964 – 2014: 50 ANOS DO GOLPE CIVIL-MILITAR NO BRASIL

No início da década de 1960, os movimentos sociais estavam bem organizados e exigiam mudanças de base: reformas: agrária, educacional, tributária, administrativa e urbana. A pressão era grande e o poder economico juntou forças com os militares, com apoio internacional (leia EUA – que enviou navios de guerra para as costas marinhas brasileiras) e em 31 de março de 1964 efetuaram um golpe, derrubando o atual presidente João Gouarlt, também conhecido como Jango, e empossando Castelo Branco.

A partir de então começaram a perseguir e destituir qualquer pessoa ou organização que fosse contra as decisões tomadas poreles. Controlavam o país pelos (AI) Atos Institucionais. Mas houve resitencias desde o inicio. Foi preciso endurecer ainda mais, usou-se o AI nº 5 em 1968. Com este os militares tiveram mais poder para continuar a perseguir, torturar, matar... Foi uma verdadeira chacina, mais de 70 mil pessoas foram presas, exiladas e perseguidas e cerca de 437 foram mortas e desaparecidas, segundo levantamento feito por familiares das vítimas da ditadura. Claro que este número pode ser ainda maior.

Porém a resistência e a luta por liberdade nunca cessaram. Podemos lembrar de pessoas e movimentos da época que resistiram e lutaram contra esta opressão. A UNE (União Nacional Estudantil), o Movimento Campesino, ojornalista Vladimir Herzog, o estudante paraense Edson Luís de Lima Souto, o Compositor Geraldo Vandré... Neste momento vamos lembrar de outras organizações e pessoas que foram perseguidas, torturadas ou mortas naquela época por causa de sua resistência ao regime ditatorial. Após este momento de lembrança vamos rezar um Pai Nosso por todos e todas que não se deixaram paralisar pela força do opressor.

Algumas perguntas que podem nos ajudar na reflexão: Que repercussão em nossas vidas hoje este golpe tem?

QUEM FOI SANTO DIAS DA SILVA

Santo Dias da Silva, nasceu em Terra Roxa, interior de São Paulo. O companheiro Santo, da oposição sindical metalúrgica de São Paulo. Em 1963 participou da greve pela conquista do 13º salário. Dedicou, sua vida á Classe Operária, na luta por melhores salários e melhores condições de vida. Em 1974 dirigiu a greve na Burndy do Brasil e orientou inúmeros companheiros na grande greve de maio e junho de 1978. Concorreu como candidato a vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, pela Chapa 3, em 1979. Santo era membro da Paróquia de Vila Remo. Na comunidade refletia os problemas da classe operária à luz do Evangelho. Militava na Pastoral Operária discutindo as lutas da sua classe como sinais da libertação que Deus opera na vida de seu povo. Ele foi assassinado pela repressão policial da ditadura militar às 14 horas do dia 30 de Outubro de 1979. Mataram-no, a tiros em frente à antiga fábrica Sylvania, em SantoAmaro. Foi covardemente baleado pelas costas por policiais, no momento em que cumpria as resoluções da assembleia da categoria metalúrgica que deflagrou a greve geral, a partir das 22 horas do dia 28 de outubro. Santo, calmamente, como era o seu jeito, orientava os companheiros na porta da fábrica, mantendo-os firmes na greve e sem provocações.

Por lutar, com todos os trabalhadores, por melhores dias para o povo brasileiro, SANTO foi assassinado.

Pastoral Operária do Brasil
Rua Guarapuava, 317 - Mooca - Cep.: 03164-150 - São Paulo/SP
Fones.: (11) 2695-0404 e Fax 2618-1077
www.pastoraioperaria.org.br - E.mail.: po.nacional@ig.com.br



EDUARDO CUNHA
PMDB

ESTES SÃO OS DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO DE JANEIRO QUE VOTARAM CONTRA OS TRABALHADORES

NÃO AO
PROJETO DE LEI DE TERCEIRIZAÇÃO 4330 NÃO AOS DEPUTADOS LADRÕES DE DIREITOS



JAIR BOLSONARO
PP



RODRIGO MAIA
DEM



ALEXANDRE SERFIOTIS
PSB



ALEXANDRE VALLE
PRP



ALTINEU CÔRTES
PR



CELSO JACOB
PMDB



CRISTIANE BRASIL
PTB



DR. JOÃO
PR



EZEQUIEL TEIXEIRA
SOLIDARIEDADE



FELIPE BORNIER
PSD



ÍNDIO DA COSTA
PSD



JULIO LOPES
PP



LEONARDO PICCIANI
PMDB

TAMBÉM VOTARAM CONTRA O TRABALHADOR OS SEGUINTES DEPUTADOS:

AUREO
SOLIDARIEDADE

FERNANDO JORDÃO
PMDB

MARCOS SOARES
PR

MARQUINHOS MENDES
PMDB

OTÁVIO LEITE
PSDB

PAULO FEIJÓ
PR

SÉRGIO ZVEITER
PSD

SIMÃO SESSIM
PP

SORAYA SANTOS
PMDB

SÓSTENES CAVALCANTE
PSD

WALNEY ROCHA
PTB

WASHINGTON REIS
PMDB

NÃO AOS DEPUTADOS LADRÕES DE DIREITOS

DEM: Alexandre Leite - SP / Carlos Melles - MG / Claudio Cajado - BA / Eli Côrrea Filho - SP / Hélio Leite - PA / Jorge Tadeu Mudalen - SP / José Carlos Aleluia - BA / Marcelo Aguiar - SP / Mendonça Filho - PE / Onyx Lorenzoni - RS / Osmar Bertoldi - PR / Paulo Azi - BA

PDT: Félix Mendonça Júnior - BA / Mário Heringer - MG

PEN: André Fufuca - MA

PHS: Kaio Maniçoba - PE / Marcelo Aro - MG

PMDB: Alberto Filho - MA / Aníbal Gomes - CE / Baleia Rossi - SP / Cabuçu Borges - AP / Carlos Bezerra - MT / Carlos Henrique Gaguim - TO / Carlos Marun - MS / Celso Jacob - RJ / Celso Maldaner - SC / Celso Pansera - RJ / Daniel Vilela - GO / Danilo Forte - CE / Darcísio Perondi - RS / Edinho Bez - SC / Edio Lopes - RR / Eduardo Cunha - RJ Art. 17 / Fernando Jordão - RJ / Flaviano Melo - AC / Geraldo Resende - MS / Hugo Motta - PB / Jéssica Sales - AC / João Marcelo Souza - MA / José Fogaça - RS / José Priante - PA / Leio Coimbra - ES / Leonardo Picciani - RJ / Leonardo Quintão - MG / Lindomar Garçon - RO / Lucio Mosquini - RO / Manoel Junior - PB / Marcelo Castro - PI / Marcos Rotta - AM / Marinha Raupp - RO / Marquinho Mendes - RJ / Mauro Lopes - MG / Mauro Mariani - SC / Mauro Pereira - RS / Newton Cardoso Jr - MG / Osmar Serraglio - PR / Pedro Chaves - GO / Rogério Peninha Mendonça - SC / Ronaldo Benedet - SC / Saraiva Felipe - MG / Sergio Souza - PR / Silas Brasileiro - MG / Soraya Santos - RJ / Valdir Colatto - SC / Walter Alves - RN / Washington Reis - RJ

PMN: Dâmina Pereira - MG

PP: Afonso Hamm - RS / Arthur Lira - AL / Beto Rosado - RN / Cacá Leão - BA / Covatti Filho - RS / Dilceu Sperafico - PR / Dimas Fabiano - MG / Eduardo da Fonte - PE / Esperidião Amin - SC / Ezequiel Fonseca - MT / Fernando Monteiro - PE / Iracema Portella - PI / Jerônimo Goergen - RS / José Otávio Germano - RS / Julio Lopes - RJ / Lázaro Botelho - TO / Luis Carlos Heinze - RS / Luiz Fernando Faria - MG / Marcus Vicente - ES / Mário Negromonte Jr. - BA / Missionário José Olímpio - SP / Odelmo Leão - MG / Renato Molling - RS / Ricardo Barros - PR / Roberto Balestra - GO / Roberto Britto - BA / Ronaldo Carletto - BA / Sandes Júnior - GO

PPS: Alex Manente - SP / Carmen Zanotto - SC / Marcos Abrão - GO / Roberto Freire - SP / Rubens Bueno - PR / Sandro Alex - PR

PR: Altineu Côrtes - RJ / Bilac Pinto - MG / Capitão Augusto - SP / Dr. João - RJ / Giacobo - PR / Gorete Pereira - CE / João Carlos Bacelar - BA / Jorginho Mello - SC / Laerte Bessa - DF / Lúcio Vale - PA / Magda Mofatto - GO / Marcio Alvino - SP / Maurício Quintella Lessa - AL / Miguel Lombardi - SP / Milton Monti - SP / Paulo Feijó - RJ / Remídio Monai - RR

PRB: Alan Rick - AC / Beto Mansur - SP / César Halum - TO / Fausto Pinato - SP / Marcelo Squassoni - SP

PROS: Antonio Balhmann - CE / Ronaldo Fonseca - DF

PSB: Adilton Sachetti - MT / César Messias - AC / Fábio Garcia - MT / Fernando Coelho Filho - PE / Heráclito Fortes - PI / José Reinaldo - MA / Júlio Delgado - MG / Leopoldo Meyer - PR / Luiz Lauro Filho - SP / Paulo Foletto - ES / Tenente Lúcio - MG / Tereza Cristina - MS / Vicentinho Júnior - TO

PSC: André Moura - SE / Eduardo Bolsonaro - SP / Júlia Marinho - PA / Professor Victório Galli - MT / Raquel Muniz - MG / Silvio Costa - PE

PSD: Atila Lins - AM / Cesar Souza - SC / Evandro Rogerio Roman - PR / Fábio Faria - RN / Fábio Mitidieri - SE / Felipe Bornier - RJ / Francisco Chapadinha - PA / Goulart - SP / Herculano Passos - SP / Heuler Cruvinel - GO / Índio da Costa - RJ / Irajá Abreu - TO / Jaime Martins - MG / João Rodrigues - SC / Joaquim Passarinho - PA / José Carlos Araújo - BA / Marcos Montes - MG / Rômulo Gouveia - PB / Silas Câmara - AM / Sóstenes Cavalcante - RJ / Walter Ihoshi - SP

PSDB: Alexandre Baldy - GO / Alfredo Kaefer - PR / Antonio Imbassahy - BA / Arthur Virgílio Bisneto - AM / Bonifácio de Andrada - MG / Bruna Furlan - SP / Bruno Araújo - PE / Bruno Covas - SP / Caio Narcio - MG / Carlos Sampaio - SP / Célio Silveira - GO / Domingos Sávio - MG / Eduardo Barbosa - MG / Eduardo Cury - SP / Fábio Sousa - GO / Giuseppe Vecci - GO / Izalci - DF / João Castelo - MA / Luiz Carlos Hauly - PR / Marco Tebaldi - SC / Marcus Pestana - MG / Miguel Haddad - SP / Nelson Marchezan Junior - RS / Nilson Leitão - MT / Nilson Pinto - PA / Otávio Leite - RJ / Paulo Abi-Ackel - MG / Pedro Vilela - AL / Rogério Marinho - RN / Samuel Moreira - SP / Shéridan - RR / Silvio Torres - SP / Vitor Lippi - SP

PSDC: Aluisio Mendes - MA / Luiz Carlos Ramos - RJ

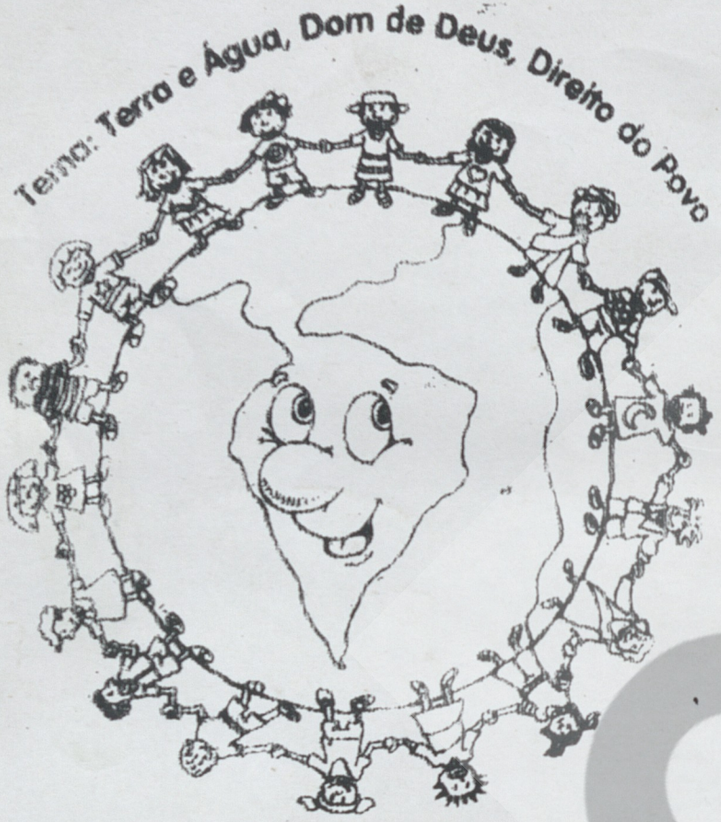
PTB: Alex Canziani - PR / Antonio Brito - BA / Arnon Bezerra - CE / Cristiane Brasil - RJ / Jorge Côrte Real - PE / Josué Bengtson - PA / Jovair Arantes - GO / Jozi Rocha - AP / Luiz Carlos Busato - RS / Nelson Marquezelli - SP / Nilton Capixaba - RO / Sérgio Moraes - RS / Walney Rocha - RJ

PTN: Delegado Edson Moreira - MG / Renata Abreu - SP

PV: Evair de Melo - ES / Evandro Gussi - SP / Fábio Ramalho - MG / Leandre - PR / Victor Mendes - MA / William Woo - SP

SOLIDARIEDADE: Arthur Oliveira Maia - BA / Augusto Coutinho - PE / Benjamin Maranhão - PB / Carlos Manato - ES / Elizeu Dionizio - MS / Genecias Noronha - CE / Laercio Oliveira - SE / Lucas Vergilio - GO / Paulo Pereira da Silva - SP / Zé Silva - MG

Declaração Universal dos Direitos da Mãe Terra



COMISSÃO PASTORAL DA TERRA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Congresso Nacional da Pastoral da Saúde

Em 28, 29 e 30 de março de 2014, em Salvador, Bahia, se realizou o primeiro congresso da Pastoral da Saúde sobre o tema das terapias tradicionais e alternativas.

O encontro foi um momento forte de afirmação e confirmação de nossas convicções e experiências que temos vivido no que toca ao cuidado alternativo e popular de saúde, onde ficamos felizes constatando a seriedade e o bom resultado de nossos trabalhos no que diz respeito ao cuidado com a saúde.

O Encontro foi rico em trocas de experiências e aumentou nossas convicções de que estamos no caminho certo.

Em termos de futuro, foi muito importante a decisão sobre as Mudanças Climáticas, propondo fazer um abaixo assinando sobre o documento sobre elas e intitulado projeto "**Declaração Universal dos Direitos da Mãe Terra**" de Cochabamba, Bolívia.

Divulgar o Documento de Cochabamba sobre mudanças climáticas intitulado "Declaração Universal dos Direitos da Mãe Terra"

O congresso aprovou uma decisão muito ampla e importante: Convocar a Pastoral da Saúde, a Pastoral da Terra e demais pastorais para assinar esse documento e enviá-lo para a Assembleia Geral das Nações Unidas para que todos os países promovam as decisões prescritas no documento de Cochabamba sobre a vida da Mãe – Terra.

~~Em maio, acontecerá no Rio de Janeiro o Encontro do CIDI (Encontro Interamericano de Desenvolvimento Integral) e vamos entregar nas mãos deles o Abaixo Assinado.~~

Portanto, solicitamos a todos a se empenharem na defesa da vida no conjunto dos seres vivos da Terra, divulgando e assinando o abaixo assinado.

Padre Geraldo Lima, pela Pastoral da Terra.
Nova Iguaçu, 12 de abril de 2014

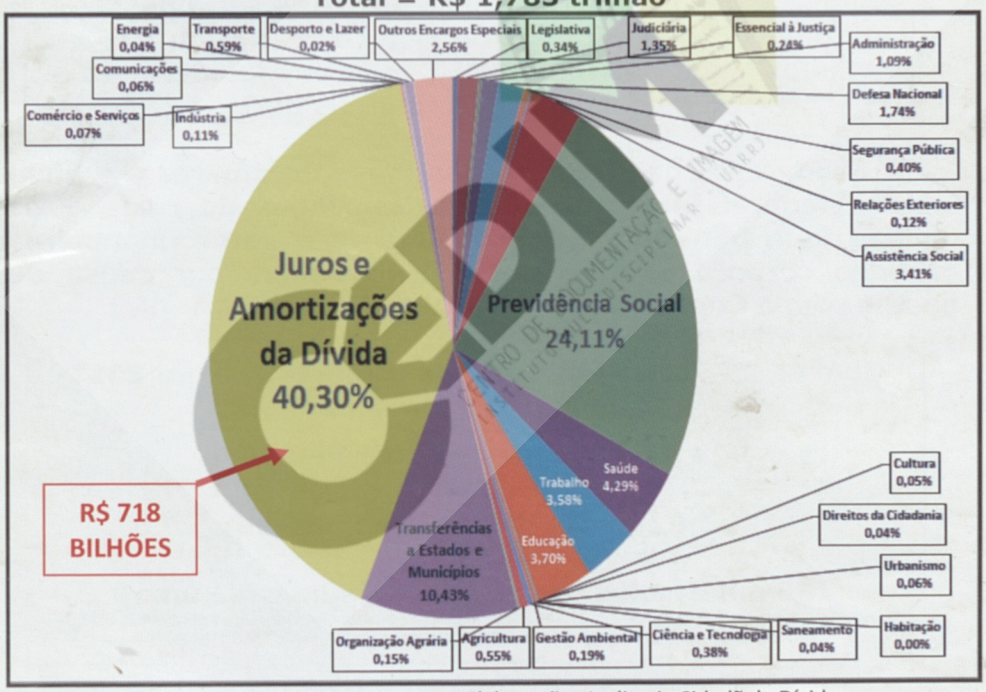
CEDIM

AUDITORIA
CIDADÃ DA DÍVIDA

É por Direitos:

Vamos exigir AUDITORIA DA DÍVIDA, que absorveu 40,30% dos recursos federais em 2013, enquanto a Saúde recebeu apenas 4,29%, a Educação 3,70%, Segurança 0,40%, Transportes 0,59% e Habitação 0,00%.

Orçamento Geral da União (Executado em 2013)
Total = R$ 1,783 trilhão



Fonte: Senado Federal – Sistema SIGA BRASIL – Elaboração: Auditoria Cidadã da Dívida.

Nota: Inclui o "refinanciamento" da dívida, pois o governo contabiliza nessa rubrica grande parte dos juros nominais. Não inclui os restos a pagar de 2013, pagos em 2014.

Os gastos com a Copa provocaram revolta na população, pois os direitos sociais previstos na Constituição Federal não têm sido respeitados:

Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.

Os gastos com a Copa estão de fato exorbitantes, mas os gastos com a dívida pública têm sido os principais responsáveis pela negação dos direitos sociais. Veja que os interesses populares são continuamente colocados em segundo plano.

Para se ter uma ideia, com os R$ 718 bilhões gastos pelo governo federal com o pagamento de juros e amortizações da dívida pública em 2013 seria possível construir 595 estádios do Maracanã (RJ) ou 397 estádios Mané Garrincha (DF), mesmo considerando o preço superfaturado dessas obras.

A dívida externa supera 485 bilhões de dólares e a dívida interna federal já alcança quase 3 trilhões de reais. Essas dívidas, que beneficiam principalmente o setor financeiro e grandes corporações, crescerão ainda mais por causa dos gastos com a Copa.

Com os R$ 718 bilhões gastos com a dívida em 2013 poderíamos construir:

929 mil Unidades Básicas de Saúde
(Considerando o custo unitário de R$ 773 mil, conforme Portaria nº 340/2013, do Ministério da Saude)

14 milhões de casas populares
(Considerando o custo unitário de R$ 50 mil)

765 mil escolas (de 6 salas de aula cada uma)
(Considerando o custo unitário de R$ 939,4 mil, constante na publicação "Orientação para elaboração de Emendas Parlamentares – 2012", do Ministério da Educação, pág 17)

AUDITORIA JÁ !

www.auditoriacidada.org.br
www.facebook.com/auditoriacidada.pagina

Rio de Janeiro

Programação Encontro de Formação CPT RJ

Local: CENFOR .Rua Dom Adriano Hipólito, 08, Moquetá, Nova Iguaçu (RJ)

	Sexta 17/10	Sábado 18/10	Domingo 19/10
07h00		**CAFÉ DA MANHÃ**	**CAFÉ DA MANHÃ**
08h00		Grupo de Trabalho	6,30 - Celebração 7,30 Socialização — café
09h30			Conjuntura Regional
10h30 - 11h00 11h30 – 12h00		Debate	Avaliação Coletiva
12h00 13h00		**ALMOÇO**	**ALMOÇO**
13h00		Agentes CPT na conjuntura atual	Encerramento
15h40		**LANCHE**	
16h00	Acolhida	Grupo de Trabalho	
17h00	Abertura		
18h00	Histórico Regional	Plenária	
20h30	**JANTAR**	**JANTAR**	
		Noite cultural	

	SOLICITAÇÃO DE RECURSOS PARA DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES – CPT ES RJ
RESPONSÁVEL:	
ATIVIDADE / EIXO	
PERÍODO	
PROJETO:	

DISCRIMINAÇÃO DA ATIVIDADE: (QUANTIDADE – DESCRIÇÃO)			RESPONSÁVEL	R$
VALOR PREVISTO PARA REALIZAÇÃO:				
ADIANTAMENTO R$	BANCO:	AGÊNCIA:	CONTA : C/C( )	
			Nº :	
TUTOR DA CONTA:				

.....

Responsável pelo recebimento do adiantamento

CEDIM CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR UFRRJ

CPT

CAMAPANHA POR ÁGUA LIVRE E PURA. 2006.
CONHEÇAM E DEFENDAM: AS FONTES E NASCENTES !

Apresentação:

Estamos apresentando a você uma pequena cartilha, que tem como objetivo continuar as discussões sobre o líquido mais importante do mundo, que é a ÁGUA. Nessa cartilha você conhecerá os problemas que agravados poderão acabar com ela e com a humanidade. Também conhecerão sugestões para salvá-la e manter a vida para sempre no Planeta.

Faça bom Uso:

Comissão Pastoral da Terra – ES/RJ.

1°. Encontro - Água Livre e Pura.

01 – Fazendo Memória.

Na cultura das Comunidades Indígenas á água sempre foi livre, abundante e fonte de vida. Infelizmente, na cultura dos ocidentais, mais precisamente dos brancos , mesmo tendo consciência de que essa compreensão das comunidades primitivas é a certa , comportam –se de uma forma muito diferente, impondo uma cultura a sociedade atual , que simplesmente desrespeita o equilíbrio ecológico, acabando com os bons costumes de relacionar com o ambiente de forma carinhosa.
A Cultura do progresso e do capital derruba as matas, destroem as nascentes, polui os rios com resíduos químicos, lixo e esgotos entupindo as veias da terra, transformando- as em perigosas fontes de doenças, colocando em risco a saúde da população e de todos os seres.
Se isso não bastasse , maltratam nossas águas: a irrigação incorreta dos grande pivores, o agrotóxico aplicado na agricultura e as hidrelétrica, que além de exterminar com espécies de animais, também expulsa famílias do campo.

02 – Para Pensar e Agir.

Para salvar nossas águas, além de termos que discutir o que vamos fazer com o esgoto urbano e o lixo que produzimos a cada dia, precisamos pensar seriamente como conhecer, defender e proteger as fontes e nascentes, base principal das vidas dos nossos Rios e córregos. Aqui está o segredo da existência das águas. Ao contrário do chamado progresso

CEDIM

5

que têm destruindo essa mãe geradora das águas, que são as fontes e as nascentes, nós , os pequenos devemos retomar a relação carinhosa que as comunidades indígenas têm com as águas. Nessa campanha por água livre e pura, vamos assumir o compromisso de conhecer as fontes e nascentes possíveis. E, coletivamente construir alternativas para protegê-las. Com isso, estaremos defendendo o direito das águas de viver, produzir vidas e garantir a existência no planeta.

03 -Vamos conversar um pouco:

#Quem sabe poderíamos ter um lema na nossa campanha : salve vidas, não deixe as nascentes morrerem! Gostamos da idéia?

#Fazer visitas ás fontes e nascentes. Promover celebrações, caminhadas! Isso é possível?

Nesse esforço de mudança da realidade é necessário discutirmos o que vamos fazer com o esgoto urbano e com o lixo que produzimos dia a dia!!

#O que mais podemos fazer para não permitir a morte das nossas águas e o fim da vida no Planeta? - 1º Beber muita água!

04 – Segundo os costumes da Sua Comunidade, Louvam e agradeçam a Deus!

Texto bíblico recomendado: Dt 4,1.5-9 ou salmo 147

-Música : a escolha da Comunidade

2º. Encontro. – O Valor Sagrado da Água.

01 – Fazendo Memória.

Na história da humanidade , a água é entendida como o líquido que gera a vida. Na forma que Deus pensou a existência do Universo, sem água nada seria possível.Por isso, reforça a idéia de que água é um bem sagrado.

Um dos Profetas e ecologistas mais considerado da humanidade, Francisco de Assis em um dos seus momentos de louvores a Deus, chamou a água de Irmã. Se também entendemos que a água é nossa irmã e se somos templo do Espírito Santo, portanto, está confirmado mais uma vez que a água é um bem sagrado, necessário a todos os seres do planeta.

As religiões também nas suas liturgias, colocam a água como um bem sagrado. Para purificar, para abençoar e para integrar a comunidade na divindade de Cristo. (Batismo)

02 – Para Refletir.

Se a água é sagrada, nossa irmã, necessária para a existência de todas as vidas, será que a maneira que temos relacionado com ela: desmatando as nascentes, poluindo os rios e córregos, desperdiçando no uso doméstico, está correto?

Pensemos ainda nesse dado: De cada 10 pessoas no mundo, faltam água para 03.

03 - Vamos conversar um pouco:

#Como é nossa relação com a água no nosso dia a dia.?..

Agora vamos sugerir formas de respeito, de ações para uma nova convivência com a água.!!...

04– Segundo os costumes da Sua Comunidade, Louvam e agradeçam a Deus!
Texto bíblico recomendado: João 13, 1-5
-Música : a escolha da Comunidade

3°. Encontro. – Água: Um Direito Humano.

01 - Para a Gente Ficar Sabendo ...

A Constituição brasileira diz que: em caso de escassez de água, quer dizer a existência de uma quantia muito pequena de água, a prioridade será as necessidades humanas.
Mas, no entendimento dos defensores/as dos diretos humanos, ligados a diversas organizações, civis e religiosas, a água tem que ser acima de tudo um direito humano.Independentemente de ser farta ou em pouca quantidade, as pessoas terão prioridade. Se nós acreditamos no que acabamos de ouvir,. precisamos ficar atentos, porque não é isso que têm pensado os poderosos da sociedade.

02 -Para Pensar e Agir.

Hoje existem dois Projetos que disputam o controle das Águas:
O Projeto Popular que defende e lutam para que a água seja um Direito Humano Inserido na constituição do país responsabilizando o poder público pelo acesso a água a todas as pessoas, como prioridade . E ainda , que os rios e lagos e represas sejam um patrimônio da humanidade com acesso livre para todas as pessoas para pesca e lazer.
E o outro Projeto é das Grandes empresas siderúrgicas, das hidrelétricas e das empresas que querem fazer da água um comércio, as que vedem água.
Consciente de que estamos diante de um enorme problema, só nos resta não deixar que a água vire simplesmente uma mercadoria tendo acesso os que podem pagar por ela!

03 -Vamos conversar um pouco:

O que esses Projetos têm haver com a vida da gente e qual de verdade é o nosso Projeto?
Não está na hora de criarmos o Movimento pela água de Qualidade: trabalhando formas de preservação das águas e criar políticas públicas que garantam água limpa e pura para a sociedade?

04 – Segundo os costumes da Sua Comunidade, Louvam e agradeçam a Deus!
Texto bíblico recomendado:João 4, 1-7
-Música : a escolha da Comunidade

Sim à vida NÃO Outra América é possível

CAMPANHA NACIONAL CONTRA A ALCA

Sim à vida NÃO Outra América é possível

Ao Presidente da República, Luis Inácio Lula da Silva
Ao Presidente do Congresso Nacional
Ao Ministro Presidente do Supremo Tribunal Federal

Em defesa da soberania nacional:

• Mais de 6 milhões de brasileiros (as), adultos (as), eleitores (as), participaram em 2000 de um plebiscito nacional e decidiram pela necessidade de realizar uma Auditoria Pública sobre a Dívida Externa brasileira e mudanças na política de endividamento do país;

• Em setembro de 2002, mais de 10 milhões votaram no Plebiscito Nacional Sobre a ALCA, decidindo contra a entrada do Brasil na Área de Livre Comércio das Américas, pela saída imediata do governo brasileiro das negociações e contra a entrega da Base de Alcântara para controle do governo dos Estados Unidos.

Nós, abaixo-assinados (as), dando continuidade à luta em defesa da Soberania do país e reforçando o voto popular que exigiu mudanças no país, vimos reivindicar ao Governo Federal, ao Congresso Nacional e ao Poder Judiciário:

1 – A realização imediata de uma Auditoria Pública sobre a Dívida Externa brasileira, conforme determina a Constituição Federal, e com a participação de entidades da sociedade;

2 – A imediata anulação do Acordo de Cessão da Base de Alcântara aos Estados Unidos;

3 – A convocação de um Plebiscito Oficial sobre a ALCA, ainda em 2003, a fim de garantir o direito ao povo brasileiro de decidir os destinos do país.

Nome / Assinatura	Cidade / Estado

CEDIM CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR UERJ

ENVIAR PARA: Rua Almirante Maurití, 70 Bairro Liberdade CEP 01514-040 São Paulo/SP Brasil
Fone: 0xx11 3341.0201 **Fax**: 3341.2937 **E-mail**: jubileubrasil@caritasbrasileira.org / jubileubrasil@terra.com.br

A necessidade de romper com as filosofias tradicionais: avancemos rumo a uma democracia direta popular

Em sua luta revolucionária por maior democracia e participação popular, alguns setores mais esclarecidos – e combativos - da sociedade assumem roupagens diferentes para velhas e surradas filosofias, maquiando aquilo que não pode deixar de ser debatido, porque não soluciona o problema da democracia.

Até os dias atuais é comum verificar organizações e movimentos marxistas que, diante do fracasso do comunismo na ex-União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, procuram minimizar os efeitos históricos e práticos na experiência marxista - o seu completo fracasso na construção do poder popular.

Para solucionar o problema da democracia é preciso ser realista e reconhecer que somente o poder popular soluciona o problema da democracia. Sem essa concepção e decisão filosófica, não é possível avançar rumo à democracia direta, por mais que possamos reconhecer alguns avanços políticos em confrontos com o capitalismo por parte da filosofia marxista.

A solução do problema da democracia - a construção do verdadeiro poder popular - não foi alcançada com a filosofia marxista; ao contrário. A centralização do poder pelo Comitê Central do Partido Comunista manteve a sociedade como um todo em regime de semi-escravidão, com a desculpa da "ditadura do proletariado". Ditadura sim – que não se justifica-, porque exercida por intelectuais que se diziam representantes do poder popular. Entretanto, o poder popular não pode ter representante, porque "nada pode substituir o povo: a representação é uma impostura." (O Livro Verde – As Assembléias Parlamentares)

Atenho-me especialmente ao marxismo neste tema porque o capitalismo é uma filosofia ultrapassada que gerou – e gera – guerras e destruição dos povos e do planeta onde vivemos, em nome do lucro de uma minoria que domina o poder econômico - proprietária do capital e dos meios de produção. O marxismo, porém, continua formando filas de seguidores – equivocados - até os dias atuais, na ilusão de que representa uma alternativa ao capitalismo. Na verdade, a construção da democracia direta popular pressupõe mecanismos mais modernos e avançados, resultantes das lutas evolucionarias incessantes dos povos, expressos no Livro Verde – A Terceira Teoria Universal.

Somente a democracia direta – sem intermediários e sem falsificação – é capaz de solucionar o problema da democracia (autoridade do povo) e o problema econômico (socialismo).

Os Congressos e Comitês Populares são os instrumentos legais e seguros para a conquista do poder popular na Era das Massas, neste capítulo histórico de avanço das lutas políticas e sociais. Os demais sistemas são formas enganosas e não verdadeiras de governo popular. As demais soluções apresentadas ao longo das últimas décadas: assembléias parlamentares, partidos políticos, serviram apenas para fortalecer elites dirigentes em diferentes países, em detrimento das populações.

Ao recusar as formas tradicionais de dominação – partidos políticos de esquerda ou direita – é possível vislumbrar um futuro promissor e realista, onde os povos construirão o poder popular desde a base, a partir dos Comitês e Congressos Populares, na construção efetiva da Era das Massas, onde o poder é popular, onde a democracia é direta, onde as pessoas não aceitam papéis secundários na construção do seu próprio destino.

Na questão organizacional, os Comitês e Congressos Populares não são correias de transmissão de algum poder paralelo ou setorial; ao contrário, são expressões maiores da democracia participativa e direta. O Congresso Geral do Povo, realizado anualmente, é onde se encontram os grupos executivos dos Congressos Populares, dos Comitês Populares e das uniões sindicais e profissionais. Porém, o que for debatido pelo Congresso Geral do Povo será "submetido por sua vez aos Congressos e Comitês Populares, aos sindicatos e associações", garantindo a execução das decisões populares, ao contrário das assembléias parlamentares e dos partidos políticos onde o que predomina são os interesses partidários e/ou pessoais, e não o interesse coletivo.

A Terceira Teoria Universal – O Livro Verde, soluciona definitivamente o problema da democracia (a autoridade do povo) e o problema econômico (socialismo) porque está fundamentada na realidade, no processo filosófico evolutivo do ser humano, cuja aplicação prática é comprovada nos dias atuais em qualquer análise política ou científica da sociedade moderna, sem nenhum dogmatismo ou tergiversação.

José Gil de Almeida, jornalista e escritor. Curitiba, Brasil • redacao@voe.com.br

www.libertarios.com.br

AVANCEMOS HACIA LA DEMOCRACIA DIRECTA Y POPULAR

América Latina está viviendo un movimiento político, social y cultural diferente, el mismo que ha llevado a darle varias interpretaciones dependiendo del enfoque ideológico de quien lo haga. A través de estas opiniones tratamos de aportar con una visión diferente la cual reconoce el papel protagónico que juegan los pueblos en los cambios y transformaciones de la sociedad.
Para empezar es necesario reconocer el pasado común e histórico de los pueblos de América latina, como también su propia situación geográfica . Al hablar de un pasado histórico debemos confrontar dos elementos importantes.
Somos países que hemos sufrido el sometimiento y dominación de las diferentes potencias extranjeras, desde España hasta el imperialismo norteamericano en la actualidad han buscado beneficiarse cada cual en su momento con el saqueo de nuestras riquezas; pero a la vez, se han topado con un pueblo dispuesto a no ser sumiso y a enfrentar batallas de liberación permanentes.
El pertenecer al mismo continente con Estados Unidos como principal potencia mundial no ha sido un beneficio para nuestros países, al contrario, nos perjudica por que éste busca hacer de nosotros su patio trasero sobre el cual descargar sus crisis económicas saqueando nuestros recursos naturales.
Para lograr este propósito afianza su propuesta del ALCA con el apoyo de gobiernos proimperialistas e intimidándonos con la aplicación y prolongación del Plan Colombia que le garantiza su hegemonía y control absoluto en la región.
Por otro lado tenemos a un pueblo dispuesto a retomar su tradición de lucha luego de un de tiempo en el cual se pretendía hacernos creer que la lucha ya no era el camino para lograr nuestras reinvindicaciones y aspiraciones (fin de las ideologías). Hoy presenciamos a pueblos que claman salir del neoliberalismo ya que este no ha solucionado sus problemas de hambre y pobreza, al contrario los ha profundizado.
En Venezuela surge una corriente popular y militar con tradición bolivariana que lleva al gobierno a Hugo Chávez, con la aspiración de producir verdaderos cambios políticos que permitan la participación popular; lo que, le ha permitido consolidarse con la participación directa de los círculos bolivarianos, dando lugar a la organización de: barriadas, estudiantes, obreros, amas de casa y todos quienes por décadas han sufrido el embate del neoliberalismo.
Para fines de 1999, sorprenden al mundo entero las multitudinarias movilizaciones contra la organización mundial del comercio en el mismo territorio de Estados Unidos, que servirían de ejemplo para multiplicarse en otras latitudes del planeta, con la consigna unitaria "Contra la globalización neoliberal".
De igual manera, el descontento recorre por nuestros países y encontramos a un pueblo boliviano dispuesto a enfrentar las privatizaciones y a defender los derechos de los indígenas y campesinos, movilizaciones que desembocarían en una verdadera sorpresa para las clases dominantes de este país. Evo Morales, dirigente cocalero llega a la segunda vuelta, para lo cual la embajada norteamericana juega todas sus cartas para impedir su ascenso al gobierno. (Bolivia es parlamentaria).
En Brasil, un trabajo permanente de varios años de organizaciones sociales, religiosos, campesinas, etc. , permiten finalmente llevar a Luiz Inácio "LULA" Da Silva, a la presidencia, experiencia que pueden explicar de mejor manera los compañeros brasileños.
En Ecuador, triunfa por primera vez un representante de los sectores sociales medios y populares con el coronel Lucio Gutiérrez, en la presidencia de la república. El triunfo de Gutiérrez no es casual, es producto de la lucha social de los ecuatorianos y de su permanente anhelo de cambio.
El gobierno de Gutiérrez cuenta en estos momentos con una importante representación social y política que expresa la rebeldía de las masas que ven en este gobierno la esperanza de un cambio anhelado por mucho tiempo.
El éxito o fracaso del nuevo gobierno en Ecuador está determinado por dos alternativas: o termina entregándose a las imposiciones del fondo monetario internacional (FMI) y el Banco Mundial o le entrega el rol protagónico a nuestro pueblo para juntos impulsar una base programática que permita transformar las instituciones estatales para ponerlas al servicio de los mas necesitados.
Todo lo señalado anteriormente nos permite decir que en América Latina existe un proceso de concientización de las masas, que buscan establecer gobiernos democráticos, patrióticos y nacionalistas, esperando soluciones reales a sus problemas de explotación y opresión.
Del análisis realizado, nos queda algunas lecciones:

- Son las masas populares las verdaderas actoras de los cambios y transformaciones de una sociedad.
- Para garantizar la permanencia de los diferentes gobiernos democráticos y patrióticos en América Latina se hace necesario la organización de congresos populares y comités populares como único medio de la democracia popular.
- El éxito de esta nueva corriente política en nuestros países estará garantizado por la puesta en práctica de una auténtica democracia directa, lo que significa que será el pueblo con su organización social el que tome las decisiones mas adecuadas para su bienestar, dejando a un lado las imposiciones de pequeños grupos que buscan monopolizar la política y la soberanía.
- Cuando la administración y el control de un gobierno sea popular se pondrá fin a la corrupción y al enriquecimiento ilícito.
- Los partidos políticos que menosprecian la organización popular están encaminados al fracaso.

"La democracia es el control del pueblo por el pueblo"

Lcdo. Angel Orna. • ECUADOR • E-mail: angel_orna@hotmail.com

III FORO SOCIAL MUNDIAL - PORTO ALEGRE- BRASIL
22 enero al 28 enero 2003
Movimento dos Comitês Revolucionários da América Latina

"AVANCEMOS HACIA LA DEMOCRACIA DIRECTA POPULAR»

Aclaremos, muchos Paises y defensores de la «Democracia tradicional», se están dando cuenta que el sistema de partidos esta agotado, ha colapsado. Es necesario oxigenarlo y están recurriendo hábilmente a las «REFORMAS DE SU CONSTITUCION».
La clase dominante, que siempre usurpo el poder, esta preocupada y empieza a impulsar mediante sus «intelectuales» reaccionarios, reformas engañosas que se constituyen en trampas, contra la voluntad popular de avanzar hacia una democracia directa
Indican, que es necesario cambiar la forma de hacer politica permitiendo dar mayor participación a la sociedad civil y reduciendo el poder a la clase política.
No debemos dejarnos confundir, con eufemismos genéricos como: democracia participativa, sociedad civil, ciudadanía democrática, poder ciudadano y otros de reciente acuñamiento reformista.
Aclaremos, democracia directa es un proceso colectivo orgánico, participativo, deliberativo y la toma de decisiones esta en los congresos populares y comités populares
Recordemos, que los regímenes surgidos de procesos electorales tradicionales, juegan con dos variables:
a).- Son Gobiernos Presidencialistas, con fuerte decisión en el ejecutivo
b).- son Gobiernos Parlamentaristas, con decisión- alianza parlamentaria.
Esto quiere decir, que las masas/multitudes están marginadas.
Esta falsa idea, según la cual los partidos políticos y el parlamento, es la expresión de la democracia tradicional, esta sirviendo para que los partidos se conviertan en empresas privadas; y los teóricos del parlamentarismo y de la
impostura, construyan teorías y sistemas de pensamiento reforzando solo los intereses de los poderosos.
Toda esta usurpación la realizan protegidos en sus asambleas parlamentarias, las cuales en los hechos se han convertido en una impostura y representación desvirtuada de la voluntad popular.
Basta con examinar y dar una mirada, a la crisis actual del modelo neoliberal / globalizador impuesta por el imperialismo —sionismo, al servicio de las transnacionales y el capital financiero especulativo. Hoy, este modelo insensible esta en su fase de agotamiento, muestra clara y contundente, es ver a los pueblos como marchan y protestan, valiente y combativamente para exigir, democracia directa, justicia social con libertad.
El siglo XXI esta exigiendo un cambio real, porque las sociedades- los ciudadanos se han dado cuenta y comprenden, que los sistemas de democracia tradicional que excluyen a las masas/mayorías/multitudes, las utilizan y las oprimen, son sistemas de impostura y de represión.
Esto quiere decir, que entendamos con claridad, que la voluntad popular es indivisible, El pueblo no puede ser sustituido por nadie, el parlamento es una representación desvirtuada y se constituye en una impostura.
Ante este fracaso, ¿que camino entonces deben seguir los pueblos- las mayorías?
La respuesta es natural. La nueva forma de ejercicio, es la democracia directa , su forma concreta de implementar son: los congresos populares y los comités populares de base.
Esta metodología, nos enseña, en la praxis, que no hay democracia directa, sin congresos populares y los comités deben estar organizados en todas partes.
Aclaremos bien, los comités populares de base son las masas/ el pueblo organizado en su conjunto, de modo que las masas se convierten en el instrumento del ejercicio del poder.
Toda lucha supone confrontación entre dos fuerzas antagónicas, esta lucha se presenta en la democracia tradicional, donde los partidos políticos usurpan y monopolizan el poder, los ricos invierten grandes sumas de dinero, a las mayorías/pueblo no les queda más, que hacer largas filas para depositar su papeleta multicolor y multisigno, y observar como los impostores negocian el voto.
El advenimiento de la democracia directa y la era de las masas, es fuente de temor para los sistemas de democracia tradicional, puesto que, saben bien que la impostura, el engaño llega a su fin.
El Movimiento Popular de América Latina, se ubica perfectamente en la coyuntura histórica que estamos viviendo y debe estar dispuesto avanzar a paso de vencedores hacia la DEMOCRACIA DIRECTA POPULAR, organizando comités populares en todas partes.
Adelante... que la lucha continua...

Lic. Fernando Moya-Quiroga • Coordinador "Centro Cultural Casa Verde" - E-mail: casaverde_bol@hotmail.com

Bibliografia: Gadhafi, Muammar El, *El Libro Verde, Tercera Teoria Universal, Tripoli — Libia, Centro Internacional de Estudios e investigaciones sobre el Libro Verde. *Exégesis del Libro verde.
Dr Khalil Ahmed Khalil «la democracia popular directa», octubre 1979 universidad –Bengazi

A CRISE NO SISTEMA IMPERIALISTA

O imperialismo vive um processo aparentemente contraditório de crise econômica, de um lado, e de ofensiva econômica, militar e ideológica, de outro. Crise e ofensiva são aspectos do mesmo processo: o agravamento da crise geral do imperialismo.

È evidente o agravamento e a generalização da crise do imperialismo dominado pela lógica do capital financeiro. Quem entra em recessão econômica aberta é a economia norte-americana, pólo principal do sistema imperialista. Se somarmos a isso os dez anos crise do Japão e a redução do crescimento da Europa, podemos afirmar que a crise geral do imperialismo muda de qualidade ao atingir o conjunto dos países dominantes.

Anteriormente, as crises econômicas se davam nos países dominados que formavam a periferia mais desenvolvida, em conjunturas econômicas do imperialismo, com exceção do Japão, e isto possibilitava aos Estados Unidos funcionar como "o agente" do contexto; hoje, a crise se generalizou nos países imperialistas e se instalou na própria casa da economia imperialista, ou seja, na economia Americana, causando efeitos ainda não mensuráveis para o conjunto do sistema .

Depois de quase 20 anos do crescimento relativamente estável após o fim da Segunda Guerra Mundial – o que quer dizer a taxas mais ou menos constantes, sem grandes crises, resultado, em parte, da imensa destruição de trabalho morto pela Guerra na Europa, na Ásia e no norte da África e, em parte, de políticas de regulação financeira-salarial, resposta à forte ofensiva das classes dominadas na luta de classes no pós-guerra nos países imperialistas e, principalmente, nos países dominados e o avanço do socialismo – o imperialismo entra em crise no início da década de 70 e, a partir daí, vem sendo agravada sua crise , crise que não é só econômica, mas que também se expressa na regressão política e cultural no mundo capitalista, manifestada, principalmente, na intensificação da exploração das classes dominadas em todo mundo, inclusive das classes dominadas dos países imperialistas, no agravamento das condições de vida, na regressão cultural e no aumento da repressão, na fascistização do Estado, não só dos países imperialistas, como na constituição de regimes civis autoritários nos países dominados.

A crise econômica que por fim atinge toda a economia mundial e que se inicia nos EUA no começo de 2000 (na Bolsa e no mínimo em setores específicos da indústria, etc.) e que, a partir de março de 2001, toma a forma de recessão nos EUA, de acordo com dados oficiais. Some-se a isso a fascistização da política interna e externa dos EUA com a posse do George W. Bush. Fascistização que se acelera após os ataques ao Pentágono e às torres do World Trade Center. Os ataques só deram aos EUA uma nova justificativa para a política que já vinham aplicando há algum tempo e que tem por objetivo contrarrestar sua crise, concentrando sua hegemonia no sistema imperialista. O conjunto destes fatos consolida a tendência dos Estados nos países imperialistas a assumirem o caráter fascista, tendência que já vinha se manifestando, de algum tempo para cá, na Europa.

Intensifica-se a luta de classes

Contudo, a política belicista praticada pelos EUA não atende somente aos interesses. Inglaterra, Alemanha e demais países imperialistas da Europa, além do Japão, tem interesse em reanimar suas economias através do incremento dos gastos militares e do mercado criado pela Guerra, além de disputar posições privilegiados para o controle de matérias-primas e de mercados, apesar das contradições que opõem EUA, Europa e Japão na disputa por espaço econômico. Utilizando sua hegemonia militar, os EUA e os demais países imperialistas iniciaram uma série de guerras de agressão, buscando se contrapor à crise econômica que abertamente se instalou no conjunto dos países imperialistas. Guerras encobertas, agora, pelas Nações Unidas: primeiro contra o Iraque, depois contra a Iugoslávia, o Afeganistão, Coréia do Norte, Venezuela e etc...

Hoje, os países imperialistas, encabeçados pelos EUA, mantêm tropas em dezenas de países: Afeganistão, Filipinas, Colômbia, Peru, em países árabes, e planejam uma nova Guerra contra o Iraque, continuando uma Guerra colonial contra os países dominados que nunca terminou e que mal encobre a tentativa de aumentar a exploração de seus povos e garantir matérias-primas e mercados.

Os ataques ao Pentágono e às torres gêmeas só deram o álibi para que os EUA, principalmente, e demais países imperialistas, acelerassem o estabelecimento de um Estado policial fascista expresso na célebre declaração de Bush à moda Hitler: " Quem não está conosco está contra nós" . Estado policial fascista, instrumento necessário para garantir o aumento da exploração sobre os povos dos países dominados, sobre sua própria classe de trabalhadores de todo mundo.

Aproveitando os ataques ao Pentágono e ao World Trade Center, os países imperialistas assumiram abertamente a polícia de terror de Estado que já vinham praticando, apressando a adoção de uma política fascista e militarista como instrumento anticíclico diante da crise econômica mundial, aumentando os gastos na indústria bélica com a transferência de investimentos estatais de educação pública, saúde, seguridade social, etc.., para a reativação do complexo industrial-militar que tinha tido sua importância reduzida com a restauração do capitalismo nos países que iniciaram a construção do socialismo.

Os EUA e demais países imperialistas passaram a exercer de forma ostensiva um poder supranacional, desrespeitando os já estreitos limites da soberania e do direito internacional, estabelecidos os acordos internacionais, impondo a sua lei a todos os países do mundo. Para isto, passam a utilizar abertamente, como instrumento de sua política, a ONU, OEA, OMC, FMI, Banco Mundial, etc...

Os governos dos países imperialistas e seus asseclas nos países dominados adotam poderes excepcionais, desqualificando os poderes judiciário e legislativo de seus países, sem nenhuma preocupação com limites legais e constitucionais.

Nos EUA se instalam tribunais de exceção que se colocam acima da legislação penal ou processual, permitindo o uso da intimidação, de todas as formas de pressão e até da tortura para a obtenção de informações e provas.

O novo fascismo caminha para a manutenção meramente formal do Estado de " direito' e das liberdades " burguesas" , ampliando a esfera da intervenção dos governos por cima dos limites estabelecidos nos direitos público nacional e internacional.

Qualquer crítica ou divergência passa a ser caracterizada como impatriótica. Através da inculcação maciça da ideologia dominante que procura apresentar a luta de classes como a luta entre a "civilização e a barbárie" – " Quem não está conosco está contra nós"-, busca-se reprimir ou mesmo proibir os exercícios dos direitos de livre expressão de pensamento, crítica, discussão, reunião, manifestação, tentando ocultar que a barbárie é a continuação do capitalismo, cadáver insepulto que teima em assombrar os povos de todo o mundo.

O agravamento da crise geral do capitalismo é a tendência objetiva de desenvolvimento do imperialismo.

Diante dessas crises surge, já há algum tempo uma alternativa viável para um mundo melhor, mais justo, mais humano, sem guerras, mais ecológico, sem fome. Enfim um mundo melhor e possível. Estamos falando da TERCEIRA TEORIA UNIVERSAL, lembrando que essa teoria não aquela do Toni Blair (aquela é a Terceira Via, e tem sua essência neoliberal), Nesta, todos os aspectos de uma sociedade são analisados com muita propriedade, e todos têm importância fundamental como: a mulher, a criança, a educação, a política, a família, a sociedade, a cultura, as minorias, a economia, e etc..., É sabido, que nós da América latina, estamos vivendo um momento muito importante e histórico, de grandes mudanças, como na Venezuela de Hugo Chaves, como no Equador de Gutierrez, como na Bolívia de Evo Morales, e principalmente no Brasil, com o Presidente Lula. Diante desse processo é fundamental que o povo tenha um projeto próprio. Esse projeto tem nome: é a Terceira Teoria Universal, pois nela, toda a sociedade estará inserida no contexto.

Já vimos como a classe capitalista, concentrando nas suas mãos os capitais que pertenciam ao conjunto da sociedade, forjou um aparelho político destinado a proteger o sistema que tinha criado. Constatamos exatamente o mesmo nas sociedades marxistas. O Estado capitalista, na sociedade, depois de se ter apoderado das riquezas extorquidas da classe capitalista, montou um aparelho político destinado a salva-guardar um sistema baseado no capitalismo de Estado. O que sucede na nova sociedade?

Uma vez que nenhum grupo conseguiu fazer prevalecer os seus direitos para se apoderar do poder e que um verdadeiro sistema democrático foi realmente instalado, era inevitável que a sociedade, que já tinha nas mãos todas as riquezas, fosse ela própria o aparelho detentor. Assim, transformando-se em dono das riquezas do seu país, o povo pode apoderar-se do poder que colocará, em seguida, ao serviço dos seus próprios interesses. Enquanto a riqueza não for repartida eqüitativamente entre todo o povo, a democracia não poderá instalar-se, seja qual for a sociedade. Basta que um grupo se apodere da riqueza de toda uma sociedade para que crie imediatamente um regime político que assegure a defesa dos seus interesses e estenda a sua dominação ao povo, tornando-se assim um regime ditatorial, chame-se ele como se chamar.

Qualquer que seja o Estado que escolhemos como objeto do nosso estudo, verifica-se que nenhum grupo, que exerça uma influência bastante importante na sociedade em questão, pode tolerar a instauração de um sistema político que não sirva aos seus interesses. É o caso, por exemplo, dos comerciantes, dos senhores feudais, dos empresários e dos corretores, os quais não aceitarão um regime, a não ser constatar, com efeito, que mesmo os governos formados por grupos de revolucionários, tais como o movimento dos Oficias livres, contam entre a maioria dos membros do seu parlamento, comerciantes, senhores feudais, capitalistas e corretores que não tardam a apoderar-se do poder e a varrer a revolução.

Se tomarmos, por exemplo, o caso dos países árabes, verificamos que esse fenômeno já ocorreu em todos seus aspectos . Todos os movimentos revolucionários, todas as sublevações foram, assim, sufocadas sem sequer terem tido tempo para realizar uma parte dos seus objetivos.

Foi com grande dificuldade que a Gloriosa Revolução Al Fateh conseguiu por fim a todas estas práticas. O povo líbio estar firmemente determinado a ser dono de si próprio, preparou-se para tomar o poder e teve confiança em si mesmo, defendendo-se contra as intrigas das classes reacionárias que lhe eram hostis, de tal modo que o povo tomou consciência das suas próprias forças e da sua capacidade para governar.

Armando Bragança (Pós-graduado em História do Brasil) do movimento do Rio de Janeiro – MDDBRJ- RJ • ahmedbraganca@ligbr.com.br

Marcha del Imperio contra nuestros pueblos

• La guerra por el petróleo envuelve a Venezuela e Irak

La crisis del capitalismo mundial:

Estamos ante una crisis grave de la forma de acumulación capitalista. La globalización neoliberal es hoy la manifestación de la guerra económica mundial ante la necesidad de mercados de materias primas, de mercados de consumo para sus productos y sobre todo de mercados financieros, en la nueva manera de acumulación basada en la especulación. Esta guerra económica se da entre cada vez menos grupos, que concentran cada vez más riqueza y poder. Mientras la cada vez mayor parte de la humanidad es reducida a una pobreza cada vez más extrema. La marcha del poder mundial del capital, el Imperio, se acelera y es cada vez mas avasallante contra nuestros pueblos. La energía y sus fuentes son el motor de la economía mundial, por lo tanto son hoy el centro de la guerra por el control del mundo. Mañana será el agua.

La crisis energética del Imperio y sus escenarios de solución:

En el centro de esta crisis está el problema energético del Imperio. Para 2005 acaban las reservas de petróleo explotables de USA. Para 2020 consumirá el doble de su consumo actual, que ya es hoy el 25% del consumo mundial. Tienen reservas en Alaska; pero el costo económico y ambiental para el planeta puede ser demoledor. Previendo esto desde hace 15 años construyeron un plan con diversos escenarios:

- **Escenario Venezuela:**

  Venezuela es el 2do. Abastecedor petrolero de USA y el que posee las reservas de crudo pesado más grandes del mundo y con la tecnología apropiada para transformarlos en crudos livianos. USA se plantea la privatización de PDVSA, empresa petrolera estatal venezolana, provocando una crisis de productividad, incrementando sus costos de operación a través de outsourcing, contratos y comisiones ejecutados por sus agentes dentro de la empresa. Crearon un estado dentro del estado, donde las mafias tecnocráticas pro USA actúan sin que el estado venezolano pueda controlar sus negocios. Llegando a proponer la solución en su privatización. Buscando así hacer sobreproducir petróleo en el país, bajar los precios mundiales del petróleo y quebrar la OPEP. Este escenario se les cae con el proceso revolucionario bolivariano y la nueva constitución que determina que PDVSA es y siempre será del Estado Venezolano y reserva todo el control de las riquezas del subsuelo al Estado Venezolano. La política petrolera del Presidente Chávez fortalece la OPEP, reduce la producción, incrementa los precios y los sitúa en una banda que debe ir de los 22$ a los 28 $ el barril. Cuando el Presidente Chávez llegó al gobierno el petróleo estaba en 7$. Esto explica la animadversión de ciertos sectores de la economía norteamericana ante el gobierno bolivariano y su implicación en el golpe de estado de abril en Venezuela. Pero los intereses petroleros de Bush y sus compañeros es otra (veremos más adelante).

- **Escenario del Sur de Rusia:**

  Los grandes yacimientos de petróleo y gas del sur de Rusia deben salir al mercado; pero hay dos problemas: La obsolescencia de las instalaciones petroleras rusas, lo que se resuelve por grandes créditos otorgados a cambio de petróleo a Rusia. Pero precisaban colocar ese petróleo y gas en el mar para su exportación y el paso de menos costo y más seguro es a través de Afganistán. La historia dirá lo que tiene que ver la ejecución de ese escenario con la caída de las torres gemelas en NY el 11 de septiembre 2001 y la posterior invasión a Afganistán con USA y Rusia como aliados. El costo de construir esos oleoductos y gasoductos, en medio de un pueblo en guerra, no va a ser fácil; por lo que este escenario se torna muy inestable.

- **El escenario de Irak:**

Después de la guerra de Irak y Kuwait, donde USA entra como ejército mercenario, financiado con el petróleo saudí y de los otros países árabes aliados, USA e Inglaterra se dedican a bloquear, bombardear y mantener la zona de exclusión en Irak, mientras que Rusia, China, Francia y Alemania, silenciosamente, acuerdan con Irak repartirse todas las concesiones de explotación petrolera de los yacimientos irakíes. Las empresas petroleras de USA e Inglaterra quedan así por fuera de la producción petrolera del 2do. mayor productor de petróleo del mundo, que es Irak, después de Arabia Saudita. Por eso la guerra es para sacar a Sadam Hussein y anular todos los convenios petroleros firmados por este régimen, lo que es usado como chantaje por USA en el Consejo de Seguridad de la ONU a Rusia, China y Francia que tienen poder de veto en ese Consejo y a Alemania quien es ahora miembro accidental del Consejo. "Con ONU o sin ONU vamos para dentro de Irak, el que no venga conmigo se queda sin petróleo", parece ser el resumen claro de todos los movimientos que USA hace ante estos cuatro países. Lo ha dicho textualmente un representante del Dpto. de Estado: "Será muy difícil convencer al nuevo gobierno que se posesione en Irak, de mantener los acuerdos con quienes no hayan apoyado la destrucción del régimen actual en Irak". La invasión a Irak viene siendo postergada desde abril, cuando les fracasó el golpe de estado en Venezuela.

La invasión a Irak tiene sus peligros: Irán ya ha anunciado la convocatoria a un bloqueo petrolero a Occidente si Irak es invadido. La familia real saudí está siendo acusada de financiar a Al Qaeda y eso ha provocado retiros masivos de capital saudí de la Banca y la Bolsa de USA, lo que agrava la crisis interna. Todo esto puede provocar un alza nunca vista de los precios petroleros en el mercado mundial y el posible quiebre de diversas economías en el mundo. Y al mismo tiempo los stocks de armas producidas en la industria bélica norteamericana después del 11 de septiembre deben ser usados, es un problema de mercado. Mientras tanto el pueblo Palestino paga con sus vidas los costos que significan mantener el único aliado seguro de USA en el Oriente Medio.

Hay otras salidas parciales: Hacer sobreproducir a México. Ya fue introducido en el Congreso Mexicano la Ley de Privatización de PEMEX. Explotar Alaska con todos sus costos y mantener, "por ahora", el flujo de petróleo venezolano.

- **Volvamos a Venezuela:**

¿Por qué digo mantener "por ahora"? Porque el grado de confrontación de la oposición contra el proceso revolucionario venezolano, sostenida y financiada desde el Imperio, llegó a un nivel tal, que pudiera desencadenar una guerra civil, lo que traería como consecuencia la liquidación de la capacidad abastecedora de petróleo del país a USA. Nadie se engaña en torno a que lo que volaría primero en una confrontación violenta serían los pozos petroleros, los oleoductos y las refinerías. (Ahora lo usaron ellos para chantajear mediante el boicot y el sabotaje) Mantener "por ahora" ese flujo petrolero es lo que explica las políticas de diálogo y negociación que patrocina la OEA (Gaviria), Centro Carter y PNUD en Venezuela, quienes no son ajenos a las políticas imperiales. Si bien los sectores fascistas de Venezuela y USA continúan animando a la confrontación y la intervención del ejército de la ONU. Pero la amenaza que pende sobre Irak y los posibles desencadenamientos en el mundo árabe y los triunfos electorales de sectores progresistas en Brasil y Ecuador, así como el crecimiento acelerado en los pueblos del primer mundo de manifestaciones anti bélicas nos permite esperar el retraso de una confrontación definitiva en Venezuela (la propuesta del grupo de amigos, que está con algunos enemigos dentro puede posibilitar el avance con la "oposición democrática"). Sino, hay que esperar escenarios de precios de petróleo a 50$ el barril, lo que supondría un desastre para la economía capitalista mundial.

- **Pueblo norteamericano vs. gobierno petrolero**

La necesidad de consumo energético requerido por el pueblo norteamericano, para asegurar su ritmo de crecimiento económico, exige crecientes importaciones petroleras, a precios

convenientes para su desarrollo. Esto es compresible para los pueblos productores de petróleo. Es más, los países OPEP regularon su producción, manteniendo una franja de precios entre los 22 US$ y los 28 US$, de tal manera que hubiera fluidez de petróleo a precios justos para el desarrollo mundial. Pero el Estado norteamericano, que debería velar por las necesidades energéticas de su pueblo, cayó en manos de un gobierno accionista de las grandes empresas trasnacionales del petróleo: Bush (presidente), Cheney (vicepresidente) y Condolezza Rice (Ministra), son representantes de los grandes capitales petroleros norteamericanos. Si analizamos el precio del petróleo, que había a la entrada de este gobierno al Estado Norteamericano, encontraremos que toda su política exterior se ha orientado a hacer que los precios petroleros suban. Su política hacia Venezuela y hacia Irak así lo demuestran. El conflicto actual por el sabotaje petrolero de los ejecutivos pro norteamericanos en PDVSA, Venezuela (que se realiza en estos días), en vísperas de la invasión a Irak, ha llevado los precios petroleros a 32 US$. El mundo espera que la invasión a Irak lleve los precios petroleros a cerca de 50 US$ el barril. Queda claro que los intereses del pueblo norteamericano y del resto del mundo, se encuentran enfrentados a los intereses de sus petroleros gobernantes; por eso debemos esperar la participación del pueblo norteamericano y de todos los pueblos en importantes jornadas de lucha para recuperar su independencia de los grupos petroleros imperialistas.

La marcha al muro por una humanidad sin fronteras.

Lo que si es cierto es que el cuadro mundial nos presenta una marcha avasallante del Imperio en la búsqueda de resolver su crisis. Es el momento de pasar de la deliberación y la búsqueda de alternativas locales y sectoriales, que ha caracterizado al movimiento antiglobalizador neoliberal, en el Foro Social Mundial y las diversas expresiones que se han desencadenado en el mundo, a la movilización general de los pueblos ante las políticas imperiales. El mundo está amenazado y sólo la movilización mundial puede parar esta amenaza. **La marcha al muro por una humanidad sin fronteras** que arrancará de este Foro Social Mundial, en Porto Alegre, en Enero 2003, es una importante posibilidad de movilizar a los pueblos contra esta amenaza encarnada en América Latina y Caribe en el ALCA, el Plan Colombia, el Plan Puebla Panamá, la amenaza a los territorios y pueblos amazónicos, la agresión a los mercados regionales y la agresión contra el futuro de la propia nación norteamericana y de los pueblos de todos los países del mundo. En Venezuela esperamos la participación de nuestro pueblo junto a los otros pueblos del mundo para enfrentar la amenaza que se cierne sobre todos nosotros. Primero animando a la participación en el **II Foro Social Panamazónico**, que se celebró en Belem do Pará, Brasil, entre el 15 y el 19 de Enero 2002 como, parte de la defensa de la Amazonia y después en el **Foro Social Mundial** en Porto Alegre entre el 24 y 28 de Enero 2003.

La Marcha al Muro por una Humanidad sin Fronteras es la contra marcha de los pueblos ante la Marcha Avasallante del Imperio, que está en profunda crisis.

David Hernández Oduber. Militante Venezolano, miembro del Comando Social Popular de la República Bolivariana de Venezuela, y de la coordinadora de brigadas ambientalistas, formado en el estudio de las Ciencias Sociales.
Caracas-27-11-02

CAMPANHA POR ÁGUA LIVRE E PURA









Conheça e defenda FONTES e NASCENTES









Participe da Campanha: Cisterna de Placa para uma família assentada.

Comissão Pastoral da Terra-ES/RJ

Apoios: PPM, Manos Unidas, MZF, CÁRITAS Nacional, Escolas, Igrejas, Sindicatos e Comunidades.

Arte: DigiArt - 2725-7175 / 9821-4478

CAMPANHA DE DOCUMENTAÇÃO E ORIENTAÇÃO SOBRE OS DIREITOS E A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHADOR(A) RURAL



CPT 25 ANOS

COMISSÃO PASTORAL DA TERRA
NÚCLEO DE CAMPOS –RJ

É DIREITO E DEVER DA PESSOA TER SEUS DOCUMENTOS:

-Certidão de Nascimento;
-Carteira de Identidade;
-CTPS – Carteira de Trabalho;
-Título de Eleitor.
-CPF – Cadastro de Pessoa Física;
-Alistamento Militar – Certificado de Reservista.
-Inscrição no INSS.

É PRECISO QUE O TRABALHADOR SE PREOCUPE COM A LEGALIZAÇÃO DOS DOCUMENTOS DA PROPRIEDADE OU DE SEU TRABALHO!

PROPRIETÁRIO:

-Escritura da terra registrada;
-Cadastro no INCRA (CCIR – Certificado de Cadastro de Imóvel Rural);
-Cadastro na Receita Federal – ITR – Imposto Territorial Rural;
-Cadastro na Receita Estadual (Cartão de Produtor Rural);
-Cadastro no IMA (Cartão de vacina para animais, março e setembro);
-Cartão de Vacina dos filhos menores de 14 anos;
-Inscrição de Segurado Especial no INSS.

OBS.: É necessário fazer anualmente a declaração do ITR (geralmente em setembro), a declaração do produtor rural (julho) e acertar o cartão de vacina. Todo produto comprado ou vendido pelo agricultor ou agricultora é importante tirar nota fiscal.

PARCEIROS/ ARRENDATÁRIOS OU COMODATÁRIOS:

-Contrato Agrícola Registrado;
-Cadastro na Receita Estadual/Cartão de Produtor.
-Cartão de Vacina dos filhos menores de 14 anos;
-Inscrição de Segurado Especial no INSS;

OBS.: No contrato de parceria agrícola, arrendamento ou comodato, é necessário incluir o nome do homem, da mulher e dos filhos e filhas acima de 16 anos de idade, que trabalham no conjunto da agricultura familiar. Quando cadastrado na Receita Estadual (Cartão de Produtor) é necessário fazer anualmente Declaração de produtor rural.

EMPREGADO.

-Carteira assinada pelo o empregador;
-Cartão de vacina dos filhos menores de 14 anos;
-Assinar os recibos de salário preenchidos mensalmente.

Organização e Digitação: Juvenal José da Rocha e Werinton Luis R. Miranda

LANÇAMENTO DA CF/2000 - ECUMÊNICA

DIGNIDADE HUMANA E PAZ

Novo Milênio Sem Exclusões

11/03/2000 - 15:00h - Centro Dom Adriano - Posse - Nova Iguaçu



1. MOTIVAÇÃO

Anim.: *Irmãs e irmãos na fé, na Caminhada e na vida partilha, Paz e Bem! Boa tarde!*

*Em Cristo, estamos reunidos para celebrarmos o lançamento da Campanha da Fraternidade de 2000, que tem como tema: **"DIGNIDADE HUMANA E PAZ"** e lema: **"Novo Milênio Sem Exclusões"**.*

O objetivo maior desta CF é unir as Igrejas cristãs no testemunho comum da promoção de uma vida digna para todos, na denúncia das ameaças à dignidade humana e no anúncio do Evangelho da paz.

A Bola do 2º Jogo da Paz, entre Padres e Pastores, estará rolando em nosso meio e receberá sua assinatura.

2. CANÇÃO DA CHEGADA

1. Estamos aqui, Senhor, / Viemos de todo o lugar / Trazendo um pouco do que somos / Pra nossa fé partilhar, / Trazendo nosso louvor, / Um canto de alegria, / Trazendo a nossa vontade / De ver raiar um novo dia.

3. ACOLHIDA

Anim.: *Irmãs e irmãos Católicos, com seu Bispo Dom Werner, Padres, Diáconos, Ministros, Religiosos e Religiosas, Lideranças, pastorais, movimentos, associações e todos os fiéis desta Igreja, bem vindos!*

Irmãs e irmãos Protestantes, com seu Pastores, Pastoras, líderes e fiéis das Igrejas cristãs presentes, bem vindos!

Numa só fé, num só coração, irmanados em Jesus, cantemos.

2. Estamos aqui, Senhor, / Cercando esta mesa comum, / Trazendo idéias diferentes , / Mas em Cristo somos um, / E quando sairmos daqui / Nós vamos para voltar , / Na força da esperança / E na coragem de lutar.

4.ENTRADA: BÍBLIA E CRUZ

Anim.: *Vamos receber a Bíblia, trazida por um protestante, e a Cruz trazida por um católico, que há 500 anos chegaram ao nosso País, trazendo a mensagem do Reino de Deus, em Jesus.*

5. FAZEI RESSOAR

Refr.: Fazei ressoar a Palavra de Deus em todo lugar. (2x)

1.Na cultura, na história, vamos expressar, louvando a Palavra de Deus em todo lugar...vamos lá

2. Na cultura popular, vamos catequizar, celebrando fé e vida em todo lugar...vamos lá

3. com o negro e com o índio vamos louvar e com a comunidade vamos festejar...vamos lá

6. SAUDAÇÃO

Diocese de N. Iguaçu: Em nome de todas as Igrejas Cristãs presentes nesta celebração, gostaria da saudá-los em Cristo. Sintam-se bem neste local dedicado a Dom Adriano.

Este encontro de hoje é um pequeno mas significativo sinal de comunhão. Que Deus, nosso Pai, nos inspire bons propósitos nesta CF 2000. Invoquemos a Santíssima Trindade, cantando.

7. Em nome do Pai, em nome do Filho, em nome do Espírito Santo estamos aqui (2x): Para louvar e agradecer, bendizer e adorar. Estamos aqui Senhor, ao teu dispor. / Para louvar e agradecer, bendizer e adorar. Te aclamar, Deus Trino de amor.

8. TEXTO BÍBLICO (Rm 12, 1-2)

Leitor: "Irmãos, pela misericórdia de Deus, peço que vocês ofereçam os próprios corpos como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus. Esse é o culto autêntico de vocês. Não se amoldem às estruturas deste mundo, mas transformem-se pela renovação da mente, a fim de distinguir qual é a vontade de Deus: o que é bom, o que é agradável a Ele, o que é perfeito".

9. JESUS CRISTO, ESPERANÇA DO MUNDO

1. Um pouco além do presente. / Alegre, o futuro anuncia / A fuga das sombras da noite, / A luz de um bem novo dia.

Venha teu reino, Senhor! A festa da vida recria./ A nossa espera e ardor / Transforma em plena alegria:/ Aê, eá, aê, Aê, iaá.

2. Saudades de um mundo sem guerras / Apelos de paz e inocência: / De corpos e mãos / que se encontram, / Sem armas, sem mortes, violência.

3. Saudades de um mundo sem donos: / Ausência de fortes e fracos , / Derrota de todo o sistema / Que cria palácios, barracos.

10. PENITÊNCIA

Anim.: *Pelas vezes que a intolerância religiosa nos afastou dos irmãos necessitados e excluídos. Misericórdia, Senhor.*

11.MISERICÓRDIA, SENHOR, MISERICÓRDIA!

Senhor escuta o lamento / e tem de nós compaixão. / Ao povo dá novo alento, /a tua graça e perdão.

12. IGREJAS DO CONIC

Anim.: *Vamos conhecer um pouco melhor as Igrejas do CONIC que estão trabalhando a CF2000.*

CONIC: *o Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil, uma associação fraterna de Igrejas que confessam o senhor Jesus Cristo como Deus e Salvador. Seus objetivos envolvem a promoção das relações ecumênicas entre as Igrejas Cristãs e o testemunho das Igrejas membros na defesa dos direitos humanos como exigência de fidelidade ao Evangelho.*

=> **Igreja Católica Apostólica Romana:** *é a porção do Povo de Deus reunido na unidade do Pai, do Filho e do Espírito Santo, que professa sua fé em Jesus Cristo em Comunhão com a Igreja de Roma. Fiéis ao mandato missionário, procuram testemunhar Jesus Cristo e anunciar o Evangelho a toda a humanidade, particularmente aos pobres, num diálogo respeitoso com as demais culturas e religiões do mundo.*

=>**Igreja Presbiteriana Unida do Brasil:** *têm como princípios: proclamar as boas novas em Jesus Cristo, ao individua e à sociedade; celebrar o culto a Deus Pai, Filho e Espírito Santo; ministrar os Sacramentos; através do ensino e da doutrina, preparar os seus membros para a missão no mundo; promover a unidade e comunhão de todos os cristãos; desenvolver uma ação concreta visando a justiça, a paz e a promoção da vida humana.*

=> **Igreja Cristã Reformada do Brasil:** *foi fundada em 31/10/1932, pelo pastor húngaro János Apostol e segue a doutrina de João Calvino. A Igreja mantém boas relações com organizações evangélicas internacionais e nacionais. Fundada por imigrantes húngaros está viva e aberta para os descendentes de húngaro e pessoas de qualquer nacionalidade ou religião.*

=> **Igreja Metodista:** *fundada na Inglaterra no séc. XVIII. Convencidos que "o Evangelho de Cristo não conhece religião que não seja religião social", os metodistas se empenharam ao máximo para atenuar as trágicas conseqüências das mudanças sociais desta época. A Igreja Metodista no Brasil é uma Igreja autônoma, que mantém relações de fraternidade e cooperação com a família metodista mundial e, através do movimento ecumênico, com outras confissões cristãs. No espírito de unidade, busca ser comunidade missionária a serviço do povo.*

=>**Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil:** *tem sua origem na reforma feita por Martinho Lutero, no séc. XVI. Na sua descoberta doutrinária, Lutero afirma que o ser humano é salvo por graça e fé. A Bíblia é o fundamento mais importante para os luteranos. Preocupa-se com a realidade brasileira e por diversas vezes emitiu posicionamentos sobre assuntos de interesse social.*

=> **Igreja Episcopal Anglicana do Brasil:** *sua origem remonta aos tempos apostólicos. A tarefa de sua missão pode ser resumida em 5 pontos fundamentais: 1. proclamar as boas novas do Evangelho; 2. batizar, ensinar e nutrir pastoralmente os fiéis; 3. servir com amor aos necessitados; 4. lutar pela transformação das estruturas sociais injustas; 5. zelar pela integridade da vida em todas as suas manifestações.*

=>**Igreja Católica Ortodoxa Sírian do Brasil:** *é uma unidade eclesial de forma patriarcal e sistema episcopal em submissão ao Patriarca Siríaco Ortodoxo de Antioquia, sendo pessoa canônica e jurídica, em todo o território nacional, caracterizada pelo uso exclusivo do Credo Niceno em sua forma original.*

13. QUANDO O DIA DA PAZ RENASCER

1. Quando o dia da paz renascer / quando o sol da esperança brilhar,/ eu vou cantar!/ Quando o povo nas ruas sorrir / e a roseira de novo florir,/ eu vou cantar! /

Vai ser tão bonito se ouvir a canção,/ cantada de novo./ No olhar do homem a certeza do irmão:/ Reinado do povo.

2. Quando as cercas caírem no chão,/ Quando as mesas se encherem de pão,/ eu vou cantar! Quando os muros que cercam os jardins,/ destruídos, então os jasmins / vão perfumar.

14. CF 2000 – TEMA E LEMA

Anim.: *Convidamos Pastor Elias, da Igreja Metodista para apresentar os objetivos da CF 2000. Pe. Mário, da Igreja Católica, fará uma reflexão sobre a CF 2000.*

15. HINO

Povos todos, toda gente, / Línguas, raças, religiões: Nova história e horizonte, / Novo chão sem exclusões!

1.Caminhamos para a terra / Onde corre leite e mel. / Dignidade nós veremos:/ "Nova terra e novo céu"!

2. Solidários, irmanados / Na justiça e no perdão,/ Romperemos as cadeias / Da miséria e opressão.

3. Nossos lábios cantem sempre / Quem da vida é o Senhor. / Os direitos respeitados / São também nosso louvor!

16. ENTRADA DOS SÍMBOLOS

Anim.: *Como sinal de fraternidade e espírito ecumênico, vamos receber os símbolos que caracterizam os serviços e ministérios sociais das nossas Igrejas.*

17. SEU NOME É JESUS CRISTO

1. Seu nome é Jesus Cristo e passa fome e grita pela boca dos famintos/ E a gente quando o vê passa adiante, / às vezes pra chegar depressa à Igreja./ Seu nome é Jesus Cristo e está sem casa / e dorme pelas beiras das calçadas / e a gente quando o vê apressa o passo / e diz que ele dormiu embriagado.

Refr.: ***// Entre nós está e não o conhecemos.// Entre nós está e nós o desprezamos (2x)***

2. Seu nome é Jesus e é analfabeto / e vive mendigando um subemprego / e a gente quando o vê diz "é um a toa", / melhor que trabalhasse e não pedisse. / Seu nome é Jesus Cristo e esta banido / das rodas sociais e das igrejas,/ porque dele fizeram um rei potente / enquanto que ele vive como um pobre.

3. Seu nome é Jesus Cristo e está doente / e vive atrás das grades da cadeia / e nós tão raramente vamos vê-lo,/ sabemos que ele é um marginal. / Seu nome é Jesus Cristo e anda sedento / por um mundo de amor e de justiça,/ mas logo que contesta pela paz / a "ordem" o obriga a ser da guerra.

18. ABERTURA DA CF/2000

Anim.: *Representantes das Igrejas cristãs presentes, como sinal de unidade e compromisso farão a abertura da CF 2000. Ouviremos a cada um dos representantes.*

Representantes: Em nome da Igreja... declaro aberta a Campanha da Fraternidade Ecumênica do ano 2000, com o tema: "DIGNIDADE HUMANA E PAZ" e com o lema: "Novo Milênio Sem Exclusões".

19. DE MÃOS DADAS A CAMINHO

Anim.: *O Coral Canto Livre de Queimados, cantará o Hino de Abertura da CF 2000.*

1. **Somos gente da esperança / Que caminha rumo ao Pai./ Somos povo da Aliança / Que já sabe aonde vai**.
De mãos dadas a caminho / Porque junto somos mais, / Pra cantar o novo hino / De unidade, amor e paz.

2. Para que o mundo creia / Na justiça e no amor, / Formaremos um só povo, / Num só Deus, um só Pastor.

3. Todo irmão é convidado / Para a festa em comum: / Celebrar a nova vida / Onde todos sejam um.

20. ORAÇAO DA CF 2000

Ó Deus que nos criastes á tua imagem, diante de Ti trazemos as vítimas deste nosso país, vítimas de um sistema que exclui pobres, índios, negros, mulheres e crianças.

Senhor, eis-nos aqui, pedindo perdão por todas essas exclusões das quais também somos culpados.
Senhor, eis-nos aqui, pedindo a tua graça para resgatarmos a dignidade humana ferida e construirmos um novo milênio de fraternidade e de paz.
Por Jesus Cristo, Nosso Senhor Ressuscitado, que por seu Calvário venceu todos os calvários. Amém!

21. TEXTO BÍBLICO (Is 11, 1-5)
Leitor: "Do tronco de Jessé sairá um ramo, um broto nascerá de suas raízes. Sobre ele pousará o espírito de Javé: espírito de sabedoria e inteligência, espírito de conselho e fortaleza, espírito de conhecimento e temor de Javé. A sua inspiração estará no temor de Javé. Ele não julgará pelas aparências, nem dará sentença só por ouvir. Ele julgará os fracos com justiça, dará sentenças retas aos pobres da terra. Ele ferirá o violento com o cetro de sua boca, e matará o ímpio com o sopro de seus lábios. A justiça é a correia de sua cintura, e a fidelidade que lhe aperta os rins".

22. LEITURA DO SALMO (Música de Cantar ao Senhor) -
(Sl 72, 1-7 e 12-14 - solista)
1. Ó Deus, ensina o governo a julgar de acordo com a tua justiça.
2. Dá-lhe a tua justiça para que julgue o teu povo.
1. E governe os pobres conforme o direito.
2. Que haja prosperidade no país, e o povo seja tratado com justiça.
1. Que o governo julgue os pobres com justiça.
2. Que ele salve os filhos do indigente e derrote os que exploram o povo.
1. Que este povo governo justo viva enquanto o sol durar e a lua existir, por gerações sem fim.
2. Que este governo seja como a chuva que cai sobre os campos.
1. Como os aguaceiros que regam terra.
2. Que a justiça floresça durante a sua vida, e que haja prosperidade enquanto a lua brilhar.
1. O governo ajuda os necessitados que lhe pedem socorro e todos os que precisam de ajuda.
2. Ele tem misericórdia dos fracos e necessitados e salva a vida dos pobres
1. Ele os livra da exploração e da violência.
2. As suas vidas são preciosas para este governo.
1.Que todos os dias sejam feitas orações por ele.

23. TEXTO BÍBLICO (Mt 20, 25-28)
Leitor: Jesus, porém, lhes chamou a atenção: "Sabeis que os príncipes das nações as subjugam e os grandes dominam sobre elas. Assim não deverá ser entre vós. Ao contrário aquele que desejar ser o grande, seja vosso servidor, e aquele que desejar ser o primeiro, seja vosso escravo, tal como o filho do homem que veio não para ser servido mas para servir e dar a sua vida para a redenção de muitos".

24. CONFIANÇA EM DEUS
1. /: Os que confiam no Senhor são como o monte de Sião:/ Firmes para sempre permanecem. Firmes para sempre no Senhor. Firmes para sempre no Evangelho, Firmes para sempre no amor: Os que confiam no Senhor / Os que confiam no Senhor!
2. /: Os que esperam no Senhor, as forças hão de renovar:/ Sobem como águias para os montes, Correm mesmo sem se fatigar, Engajados pelo Evangelho, Querem suas vidas ofertar: Os que esperam no Senhor Os que esperam no Senhor!

25. CREDO APOSTÓLICO
Creio em Deus Pai Todo-Poderoso,
Criador do céu e da terra,
E em Jesus Cristo, seu único filho, Nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria,
Padeceu sob Pôncio Pilatos,
Foi crucificado, morto e sepultado,
Desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia,Subiu aos céus,
Está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos,
Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Universal, na comunhão dos santos,
Na remissão dos pecados, na ressurreição do corpo, na vida eterna. Amém!

26. OFERTA DO PÃO
Anim.: *Onde há partilha, não há necessitados. Vamos trazer 12 sextos de Pães para a mesa.*
Obs.: Será feita a coleta. Pedimos e generosidade de todos.

27. POVO DE DEUS
1) O Povo de Deus no deserto andava, mas à sua frente alguém caminhava./ O Povo de Deus era rico de nada, só tinha esperança e o pó da estrada.
Também sou teu povo, Senhor, e estou nesta estrada./ Somente a tua graça me basta e mais nada.
2) O Povo de Deus também teve fome, e Tu lhe mandaste o pão lá do céu. O Povo de Deus cantando deu graças,/ provou teu amor, amor que não passa.
Também sou teu povo, Senhor, e estou nesta estrada./ Tu és o alimento na longa jornada.

28. BÊNÇÃO E PARTILHA DO PÃO
(At 2, 42; 4, 34-35)
Leitor: "Eram perseverantes em ouvir os ensinamentos dos apóstolos, na comunhão fraterna, no partir do pão e nas orações. Entre eles ninguém passava necessidade, pois aqueles que possuíam terras ou casas as vendiam, traziam o dinheiro e depositavam aos pés dos apóstolos; depois, ele era distribuído a cada um conforme suas necessidades.

29. DEUS CHAMA TODOS OS POVOS
Anim.: *Durante a partilha do pão, o grupo de jovens da Igreja Metodista, cantará dois hinos. O pão será distribuído em vários lugares. Uma Bandeira indicará o local*

1. Deus chama todos os povos, e todas as nações, todos os homens, todas as mulheres e todos os jovens para o arrependimento, para p plano da salvação.
2. O Senhor, o Criador quer que todos tenha vida. O Senhor, o Criador ainda ama o que criou. Porque o amor de Deus vai além dos céus, que enviou o Senhor Jesus, o seu amado filho.
3. Venham, todos que querem vida, têm sede de água viva e querem andar na luz. Os que procuram a paz e têm sede de justiça. Querem vencer o mal, escapar da morte e ter vida eterna. Não está em religião, mas sim no homem que se volta para Deus e crê em Cristo.

30. FILHO DO REI DOS REIS
1. Vamos celebrar de coração, para a sociedade pobre ou rica, que este Rei é a solução. Não importa a cor ou posição social, pois somos todos irmãos, filhos do Rei dos reis.
2. Andando pela cidade, vejo homens à procura de soluções, pra sociedade que vive de sonhos e de ilusões, por um mundo de paz onde todos sejam iguais.
3. Mas, o mundo se esqueceu que na cruz um rei morreu, pra salvar a humanidade e resolver os problemas da sociedade. Este Rei goza a paz e a igualdade para todos.

31. ORAÇÃO DE SÃO FRANCISCO

Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz!
Onde houver ódio, que eu leve o amor, onde houver ofensa, que eu leve o perdão, onde houver discórdia, que eu leve a união.Onde houver dúvidas que eu leve a fé!
Onde houver erro, que eu leve a verdade, onde houver desespero, que eu leve a esperança, onde houver tristeza, que eu leve alegria, onde houver trevas que eu leve a luz!
Ó Mestre, fazei que eu procure mais
Consolar que ser consolado, compreender que ser compreendido, amar, que ser amado, pois, é dando que se recebe, é perdoando que se é perdoado, e é morrendo que se vive para a vida eterna!

32. INTERCESSÕES (Oração pela Paz)

Diocese de Nova Iguaçu: Invoquemos irmãs e irmãos, com fervor, a bênção e a paz que vem de Deus.
Leitor: Senhor bondoso, promessa de paz, sede vós mesmo a nossa Paz. Arrancai a violência que existe no mais fundo de nós, retirando toda a intolerância, o dedo que ameaça e a palavra que fere a comunhão de todos os Santos, oremos:
Todos: Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa paz.
Leitor: Ó Pai, criador de todas as coisas, sustentai as pessoas e grupos que lutam pela preservação do meio ambiente. Renovai em nós o gosto e alegria de colaborarmos convosco na imensa obra da criação. Rezemos.
Todos: Fazei-nos ó Pai, instrumentos de vossa paz.
Leitor: Ó Deus Santo, parceiro dos pobres, apressai a vinda do Ano da Graça e fortalecei todas as pessoas e movimentos que lutam medidas de redução ou cancelamento das dívidas. Rezemos.
Todos: Fazei-nos ó Pai, instrumentos de vossa paz.
Leitor: Deus, Pai de compaixão, dirigi o vosso olhar para os meninos e meninas que vivem nas ruas, lutam nos campos de batalha, são submetidos à exploração do trabalho e executados pelos esquadrões da morte. Vinde logo em nosso socorro.
Todos: Fazei-nos ó Pai, instrumentos de vossa paz.

33. PAI NOSSO

Anim.: *Irmãos e irmãs,coloquemos a mão direita no ombro do irmão ao lado e rezemos juntos a oração do Pai Nosso Ecumênico.*
Todos: Pai Nosso que estás nos céus / Santificado seja o teu nome, / Venha o teu Reino./ Seja feita a tua vontade,/ Assim na terra como no céu. / O pão nosso de cada dia nos dá hoje, / Perdoa-nos as nossas dívidas./ Assim como nós perdoamos / aos nossos devedores. / E não nos deixes cair em tentação, / mas livra-nos do mal, / pois teu é o Reino, o poder e a glória para sempre. / Amém!

34. ENVIO E BÊNÇÃO

Anim.: *Neste momento, Bispos, Pastores, Pastora e Padres das Igrejas presentes farão o envio, para o trabalho da CF Ecumênica 2000 e a darão e bênção.*
Representantes das Igrejas: Irmãs e irmãos das nossas Igrejas cristãs, vamos na paz do Senhor e que na caminhada não esqueçamos dos irmãos famintos de pão, dos pobres sem casa, dos excluídos da sociedade. Que possam ver e sentir em nós a mão protetora de Deus e que nossa justiça vá adiante de nós e a glória do Senhor seja nossa retaguarda. Que o Senhor os abençoe e os guarde. Que ele guarde a sua vida. Que o Senhor os guarde do mal. Que os guarde quando forem e quando voltarem, agora e para sempre.
Todos: Amém!

35. CANÇÃO DA CAMINHADA

1. Se caminhar é preciso, / caminharemos unidos, / e nossos pés, nossos braços, sustentarão nossos passos. / Não mas seremos a massa, sem vez, sem voz, / sem história, mas uma Igreja que vai / em esperança solidária.
2. Se caminhar é preciso, / caminharemos unidos, /e nossa fé será tanta que transporá as montanhas./ Vamos abrindo fronteiras / onde só havia barreiras, pois somos povo que vai em esperança solidária.
3. Se caminhar é preciso, / caminharemos unidos, / e o Reino de Deus teremos como horizonte de vida. Compartiremos as dores, os sofrimentos e as penas, levando a força do amor em esperança solidária.
4. Se caminhar é preciso, / caminharemos unidos, / e a nossa voz no deserto fará brotar novas fontes. / E a nova vida da terra será antevista na festas / É Deus que está entre nós em esperança solidária.

36. QUÃO GRANDE ÉS TU

1) Senhor meu Deus, quando eu maravilhado/ fico a pensar nas obras de tuas mãos/ no céu azul de estrelas pontilhado/ o teu poder mostrando a criação.
Então minh'alma canta a ti, Senhor./ Quão Grande és tu, / Quão Grande és tu.
2) Quando a vagar nas matas e florestas / o passaredo alegre ouço a cantar/ olhando os montes, vales e campinas/ em tudo vejo o teu poder sem par.
3) Quando eu medito em seu amor tão grande/ seu Filho dando ao mundo pra salvar/ na cruz vertendo o seu precioso sangue/ minh'alma pode assim purificar.

"Temos de aprender a viver juntos como irmãos ou pereceremos juntos como loucos"

Martin Luther King

"É mais fácil estar no ódio do que na bondade.
Somente os fortes, fortes pela graça do Senhor, podem manter-se verdadeiramente na bondade.
É curioso como os poderosos da terra temem a bondade.
Eu não digo que a doçura, a bondade, a mansidão tudo consigam, mas parece-me evidente que não se pode obter pela violência, o que se pode conseguir pela doçura, bondade e mansidão".

Dom Helder Câmara

Eventos Ecumênicos:
1º- 1º de maio, nas regiões pastorais;
2º- II Caminhada da Paz dia 25/11;
3º- Semana da Unidade dos Cristãos;
4º- Semanas Bíblicas em setembro e dezembro.

Dia 16 de abril será feita a coleta da CF 2000 na sua comunidade e será destinada a três frentes urgentes:
1. Famílias com mais água de qualidade na região semi-árida;
2. Dignidade para quem trabalha e mora na rua;
3. Terra e vida para os povos Indígenas.

CONIC - CESE - CÁRITAS

Esta celebração foi preparada pelas Igrejas: Igreja Católica Apostólica Romana, Igreja Metodista, Igreja Presbiteriana Unida do Brasil e Igreja Evangélica Luterana do Brasil.

RETIRO da IRMANDADE do SERVO SOFREDOR. 14 a 21/01/07. J. PESSOA - PB.

Viva os 30 anos da IRMANDADE !!! ...

Todo o clima foi de festa, fraternidade e alegria, com a presença de 31 cidades, vindas de 12 estados do Brasil e 5 outros países: - Bélgica, França, Suíça, Itália - da Europa e Canadá, num total de 90 pessoas.

Como de costume, na Alegria de Servir, nos dividimos em 7 Equipes de Serviço, nesses dias de convivência: 1. Mandacaru 2. Pe. Ibiapina 3. Margarida Alves 4. Alfredinho 5. Max Kolbe 6. D. Fragoso 7. Hélder Câmara.

Os 7 Servidores do Retiro - aqueles que assumiram a preparação: 1- Auri (Pi) 2. Anália (PB) 3. Lúcia (PB) 4. Imanilda (PB) 5. Bernadete (PE) 6. Nara (SP) 7. Michel (Suíça) animaram o retiro assim: Cada manhã, aprofundamento de um dos temas do subsídio. À tarde "Convivência entre nós" + Deserto + liturgia. E à noite "A vida prática da ISSO".

1º Tema: A raiz da Violência - RJ + PR - Um desenho da árvore da violência - outro da árvore da paz - veja o desenho anexo. "A única coisa que desarma o violento é a nossa paz".

2º Tema: O Bode Expiatório - Itália, França Bélgica e Suíça - Depois da dramatização de Lv. 16, 21-22 foi contada a história de Aïcha, mulher estrangeira que vive na França. Doente, recebia tratamento em casa, despertando a curiosidade das vizinhas, que espalharam boatos de que tinha AIDS. Assim, foi acusada, injustamente, de fazer barulho à noite sendo expulsa do prédio pelo juiz e obrigada a pagar uma multa por algo que não fez.

3º Tema: O Servo Sofredor - PB + AL - Partimos do testemunho de fé de Margarida Maria Alves. Ela foi uma líder sindical que lutou em favor dos trabalhadores rurais do interior da Paraíba e contra a opressão dos latifundiários. Por isso ela foi assassinada. Também, forte testemunho do Servo Sofredor foi a presença de tio Abílio aqui nessa manhã. Com 75 anos, paralítico numa pequena cama-cadeira, desde os 19 anos. Depois de um longo sofrimento causado pela doença, tio Abílio recebeu de Deus o dom de viver sua paralisia como uma missão.

4º Tema: Trocar a dor pelo perdão. Numa viva dramatização, a ISSO/L'Épi de Québec e Montréal (Canadá) apresentou a difícil trajetória que percorremos da dor ao perdão. Nas cenas, haviam 3 casas: A casa da dor - onde sofremos os golpes da vida; A casa da Esperança - todos os gestos de solidariedade, de escuta e compreensão; A casa do Perdão - Vimos o quanto é difícil a pessoa que foi machucada, explorada, acreditar que quem se aproxima dela quer, simplesmente, ajudá-la. Nos momentos de dor profunda, é como que tivéssemos engolido a Chave do Alívio. Ela está presa do

lado de dentro. Sozinhos, por nós mesmos não podemos abrir a porta do alívio, da consolação. Precisamos ajuda de quem está de fora.

5º Tema: Seguir Jesus é correr risco de vida - Pi + Ba - As cenas nos mostraram como uma animadora de comunidade era maltratada por seu marido, pelos serviços gratuitos que ela prestava ao povo. Ele até influencia os filhos no machismo, contra ela. Mas descobrimos que seguir Jesus é também correr o risco de termos a vida plena.

6º Tema: A Conversão do Opressor - Ce + Pe - insistiram na pergunta: Será que acreditamos de verdade que é possível a conversão do opressor? "O nosso coração de pedra se converterá, em novo coração de carne". Isaías acreditou nisso.

7º Tema: Descobrindo uma pobreza digna - SP + Brasília - Precisamos enxergar o mal que o consumismo faz provocando a sede de comprar e vender, ter sempre mais... os cartões de crédito são faca de dois gumes. Nos dá a possibilidade de ter - mesmo sem dinheiro - mas isso nos leva à divisão, aos roubos e à prisão ou até à morte. "Felizes os que escolheram ser pobres", dizia Alfredinho. É preciso resistir e descobrir os valores da nossa pobreza.

As 3 tardes de "Convivência entre nós" foram motivadas pelo Praxedes (padre da Isso de SBCampo-SP. 1ª Tarde: "Quê beleza a tua presença". em Grupos de 7. 2ª Tarde - "Atravessando o sofrimento" - Em grupos de 3. 3ª Tarde - Nesses 30 anos de caminhada tivemos a força de resistir enquanto família. Quais são os valores da vida da Irmandade que não podemos perder? Podemos também responder em nossas regiões e partilhar no VISITAÇÃO.

Liturgia - Caminhada: "Dr. Fragoso, você está vivo!" - foram fortes as 3 paradas animadas por Lajedo (Pe) + Thierry (padre ortodoxo da Bélgica), resgatando Testemunhos da vida de D. Fragoso que acolheu e sustentou Alfredinho nessa vivência com os mais pobres. Os sem casa, as vítimas da prostituição, as vítimas da seca; os excluídos. D. Fragoso mesmo disse a Felipe (SP) - criança de 10 anos: "Eu sou um bispo não dos panos mas do povo". Ana Vigarani - nossa querida Ana - religiosa que vivia com d. Fragoso nos trouxe o último livro dele contando, com outros, a história da "Igreja de Crateús, uma experiência popular e libertadora!" A eucaristia foi vivida o dia todo; O Pão foi feito por nós. Cada um pôs uma colher de farinha na massa. Ela cresceu, foi assado e consagrado corpo e sangue do Cristo. Foi bem cheia de sentido essa eucaristia. Tivemos alguns textos bíblicos gestuados e uma belíssima Celebração de Consagração onde 9 servidores foram acolhidos na Isso pelos "Pais e Mães" - pessoas do início da Isso, lembrando a importância dos anciãos na Bíblia. Quem se consagrou: Dinaci (PB), Maria C. (Pi), Jesus (Pi) de 10 anos, Silvio (Brasília), José Luis (SP), Ana Maria (Ce), Nelsa (SP), Juvêncio (Ba) e Geralda (RJ).

Recebemos a benção da igreja ortodoxa fazendo o sinal da cruz com os 3 primeiros dedos unidos lembrando as 3 pessoas da Trindade - Pai, Filho, Espírito de Amor, sendo que os dois outros dedos lembram as duas naturezas do Cristo e nossa: a humana e a divina.

DESERTO. Durante a semana vivemos 3 momentos fortes de Silêncio: sozinho ou todos juntos. 1º - Praxedes nos motivou a contemplar, no silêncio, a beleza do outro. Saber ficar quieto, no silêncio, diante de Deus. Reconhecer o milagre da presença de cada um de nós, nesses 30 anos da Irmandade.

... 2º - Laurete nos animou a ir pro silêncio, sabendo que "Deus não aparece, mas transparece", de acordo com Maurice Zundel. Devemos estar tão impregnados da presença de Deus, a ponto de transparecê-lo, revelá-lo com nossa vida. 3º - Margaret nos fez viver a experiência de silêncio em grupo. Os cuidados com a posição do corpo, a respiração... Saber desligar o rádio, a TV. e, lá onde estamos, viver, oferecer a nós mesmos, condições para vivermos o silêncio. Contemplar os ícones, repetir pequeno mantra...

Todas as noites vimos A vida prática da Irmandade. Eis os pontos que foram clareados:

* SACI + ESTATUTOS - os Estatutos estão sendo encaminhados e assinados por um grupo de Servidores dos DOCUMENTOS em Santo André, SP - que prestará contas através dos recibos enviados pelo SACI. Auri, DaGuia, Raimunda, Tainha, Luiza, passaram O Serviço de Animação da Isso para as mãos de Nelsa que assume agora esse serviço junto ao Jorginho, Tânia e Clarice. Esses três não vieram no retiro mas enviaram uma cartinha, cada um, aceitando esse pedido da Irmandade.

* A Comunicação e a Partilha - Tema animado por Michel (da Suíça). Vimos a beleza da contribuição de cada um que assumiu com respeito e responsabilidade, o pagamento dos 5.000,00 (cinco mil) pedido pelas irmãs por nossa estadia no Centro Pe. MAZZA, assim como a partilha para as compras.

* VISITAÇÃO: O SACI partilhou conosco que fecharam o movimento do Caixa com apenas 0,80 (oitenta centavos). Visto os gastos pelo Visitação + os do Correio, foi decidido que o SACI só enviará o livrinho das notícias, mediante o comprovante do recibo da Partilha enviada seja de 10,00 (dez reais), 20 (vinte reais) ou 50 reais pelo ano, recebendo 3 exemplares no ano. Isso por pessoa ou por grupo. Aguardem, mais adiante receberemos as consultas para a partilha para o VISITAÇÃO.

* NOVO Endereço do SACI: - NELSA FÉLIX do NASCIMENTO ROLIM
Caixa Postal 257 - CEP.: 09001970 - Santo André - S.P. Brasil.

* NÚMERO da Conta do SACI - Aguardar abertura da conta em S. André.

* QUEM SÃO OS SERVIDORES de cada LOCAL: A lista de servidores sairá no próximo VISITAÇÃO.

* ROMARIA 2010 será em SANTA FÉ, na Paraíba, resgatando a pessoa do Pe. Ibiapina, missionário popular do Nordeste. Com o nº de 350 ROMEIROS que representarão a Irmandade. Para a Articulação da mesma foi criada uma equipe de consulta, que trabalhará junto ao SACI, Michel e Nara. O TEMA é o mesmo de João Pessoa.

* RETIRO 2013 - Local - Poranga (Ceará) + parte Histórica em Crateús.

NOTÍCIAS * Luciano do Bairro Alto do Mateus, onde ocorreu o retiro e Ir. Noêmia partilharam a História do Local que nos acolhe, a resistência frente à violência e à droga. * Em dois ônibus fomos todos à Praia de Cabo Branco, uma tarde agradável, com exercícios de respiração animados por Guy (do Québec) * Assistimos o filme de D. Hélder Câmara profeta da não-violência e não-miséria * Foi grande alegria termos dois Filhos da Caridade conosco, padres da Congregação de Alfredinho: José Luis (SP) + Jean Naert (França) que conheceu Alfredinho em 1948, o acompanhou ao Canadá e sua mãe na França... Também Ana Maria, irmãzinha de Jesus, Todos dois deram Testemunho de Alfredinho. Ana Maria o acolheu pela 1ª vez no Brasil, em 1968. Também Ir. Agostinha e João Batista, que motivaram Alfredinho para o nascimento da Isso estavam conosco. Abraço Isso.

RAIZ DA VIOLÊNCIA

CARTÃO DE CRÉDITO

AGIOTAGEM

DIVIDAS

ENGANOSA PROPAGANDA

COMPETIÇÃO RELIGIOSA

GANÂNCIA

MODA

BULIMIA

ANOREXIA

IMITAÇÃO

INDIVIDUALISMO

DROGAS

INTERNET

AGIOTAGEM

ALCOOLISMO

DEUS DINHEIRO

CORRUPÇÃO

Querer ser ESTRELA

FOFOCA

MENTIRA

POSSE

COBIÇA

AMBIÇÃO

RAIZ DA PAZ

SILÊNCIO

ALEGRIA

1550

AMIR

ORAÇÃO

MANSIDÃO

JEJUM

SERENIDADE

SOLIDARIEDADE

PALAVRA DE DEUS

PARTILHA

ORAÇÃO

Jejum

IRMANDADE

JESUS

COMISSÃO PASTORAL DA TERRA
RUA DOM ADRIANO HIPOLITO 8 A – MOQUETÁ
NOVA IGUAÇU – CEP. 26 285 -330

Nova Iguaçu19 de Julho de 2017.

Reunião da Equipe – CPT/Nova Iguaçu

Proposta de Pauta

1. Mística
2. Socialização
   - Campo Alegre
     - ✓Chapadão
     - ✓Marapicu
   - Acampamento Marli – Festa em Agosto
   - AFERNI –
   - CMDR
   - Escolinha de Agroecologia
   - Fórum Grita Baixada
   - Pastorais Sociais
3. Pré-FOFEC / Educação do Campo
4. Projetos
5. Informes:
   - Feira da Reforma agrária (07 a 09/08/17)
   - Missa Sertaneja 22/07/17 – Queimados

CEDIM
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR – IM/UFRRJ

VOCÊ CONHECE A HISTÓRIA DO 1º DE MAIO?



Há muitos anos atrás, em Chicago, nos Estados Unidos, durante uma manifestação pela jornada de trabalho de 8 horas diárias, muitos manifestantes foram presos ou mortos pela Polícia. Então, os próprios trabalhadores organizados decidiram homenagear estas pessoas dedicando àquela data ao dia do Trabalhador. Trabalhar oito horas por dia era um luxo em 1886! Se hoje existe lei que regulamenta isso, é graças aqueles trabalhadores que lutaram para que isso fosse possível. Por isso, todos os anos voltamos às ruas. Para lembrar que se tem alguma coisa a ser comemorada, é a mobilização das pessoas.

MAS E A VIDA DO TRABALHADOR, COMO ESTÁ?

Continua muito difícil. É o preço do alimento, é a saúde pública e a escola de seu filho de péssima qualidade. Dificuldades diárias que enfrentamos com serviços públicos cada vez mais precários enquanto os grandes empresários e donos de empreiteiras são protegidos pelo Governo em todos os níveis. Mas hoje queremos tratar de uma questão que aflige principalmente os moradores da Baixada Fluminense: o transporte público!

Já parou pra pensar que a gente passa muito tempo dentro da condução? Tempo que poderia ser gasto na companhia da nossa família? As oito horas diárias de trabalho se transformam em 12 ou 14, facilmente.
Outra coisa: pensar em se divertir, nem pensar! ! O transporte público para de funcionar à meia noite! Você que trabalha de noite ou quer se divertir sofre ainda mais e, às vezes, até desiste.

E as condições de trabalho dos motoristas e cobradores? Isso é, quando há cobrador! Muitos trabalham mais de 15 horas, pressionados a cumprir horário no trânsito desumano. A passagem só aumenta enquanto a qualidade dos serviços...
As empresas de ônibus são as maiores doadoras das campanhas eleitorais. Sabe por quê? Porque é o Governo que autoriza o funcionamento das linhas. Para eles, doações de campanha são a garantia de novas linhas e de vista grossa na fiscalização do péssimo serviço prestado por eles. Bom seria se o transporte fosse público, sem interesses de empresário nenhum só os da população.

E as escolas rurais? Existe uma lei que diz que a Prefeitura deve garantir transporte para as crianças que moram nessas áreas frequentem a escola, já que muitas ficam a quilômetros de distância. Pois o Prefeito de Nova Iguaçu descumpre essa lei. E mesmo com a mobilização de pais e professores (a exemplo dos trabalhadores lá em Chicago), apenas duas escolas conseguiram de volta o transporte.

EXISTE SAÍDA PARA ESTAS COISAS?



Nós não temos uma fórmula mágica. Ninguém tem. A saída é se organizar e lutar para este modelo de sociedade mude. A exploração dos trabalhadores e de seu modo de vida é uma necessidade do capitalismo. Por isso, lutamos pelo socialismo. Queremos um transporte que garanta acesso de nossas crianças e jovens à escola, de nossas famílias à cultura e ao lazer.

Lutamos por vida digna. Temos direito a serviços públicos de boa qualidade para nós e nossos filhos. Queremos transporte que garanta o acesso de nossas crianças e jovens à escola, de nossas famílias à cultura e ao lazer para que a ida ao trabalho não seja um tormento.

SEPE - MST – PCB - MULHERES EM LUTA – INTERSINDICAL – CONLUTAS – PSTU – UJC - UNIDADE CLASSISTA - SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS – SINDSPREV – PSOL - PCML

Folha Agroecológica

Projeto Semeando Agroecologia | AS-PTA | RJ • Ano 2 - Nº 1 • Set/2011

UMA FLORESTA DE FRUTAS: OS BENS DE RAÍZ DE SEU ISRAEL



Seu Israel em seu sítio em Marapicu, município de Nova Iguaçu (RJ).

Seu Israel nasceu no Espírito Santo, morou em Minas Gerais, mudou-se para o estado do Rio de Janeiro, mas há mais de 20 anos conquistou um pedaço de terra em Marapicu, no município de Nova Iguaçu (RJ). Seu Israel não chegou a participar da luta da terra. Comprou o direito de posse 3 anos depois da organização do assentamento. Conta que quando chegou, no lote havia apenas capim colonião e cana plantada. O antigo dono usava fogo, a terra estava bastante enfraquecida.

Seu Israel, dona Luzia, sua esposa e Carlos e Everaldo, seus enteados, passaram a cuidar da terra. Logo no início, araram a cana para plantar um pouco de quiabo, aipim e jiló. Mas ao observar suas terras, seu Israel resolveu que deveria investir em bens de raiz. É o que valoriza a terra, explica. Começou plantando coco. São mais de 200 pés de coco nos 3 hectares de terra. Depois seu Israel começou a plantar tudo junto: a laranja, a acerola e o limão. Para plantar as suas fruteiras, ensina que abriu covas de 60 por 60 centímetros, fez um traçado de adubo e terra.

Aos poucos, seu Israel foi preenchendo todo o espaço vazio da propriedade. Fez um





A diversidade de plantas do sítio de seu Israel e a grande cerca viva que separa seu terreno e que serve também como quebra vento.

aceiro para o fogo não chegar mais e plantou banana prata-mel, banana pai antônio, banana sapo, acerola, tangerina, limão taití e galego, jabuticaba, cajá-manga, manga espadinha e espada, jaca mole, mamão papaia, abacate, seriguela, laranja vermelha, lima, bahia, cacau e laranja pera, ingá de metro, café, maracujá, urucum, pimenta, goiaba. E tantas outras frutas que até esquece. Sempre planta uma fruteira nova. Quando uma fruta não está produzindo bem, retira e planta novas frutas. Hoje o sítio é todo plantado.

Apesar de sua preferência pelas frutíferas, seu Israel procura conservar algumas árvores ou planta aquelas que são úteis como o ipê, o nim e até mesmo deixou formar uma reserva composta principalmente por leucena. Para ele, cada uma dessas árvores possui um uso, seja como inseticida, como mourão, alguma madeira para construção, lenha ou simplesmente como enfeite. Nas cercas, plantou sabiá, eucalipto e jamelão. Essas árvores servem para quebrar o vento, explica, além de me servir como uma cerca viva. O vento encontrando a cerca chega com menos velocidade e não atrapalha o maracujá, a cana. Se o vento chega com velocidade, quando passa pela cerca já diminui uns 40% da velocidade, comemora seu Israel.

Numa parte mais alta do terreno, para expandir seus coqueiros, seu Israel abriu buracos na terra de 1,00 por 1,80 por 1,20 metros aproximadamente, próximo a cada

pé de coco. Explica que sempre enche esse buraco com esterco e depois com cobertura morta. Dessa forma, acumula mais a água e a terra guarda mais o molhado. Plantou próximo aos coqueiros, pés de cajá-manga e estende o varal do maracujá entre as árvores. Acaba que todas as plantas também se beneficiam dos cuidados do coqueiro. Nesses casos, seu Israel tem a predileção pelo uso da gigoga como cobertura morta. Aprendeu numa visita que é uma planta rica em nutrientes.

O cuidado com a roça não é diferente. Planta feijão, milho, aipim, quiabo. A experiência com a gigoga começou na roça, quando abriu covas de 60 por 60 centímetros e 30 centímetros de fundura. Ali coloca terra com gigoga e plantou aipim. Não é que o aipim deu com ótima qualidade? Acaba que mantém seu lago não tanto para criar peixes, mas para criar a gigoga para ajudar na adubação do seu terreno e para aguar as plantas quando a chuva demora a cair.

É sempre assim, seu Israel trabalha bastante para aumentar a fertilidade do seu solo. Além do uso da gigoga, toda poda que faz, ele junta em leiras para que os galhos apodreçam e virem estrume da terra. Plantou também muita mucuna e crotalária entre suas árvores. Agora maneja a mucuna que nasce sozinha no terreno. Seu Israel não perde





Seu Israel utiliza a gigoga de seu próprio lago como cobertura morta para manter a terrra úmida quando a chuva demora para cair.

nada. Ao lado de casa, faz compostagem com as cascas do milho, aipim, do feijão, restos de comida de casa. Quando pronto, usa o adubo nas plantações.

Possui pouco problema com bichos em suas plantas. Atualmente o que mais dá bicho é a seriguela. Para resolver seu Israel aplica a urina de vaca. Usa também a urina de vaca como prevenção no maracujá e nos coqueiros.

Ao redor de sua casa, foi plantando vários tipos de ervas. Já tem pinicilina, erva de são joão, picão, sete sangrias, colônia, cana de maçaco, aroeira, jaborandi, assa-peixe, Macaé, alfavaca. Sempre faz um chá ou oferece as plantas para Auxiliadora, sua vizinha, fazer xampu, ou simplesmente cultiva porque de vez em quando chega alguém precisando de um remédio. Em Marapicu é assim, uma diversidade de plantas para fortalecer a vida da agricultura familiar.





A compostagem feita com cascas do milho, aipim, do feijão e restos de comida. E seu Israel em sua plantação de milho.

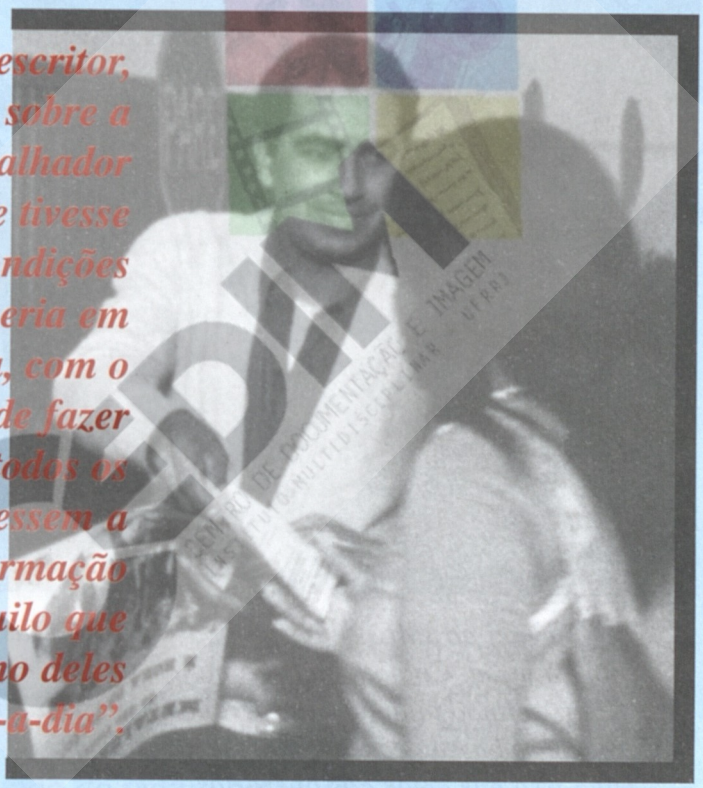
Esse boletim foi produzido pela AS-PTA para o Projeto Semeando Agroecologia patrocinado pela Petrobras, por meio do Programa Petrobras Desenvolvimento e Cidadania.

Realização

Parceiras

Santo,
presença na caminhada dos/as trabalhadores/as

"Se eu fosse um escritor, escreveria sobre a situação do trabalhador em geral; se tivesse oportunidade e condições para isso, escreveria em cima desse tema, com o ponto de vista de fazer com que todos os trabalhadores viessem a ter uma informação correta daquilo que está em torno deles no dia-a-dia".



Santo Dias da Silva

Memória dos 29 anos do mártir operário

(30 de outubro 2008)



Cheguei ao IML. Ninguém podia entrar. Mas eu entrei. Vi o corpo sobre a mesa. Coloquei o dedo na ferida dele e rezei o Pai-Nosso...

Fiz sermão falando de esperança, porque Santo Dias lutou pela paz e o que se passou com ele representou a morte de muitos trabalhadores. Digo isso por amor aos operários...".

Dom Paulo Evaristo Arns,
cardeal emérito da Arquidiocese de São Paulo

Responsável pela publicação: Secretariado Nacional da Pastoral Operária
Colaboração e Revisão: André Langer, Antonio Portes, Eduardo Paludette, Manoel R. Souza Junior, Conceição Ap. Souza e Isabel Cristina S. Sá, João Pedro Baresi, Bernadete Valenga.
Editoração Eletrônica: Maria do Amparo
São Paulo, Agosto/2008



Foto.: www.reporterbrasil.com.br

Desde 1979, dia 30 de outubro acontece uma caminhada que percorre trajeto entre o local do assassinato e o túmulo de Santo Dias

Apresentação

Neste ano celebramos os 29 anos do assassinato do mártir operário Santo Dias. Como todos os anos, a Pastoral Operária do Brasil preparou o material de reflexão para os grupos de base das dioceses e estados, com o lema: **Santo, presença na caminhada dos trabalhadores/as.**

O material traz temas para a reflexão da vida dos trabalhadores nos dias de hoje, tendo presente a luta e caminhada do Santo. Quer, também, contribuir para a formação dos trabalhadores e trabalhadoras, reforçando o compromisso e a sua participação na organização e na defesa dos direitos da classe.

Cada grupo, em sua diocese ou local de trabalho, organize momentos de reflexão e debate, enriquecendo os encontros com criatividade.

Que o testemunho de vida e amor de Santo Dias fortaleça a nossa mística e o nosso compromisso no dia a dia. Agradecemos com muita ternura, todos e todas que colaboram na elaboração deste subsídio.

Um abraço fraterno,

Colegiado Nacional da Pastoral Operária

Santo,
A luta continua

Memória dos 29 anos do mártir operário Santo Dias da Silva

Depoimentos

De minha convivência com Santo Dias, de 1971 a 1979, eu gostaria de resgatar três lembranças que ficam gravadas. Era uma época marcada pelo silêncio operário, o silêncio das fábricas. A ditadura reprimia, prendia, torturava, assassinava. Qualquer luta sindical, qualquer manifestação dos trabalhadores, estudantes, intelectuais eram classificadas de subversão, terrorismo, crime contra a Pátria.

Santo Dias Solidário com a luta dos/as trabalhadores/as

Santo tinha o contato direto com os trabalhadores, partilhando dos seus problemas , vivendo suas angústias, suas alegrias. Dialogava com todos, sem distinção.

Era vizinho conhecido e amado por todos, e todos contavam com ele e Ana. Era compadre constante, o padrinho preferido: mais de 50 afilhados! Quantas pessoas o procuravam para que fizesse a declaração do imposto de renda, para uma orientação de emprego ou processo trabalhista.

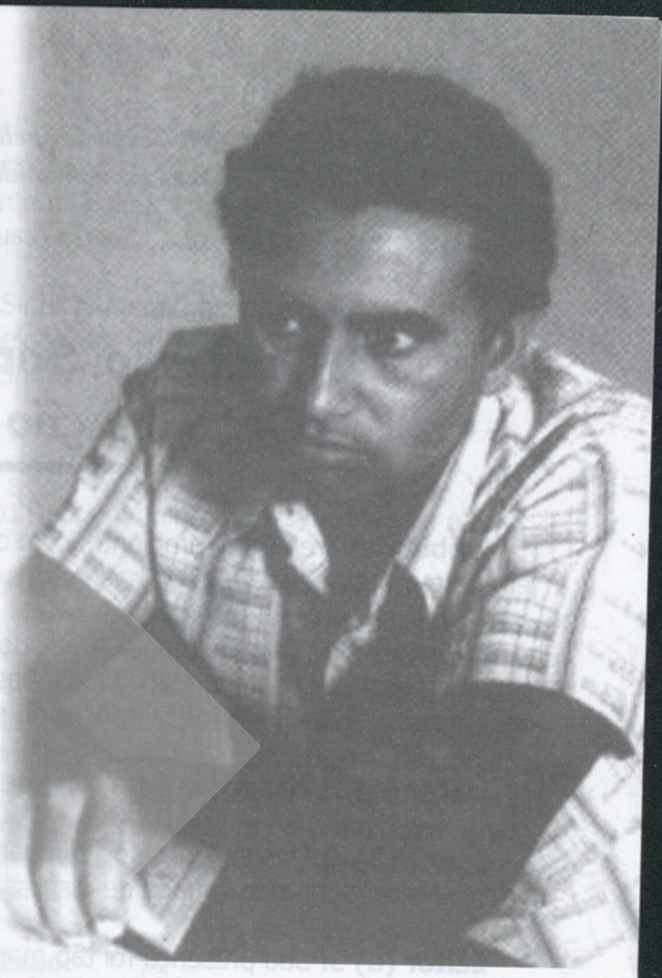
Sempre Santo tinha tempo, paciência e a preocupação em ouvir e conversar com as pessoas na rua, na comunidade, no sindicato, na fábrica, dentro do ônibus. Acima de tudo, era amigo!

Santo um militante de união e organização

Santo desenvolveu um esforço incansável, junto com seus companheiros, para organizar os trabalhadores, resolvendo os problemas de uma forma coletiva.

Onde morava, Santo participou da mobilização de 27 bairros para reunir e debater os problemas de educação numa Assembléia de 800 pessoas no Jardim Alfredo. No colégio Cedro do Líbano, mais de mil pessoas discutiram com as autoridades propostas de transporte coletivo para aquela região.

Em 1975, tivemos a 1ª Assembléia do Custo de Vida no colégio Santa Maria, com mais de 5 mil pessoas. Santo estava na coordenação.



Santo: Homem de Fé e Esperança

Em 1971, junto com Cinérino-Benedita, Zé Carlos, Iraci, Santo e Ana organizaram a fundação da Comunidade Santa Margarida, onde Santo foi ministro da Eucaristia. No dia 15 de novembro de 1971, aconteceu um dia de formação sobre a "Missão Conciliar".

Iniciou sua participação na Pastoral Operária, revisando sua prática à luz da Palavra com seus irmãos. Em dezembro de 1973, participou de um treinamento para militantes, para uniformizar o método de trabalho e perceber pontos comuns entre as várias ações vividas no local de trabalho, no sindicato e no bairro. Através de dramatizações e dinâmicas revisávamos nossa pratica procurando criar militantes despojados, abertos às criticas, a descobrir juntos outras coisas novas, capazes de ouvir, dialogar transformando a realidade onde estivessem: seja na comunidade, no movimento social ou no local de trabalho.

Santo foi um militante missionário, apaixonado pelo projeto de Jesus no meio da classe trabalhadora, participando da sua comunidade, visitando os companheiros, animando grupos de fábrica, criando grupos de pastoral operária para realizar a unidade da fé e compromisso social, sendo testemunha da justiça e da solidariedade.

Assim, movido pelo Deus da Vida, Santo morreu encarnando duas dimensões:

* Operário engajado na luta, desde a madrugada, junto às portas das fábricas, nos piquetes, nas greves, onde foi assassinado, dia 30 de outubro de 1979.

* Operário Cristão, vivendo até as ultimas conseqüências a mensagem de Jesus "Ninguém tem maior amor do que aquele que entregar a vida pelos irmãos" João 14,13

Que essa memória sirva como estimulo em nossa caminhada, fortalecendo nossa certeza na vitória da vida, nosso entusiasmo para construir uma sociedade justa e solidária, porque o mundo do trabalho a nós pertence!

Companheiro Santo, você está presente!

Para conversar:

* O que podemos tirar de exemplo para a organização dos trabalhadores/as deste depoimento sobre Santo Dias?

"O Santo tinha um amor especial pelos excluídos/as. Assumia também as coisas simples da comunidade, que nem sempre é valorizado".

Pe. Jaime Crowe

O Operário Santo Dias e a Organização de Base

Ambiente: Preparar o ambiente, com cartaz do Santo e outros cartazes que lembram a nossa luta de trabalhadores/as e a Bíblia.

Coordenador (a): Quando falamos do nosso companheiro Santo Dias, não podemos esquecer do seu trabalho de base. Ele foi uma grande liderança por onde passou. Essa liderança foi graças ao seu trabalho de organização de base.

Leitor (a) 1: Mas o que é trabalho de organização de base?

Leitor (a) 2: É estar junto dos companheiros e companheiras, ajudando na organização, montando grupos de discussão, reflexão, convivência e atuação.

Leitor (a) 3: Sua presença foi tão marcante que antes que ele pudesse dar mais força na organização dos trabalhadores rurais, foi expulso da fazenda onde trabalhava.

Leitor (a) 1: Já na cidade foi assassinado por causa de sua influência junto aos colegas de trabalho, nas comunidades onde participava, nos grupos de Pastoral Operária...

Leitor (a) 2: Este trabalho de base lhe garantiu a eleição no sindicato, e mesmo com o governo da ditadura militar não permitindo sua posse, na prática ele junto com outras lideranças coordenava a categoria.

Leitor (a) 3: Podemos lembrar de várias formas que nosso operário Santo Dias utilizava para poder ajudar seus colegas. Eram visitas as famílias, e nessas visitas saber do que precisava. Eram conversas de rodas de amigos. Foi ministro da Eucaristia. Estava sempre disposto a ouvir um desabafo. Conversava sobre os direitos dos tra balhadores. Enfim se colocava a serviço dos outros. Isto tudo numa época em que se organizar era crime contra a soberania nacional.

Fato da Vida:

Na fábrica, Santo se transformava, tornava-se um gigante para aglutinar os colegas de serviço e resolver desde problema de refeitório até a operação tartaruga ou greve por aumento de salário e melhores condições de trabalho.

A greve da Villares, em 1973, conhecida como "greve do gato selvagem", que ataca e desaparece, deu inicio ao trabalho chamado pelos companheiros da oposição metalúrgica de INTERFÁBRICAS. Eram encontros de várias fábricas. Assim o trabalho clandestino ganhou um novo impulso. Santo estava presente porque tinha este tipo de trabalho de organização na empresa BURNDY DO BRASIL, onde trabalhava.

A luta, na época, tinha uma característica de se conjugar a luta das empresas com trabalho de bairro, em movimento pela educação, saúde, transporte, contra o custo de vida. Falava-se que o custo de vida subia pelo elevador e o salário pela escada.

Assim, fortalecia-se a Oposição Sindical Metalúrgica de São Paulo, que viria ganhar do pelego Joaquinzão a eleição do Sindicato em 1978, tendo Anízio Batista como cabeça de Chapa 3 e Santo Dias sendo o vice presidente.

Reflexão bíblica:

A Bíblia iluminava a luta de Santo Dias e ilumina a nossa! Vamos a ela:

Mt 7, 24-27

"Todo aquele, pois, que ouve estas palavras e as pratica, será comparado a um homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha; e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, que não caiu, porque fora edificada sobre a rocha. E todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as pratica, será comparado a um homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia; e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, e ela desabou, sendo grande a sua ruína."

Inicio de reflexão:

Todo o Evangelho de Mateus é um processo pedagógico de educação da comunidade cristã para que essa "cumpra toda justiça" (Mt 3, 15). O ponto central do texto que proclamamos é o primeiro versículo: "*ouve estas palavras e as pratica*". De nada adianta apenas conhecer teoricamente os ensinamentos que Jesus; o que importa é colocar isso na prática diária da vida. Para Mateus, colocar em prática a vontade de Deus e as palavras de Jesus significa a prática da justiça.

O texto hoje nos faz um convite pra olharmos pra dentro de nossa sociedade brasileira que se diz, em sua maioria, seguidora de Jesus. A fé em Jesus nos impele a lutar para que a justiça se concretize na vida? Ou a maioria é bom cristão dentro da igreja apenas? Como era a Fé de Santo Dias? São muitas as questões que esse texto e a vida do Santo nos colocam... Mas vamos pensar mais um pouco sobre a rocha...

O texto fala em construir a casa sobre a "rocha" ou sobre a "areia". E o texto sobre o Santo que refletimos acima fala de organização da base. Santo Dias deve ter lido muitas vezes esse texto, pois ele sabia que com uma base forte e bem estruturada, nenhuma casa vem abaixo, por mais tempestades que se abatam sobre ela. Por isso ele dava tanta importância às conversas e organização dos trabalhadores. E hoje como é que está nossa casa PO? Que exemplo Santo Dias nos dá? Boa conversa pra todos...

CEDIM CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO MULTIDISCIPLINAR

"Eu, dentro da minha concepção do porque viver, acho que a gente vive para transformar alguma coisa. Quer dizer, ter uma atuação num processo de transformação de vida. Eu acho que a gente não pode, dentro da minha concepção de vida, não deve viver simplesmente por viver. Eu acho que tem de viver participando de alguma coisa".

Trechos da fala de Santo, no único livro registrado com ele, pelo sociólogo Paolo Nosella, um pouco antes de sua morte, "Por que mataram Santo Dias".

Depoimentos

Paulo Maldos, ainda jovem, participou com Santo do nascedouro das CEB's e da incipiente organização operária em São Paulo. Em entrevista ao **CEPAT Informa**, n. 104, outubro 2004, fala da sua convivência com Santo:

Metodologia do Santo: 80% escutar e 20%, falar

"Conheci Santo Dias quando era estudante na Faculdade de Psicologia da PUC de São Paulo, em 1974. Eu fazia um trabalho comunitário na favela do Rio Bonito, na região de Interlagos, zona sul da cidade, e um dia fui convidado para participar de uma reunião à noite, na Paróquia do Socorro, onde as pessoas que faziam vários trabalhos pastorais e comunitários iriam trocar experiências e fazer um planejamento comum. Foram organizados grupos mistos em termos de tipos de trabalho e eu acabei ficando no grupo do Santo. Ele expôs o seu trabalho com comissões e grupos de fábrica na zona sul, o que me deixou fascinado. O Santo me causou uma ótima impressão: ao mesmo tempo militante ousado e extremamente tranqüilo, ótima pessoa, simpático, afetivo, companheiro, pessoa que escutava muito e sabia falar coisas pertinentes, que emergiam do próprio grupo. Ele tinha claras suas idéias e propostas, mas sabia esperar para colocá-las no momento certo.

A preocupação com as bases

"Preocupava-se com a participação das bases, esse eu acho que era o eixo central das suas preocupações: como animar e fortalecer o protagonismo dos operários, dos trabalhadores, dos setores populares nos bairros e favelas. Claro que ele tinha como norte uma sociedade mais justa, o fim da ditadura, a transformação social, a construção de um movimento operário forte e autônomo, que eram as idéias gerais da militância, mas ele colocava o acento na participação direta da base, a sua formação política, a sua organização, a articulação dos diversos trabalhos de base. Tinha claro que precisávamos partir das condições concretas de vida dos trabalhadores, organizá-los a partir daí, mas desencadear processos amplos e massivos de luta, com formação e clareza política, com respeito às bases e com uma direção colada e respeitada por essas bases".

"A metodologia era a de aprender com o povo para poder ensiná-lo, para voltar a aprender e ensinar. Oitenta por cento escutar e vinte, falar e ainda perguntar se o que você disse está certo, se está bom. E isso envolto em companheirismo, solidariedade, compromisso, amizade, humildade. Acho que o principal ensinamento é o da coerência entre afirmar que deseja uma sociedade justa e praticar vinte e quatro horas por dia a construção desta sociedade, nas palavras, atitudes, decisões, propostas, idéias, posturas. Também o ensinamento da participação e protagonismo popular, da organização da base, da formação política e ideológica da base".

"Na época tínhamos noção do que acontecia, por causa das explicações do pai, lembro de meu pai fazendo panfletagem. Ele não ficava só na entrega dos folhetos, mas conversava com cada pessoa".

Santo Dias Filho

Trabalhar menos: utopia ou fantasia?

Vamos fazer as contas: quanto tempo você realmente trabalha? No emprego e em casa. Seu tempo de trabalho chega a 44 horas, 48 horas, 50 horas, 52 horas...? Ou mais ainda? Qual é seu horário de trabalho? Sabe quando começa e quando termina?

Essas podem ser perguntas ingênuas, mas não são. Muitas pessoas terão dificuldades para responder, porque o seu tempo e os seus horários de trabalho são cada vez mais fluidos. Quantos ainda podem chegar em casa e se desligar completamente do seu trabalho? E mesmo aquelas pessoas que trabalham na economia solidária, quantas horas trabalham?

Afinal de contas, por que estamos trabalhando sempre mais e ganhando sempre menos? Deve haver uma explicação.

Há mais de cem anos que os trabalhadores e trabalhadoras começaram uma luta para reduzir a jornada de trabalho e melhorar as condições de trabalho e assim ganhar em qualidade de vida.

Foi uma luta dura e difícil, mas gradativamente a jornada de trabalho foi diminuindo das até 16 horas para 8 horas diárias. Esse processo também se deu no Brasil. Em 1988, a nova Constituição brasileira estabeleceu a jornada semanal de trabalho em 44 horas. Antes disso, era de 48 horas. Muitos se lembram disso.

Mas sabemos também que uma coisa é a jornada legal de trabalho (44 horas por semana) e outra coisa é o tempo que as pessoas realmente trabalham, o que em alguns casos é mais (horas extras, banco de horas) e em outros casos é menos (no caso, por exemplo, do trabalho parcial). E os salários, de modo geral, foram diminuídos. Por isso é preciso trabalhar mais. Será?

Há muitas coisas que transformaram o mundo do trabalho. Uma delas é que, mesmo tendo uma jornada menor que as 44 horas semanais, as pessoas produzem mais. E isso porque houve uma intensificação do trabalho. As novas tecnologias contribuíram também para aumentar a produtividade. Ou seja, trabalha-se mais intensamente e se produz mais.

Há ainda um outro aspecto, não menos importante, ao qual ainda não se dá muita atenção: o trabalho imaterial. Com as novas tecnologias, com o computador, a internet e o celular, especialmente, se desfaz a barreira entre o trabalho e o não-trabalho. Pode-se estar em casa, altas horas da noite, mas conectado com a empresa. Somos sempre produtivos.

Contudo, esse tempo de trabalho não é medido e, portanto, não é repartido. Ele fica acumulado com a empresa. Isso justifica os fantásticos lucros que as grandes empresas acumulam. Só para termos uma idéia: as 50 maiores empresas do mundo têm um faturamento que é superior a cem países do mundo.

Nós temos, portanto, numerosas razões para lutar por uma redução da jornada de trabalho ainda maior, pois mesmo trabalhando menos produzimos mais e também porque sempre estamos produzindo, e cuja riqueza não é repartida de modo mais igualitário entre os trabalhadores/as.

A proposta da redução da jornada de trabalho sem redução de salário se justifica como uma maneira de repartir a produtividade do trabalho, isto é, os lucros astronômicos do capital que não são redistribuídos com os trabalhadores/as.

Além disso, a redução da jornada de trabalho deve vir acompanhada de outra coisa: de uma redução efetiva do tempo de trabalho. Vamos explicar: não basta diminuir a jornada de trabalho, o que se faz com uma lei. Foi para isso que as Centrais Sindicais fizeram uma campanha de coleta de assinatura para reduzir a jornada de trabalho para 40 horas semanais e entregaram, no final de maio, cerca de dois milhões de assinaturas. A Pastoral Operária também participou desta campanha. É uma luta importante.

Mas, mais importante ainda, é começar a cultivar em cada trabalhador e trabalhadora o desejo de querer efetivamente trabalhar menos. E essa é a tarefa mais difícil, pois implica uma mudança de mentalidade, de cultura. Caso contrário, a redução da jornada de trabalho será apenas pretexto para procurar um segundo ou mesmo um terceiro emprego. E novamente o problema não se resolve.

Será isso uma fantasia, uma ilusão ou uma utopia? Lembremos que uma das bandeiras de luta da PO tirada na Assembléia de maio passado é justamente a da Redução do tempo de trabalho sem diminuição de salários. E na mesma Assembléia a PO se inspirava no texto bíblico que dizia: "E no sétimo dia Deus descansou de todo o seu trabalho" (Gn 2,3), isto é, reduziu seu tempo de trabalho...

Reflexão bíblica:
Gn 2,1-4

Assim foram acabados os céus, a terra e todo seu exército. Tendo Deus terminado no sétimo dia a obra que tinha feito, descansou do seu trabalho. Ele abençoou o sétimo dia e o consagrou, porque nesse dia repousara de toda a obra da Criação. Tal é a história da criação dos céus e da terra.

Inicio de reflexão:

Sob as condições de opressão babilônica com a imposição de trabalhos forçados aos exilados, o Sábado (o sétimo dia) é, antes de tudo, uma necessidade concreta. É efetivamente a exigência de descanso para as mãos e para o corpo. No entanto, esse descanso não é infrutífero; não é um "não fazer nada". O Sábado é um espaço de tempo para organizar a esperança no retorno da escravidão, por um novo êxodo, por libertação. É um dia que possibilita a organização do povo.

O trabalho, nesse relato, é concebido como uma tarefa que realiza e satisfaz os ser humano. Não o trabalho escravo, forçado, explorado, ou algo desprezível, e sem valor. Esse texto e esse modo de pensar o mundo do trabalho iluminou a vida e a luta de Santo Dias. E seria demais imaginar que, se Santo Dias estivesse vivo, apoiaria esta luta?

Quanto é mesmo o tempo você trabalha? E quanto tempo gostaria de trabalhar? E o que faria com o resto do tempo? Boa conversa pra todos/as...

"Ele sempre dizia que, se um dia faltássemos, era necessário que houvesse outras pessoas para continuar nosso trabalho".

Eutrópio Barbosa, de 60 anos

Santo Dias esperança que te quero viva!

Nem o tempo, amigo, nem a força
bruta pode um sonho apagar...
(Milton Nascimento)

Na tarde de outubro de 1979 a repressão militar retirou a vida do operário Santo Dias da Silva. Esse fato lamentavelmente da nossa historia, aconteceu no Estado de São Paulo defronte a fabrica Sylvania.

Santo foi brutamente assassinado porque era um militante disposto a enfrentar os poderes estabelecidos em nome da causa que abraçou. Sua luta incansável em defesa da liberdade de organização e dos direitos dos trabalhadores/as o transformou num exemplo a ser seguido por todos os cristãos que acreditam e lutam por um mundo justo.

Neste ano, estaremos celebrando 29 anos do seu martírio. Trata-se de um acontecimento importante que precisa ser amplamente divulgado. O sangue que Santo derramou não foi em vão e sua causa continua atual.

Atualmente presenciamos o fortalecimento de um discurso ufanista que tenta vender ilusões. É como se hoje a vida dos trabalhadores/as fosse um "mar de rosas" e se estivéssemos vivendo o melhor momento da economia e da política na historia do país.

Essa realidade aparente continua sendo conduzida com atitudes repressivas que buscam barrar o direito de livre organização, ao mesmo tempo em que se implantam mecanismos "jurídicos" para criminalizar movimentos sociais.

É neste mesmo contexto que acontece a chamada flexibilização das relações de trabalho, ou seja, um forte ataque aos direitos trabalhista consagrados pela Constituição Federal de 1988, através de uma reforma pontual e silenciosa sem a participação da sociedade brasileira.

Infelizmente, vários setores da classe trabalhadora se adequaram à política do grande capital e, com isso, facilitaram o fortalecimento da ofensiva de setores empresariais que têm se destacado na condução de um processo que visa a implantação de reformas. Tais setores, buscam cada vez mais uma maior articulação dos seus representantes no Congresso Nacional em sintonia com os grandes veículos de comunicação. A estratégia é propagandear falsas idéias e ganhar a sociedade com estudos que apontam a necessidade de modernização da CLT para salvaguardar os seus lucros nesse momento de crise do capitalismo.

Esse processo em curso causa grande prejuízo à classe trabalhadora, uma vez que essas medidas flexibilizantes, além de trazer perdas de direitos, possibilitam o enfraquecimento ideológico dos trabalhadores/as e a fragmentação de suas organizações representativas.

Isso não acontece por acaso, faz parte do atual estagio de desenvolvimento do capitalismo contemporâneo que, diante da crise estrutural a que está submetido, e para manter suas alta taxas de lucro, utiliza formas de trabalho subhumanas. Nesse sentido, quanto mais o capitalismo aguça sua ambição pelo lucro, levando as empresas a um nível de competitividade desenfreada, mais precisará destruir direitos e criar condições de trabalho precárias e degradantes.

Em 1979, quando Santo foi assassinado, o sindicalismo brasileiro estava ressurgindo, com avanços e vitórias, apesar das perseguições e ausência de democracia. Um novo sindicalismo brasileiro começava a retomar o caminho da defesa dos direitos da classe trabalhadora brasileira. Aliás, a historia tem mostrado que mesmo nos piores momentos o povo consegue construir novos horizontes e alçar vôos mais altos a mais ousados.

O exemplo deste operário deve continuar servindo para incentivar nossas organizações, principalmente o movimento sindical, para o enfretamento dos velhos e novos desafios do mundo do trabalho. Afinal, é urgente rompermos o imobilismo, a burocratização e construirmos uma nova pedagogia que propicie uma maior presença junto aos trabalhadores/as desempregados/as, nos bairros da periferia.

Na luta pela garantia dos direitos históricos é fundamental resgatar o trabalho de base e semear a cultura da solidariedade. É preciso um olhar profundo para além do chão das fabricas e dos locais de trabalho. É preciso escutar as dores silenciosas dos/as desempregados/as e incentivar as diversas iniciativas inovadoras que estão sendo construídas. Caso contrário, os sindicatos correram sério risco de se tornarem desnecessários para a historia.

Sejamos fieis ao testemunho de Santo Dias, que movido pela a sensibilidade de Jesus, sempre esteve presente na luta pela dignidade humana. Quando foi assassinado, ele estava junto a outros trabalhadores na fabrica SYLVANIA, embora trabalhasse em outra fabrica. O mais importante não era o local da sua atuação militante, mas o sentimento de solidariedade classista que o movia e o amor incondicional á vida humana.

Que a celebração do martírio de Santo Dias nos ajude a reencontrar o "fio da meada" e a desatar as amarras que impedem a classe trabalhadora de superar os limites impostos pelo capital. Que a sua memória engrandeça nossos atuais propósitos, contagie nossos corações e nossas mentes, fortaleça nossos ideais e nossas convicções para que não nos rendamos aos apelos cooptantes da contemporaneidade.

Reflexão bíblica:

A Bíblia iluminava a luta de Santo Dias e ilumina a nossa!

Ecl 4, 7-12

"Vi ainda outra coisa vazia debaixo do sol: um homem sozinho, que não tem ninguém, nem filho, nem irmão. Apesar disso não deixa de se afadigar, nem de se fartar com riquezas. Para quem ele se afadiga e se priva da felicidade? Isso também é fugaz e trabalho inútil. Mais vale estar a dois do que estar sozinho, porque dois tirarão mais proveito de seu trabalho. De fato, se um cai poderá ser levantado pelo companheiro. Azar, porém, de quem está sozinho: se cair, não terá ninguém para o levantar. Se dois se deitam juntos, um poderá aquecer o outro; mas como poderá alguém sozinho se aquecer? Se um deles for agredido, dois poderão resistir, e uma corda tripla não se arrebenta facilmente".

Início de reflexão:

O livro do Eclesiastes é uma profunda reflexão sobre o mundo do trabalho. O autor condena de várias maneiras todas as formas de exploração do trabalhador/a. Nesse texto, que proclamamos, ele reflete sobre a fadiga, o cansaço a que se sujeita o trabalhador explorado; "pra quem ele se afadiga...?" Pra quem serve a intensificação do trabalho? De outra forma: pra quem serve o fato do trabalhador/a ter que trabalhar cada vez mais?

Depois desse questionamento o autor propõe uma forma de superarmos essa exploração. Percebemos no texto que forma é essa? Vamos voltar ao texto e refletir no grupo a proposta que ele nos faz. Santo Dias deve ter entendido muito bem isso. Por isso lutava tanto pela organização dos trabalhadores/as. Como fazer isso hoje em nosso local de trabalho? Boa conversa a todos/as...

Depoimentos

Santo e arte da vida

"Santo participava da luta, da missa nos domingos, encontrava tempo para visitar os doentes. Era sempre disponível para dialogar com as pessoas. Alegrava todos/as nas festas com sua presença, com seu sorriso cativante e sempre de bom humor. Teve a capacidade de dialogar, viver com o diferente sem perder a sua identidade, praticava relações novas, exercia a sua cidadania. Conseguiu integrar as várias dimensões da vida em sua existência, apresentava o surgimento de um novo ser humano. Santo soube viver a Arte da Vida."

"(Santo) Aprendi muito com você, principalmente no profundo respeito que tinha pela vida. Sorria ao olhar a família. Sorria ao ver um abacateiro crescer, plantado por suas mãos. Era um homem de plantar e fazer crescer árvores e idéias."

Cecília Hansen - Comitê Santo Dias

Missa de Corpo presente (Homilia)

Não está certo! Não está certo!
Ana, a esposa de nosso irmão vitima da violência, repetiu-me por diversas vezes, ontem à noite: "Não está certo! Não está certo!"

Não está certo que morra o pai de dois meninos, o esposo, na hora em que construía, com tanto sacrifício e amor, a sua própria vida e ainda reservava o melhor de si, para dar apoio e coragem aos irmãos que mais sofrem.
Não está certo que morra o amor.

Não está certo que morra o operário, na luta pela justiça.
Durante a vida inteira, o operário SANTO estudou a vida de seus companheiros, leu o Evangelho e conheceu o amor de Cristo pelos operários.
Participou das reflexões da cidade e do estado, buscando uma só meta:
Que os operários tivessem mais justiça.
Não é certo que a justiça deva morrer.
Também não é certo, que o não violento seja morto pela violência.
O operário, que dava o exemplo de resistir, sem jamais bater, de ser corajoso, sem ferir.
De oferecer a vida, sem tirar a do outro;
Quer este operário tenha que morrer assassinado. Que a violência arme a mão de um outro pobre, que deveria beneficiar-se pela mesma luta e , apesar disto, só por ser da policia, tire a vida de um irmão e de um possível amigo.

Não está certo. Quase nada está certo entre nós.
Que andem munidos com as armas de fogo,
Os que irão encontrar-se com o povo de braços cruzados.

Quase nada está certo, quando milhões, que constroem a riqueza de uma cidade apanham porque querem dar pão a seus filhos.
Pão....só pão e paz.

Quase nada está certo, nesta cidade, enquanto houver dois pesos e duas medidas:
Uma para o patrão, outra para o operário.

Meus amigos:
Apesar de não estar certo, e de quase nada estar certo, recomeça, hoje a caminhada de nossa esperança.
Quando o operário SANTO protegeu, com seu corpo, a vida de seus irmãos, ele fez como Cristo: Nos restituiu a vida e a esperança.

Na hora em que SANTO, o operário SANTO, morreu como o grão de trigo, muitos operários hão de conseguir dar novo pão a seus companheiros e a seus filhos.
Cada época e, por vezes, cada acontecimento tem que ter o seu Cristo, pois só assim os companheiros operários se conservarão unidos e não perderão a ESPERANÇA.

Mas ele ressuscitará, ressuscitará, ressuscitará!
O povo não o esquecerá, não o esquecerá, não o esquecerá!

Cantos

1. Operário de sonho criança
Operário da terra e oficina
Operário que um dia se cansa
De esperar as mudanças de cima.

2. Operário esperança que vela,
Operário suado, sem fala
Operário algemado na cela,
Operário calado à bala.

3. Entre nós órfãos choram carícias
De ásperas mãos de ternura
Quem morre em piquete vencendo
A mão que lhe mata e tortura.

4. Só o rosto do amigo tem nome
E lugar de uma vida futura
A terra e história consomem
O covarde. a opressão e a impostura.
Santo a luta vai continuar
Os teus sonhos vão ressuscitar
Operários se unem pra lutar
Por teus filhos vai continuar.

5. É o gás, é o choque, é a tosse
Fumaça, cavaco, ferida.
Pobreza com fome, cansaço,
Doença, hora extra perdida.

6. A máquina quieta, parada;
É a greve, o piquete, a polícia;
É o peão com a vida danada
Entre a fome e a dor da sevícia

7. É o sangue que orvalha a justiça;
Dá a flor, dá o fruto e o pão
Ternura nas mãos da cobiça
Se vinga em nova estação.

8. É Santo que a morte não mata;
Soluços de Anas Marias.
Nós órfãos que perdem seus pais
Renascem as idéias um dia
Santo a luta vai continuar...

CEDIM CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR UFRRJ

Uma história de vida que promete não ser esquecida

" Os policïais estavam puxando o Espanhol por um lado. Do outro, Santo segurava o companheiro. Começou então a violência, com tiros para cima e, depois, eu vi o Santo ser atingido na barriga, de lado, e o tiro sair de outro lado. Escutei três gritos: ai, ai, ai. E o Santo caiu no chão".

O metalúrgico Luís Carlos Ferreira relatou assim a morte de Santo Dias da Silva

"Santo morreu pensando que 28 anos depois a violência teria diminuído, e até acabado. Minha prece é a de que ele realize seu sonho de paz".

Mauro de Queirós, 75 anos.

CEDIM
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR DE ATUAÇÃO



Pastoral Operária

Pastoral Operária do Brasil

Rua Guarapuava, 317 - Moóca - Cep.: 03164-150 - São Paulo/SP
Fones.: (11) 2695-0404 e 2692-0538 e Fax 2618-1077
www.pastoraloperaria.org.br - E.mail.: po.nacional@ig.com.br

Editoração eletronica.: Maria do Amparo

CNBB lança documento com críticas ao Congresso Nacional

23/03

GILBERTO NASCIMENTO

SÃO PAULO — Depois dos militares, agora é a vez da Igreja Católica criticar o comportamento do Congresso Nacional. Em documento de 119 páginas intitulado *Brasil: alternativas e protagonistas*, no qual apresenta suas propostas para a crise político-social, a CNBB combate a revisão constitucional e critica o Congresso pela demora na punição aos políticos acusados de corrupção pela CPI do Orçamento.

O documento foi redigido antes do aumento de salário autoconcedido pelos deputados, senão teria um tom ainda mais duro, admitem lideranças da Igreja Católica. Ele será divulgado oficialmente amanhã em Brasília e nas 15 regionais da CNBB e, posteriormente, entregue aos candidatos à Presidência da República.

Dúvidas — Segundo a hierarquia da Igreja Católica, as "indefinições e protelamentos" dos processos de cassação deixaram no ar "dúvidas sobre a vontade política do Congresso Nacional de punir os que praticaram comprovadas corrupções". De acordo com a CNBB, "os permanentes recuos da Justiça em relação aos envolvidos nos esquemas de corrupção organizados por Collor e PC aprofundam a dúvida da população sobre a idoneidade ética das instituições públicas para passar o país a limpo".

Ao criticar a revisão constitucional, a Igreja Católica considera que a decisão do Congresso de "arvorar-se em verdadeiro Congresso Constituinte, desprezando a vontade de setores expressivos da sociedade", é outro indício "da falência ética da maioria das elites". Na avaliação da CNBB, ao acatar propostas de emendas que poderão modificar toda a atual Constituição "atendendo a pressões de lobbies do governo federal, dos militares, empresários nacionais e internacionais" — apoiados ainda por órgãos como o FMI —, o relator da revisão, deputado Nelson Jobim (PMDB-RS), "está procurando garantir a institucionalização das propostas do neoliberalismo".

Diante de um quadro considerado "desolador", a Igreja conclui que "resta a perspectiva de uma revanche". Ou seja: "Usar o voto para julgar politicamente os congressistas e governantes que traem o mandato popular, constituindo governos e congressos capazes de mudar o que for necessário para promover os direitos e satisfazer as necessidades da maioria dos cidadãos".


CEDIM
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR - UFRRJ